

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	113
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	120
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	314.990
Preferenciais	0
Total	314.990
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.394.166	8.212.004
1.01	Ativo Circulante	716.389	685.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	449.947	452.050
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.691	2.737
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	210.962	215.936
1.01.01.03	CDB/Compromissadas	236.294	233.377
1.01.02	Aplicações Financeiras	117.793	96.919
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	117.793	96.919
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	117.793	96.919
1.01.03	Contas a Receber	2.019	0
1.01.03.01	Clientes	2.019	0
1.01.04	Estoques	32.926	34.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.633	61.200
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.633	61.200
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	28.051	46.632
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	56.582	14.568
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.351	9.583
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.720	30.424
1.01.08.03	Outros	20.720	30.424
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	579	707
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	10.843	10.843
1.01.08.03.03	Depósitos Vinculados	2.288	2.288
1.01.08.03.04	Operações Comerciais	3.268	6.496
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	2.730	5.965
1.01.08.03.06	Adiantamentos a Fornecedores	0	2.121
1.01.08.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.004	0
1.01.08.03.20	Outros Créditos	8	2.004
1.02	Ativo Não Circulante	7.677.777	7.526.851
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	953.862	1.026.518
1.02.01.07	Tributos Diferidos	183.350	178.291
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183.350	178.291
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3	26
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	617.681	698.669
1.02.01.09.03	Operações Comerciais	100.281	187.551
1.02.01.09.04	Mútuos	517.400	511.118
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	152.828	149.532
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	64.964	63.828
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados	542	388
1.02.01.10.20	Outros Impostos a Recuperar	87.322	85.316
1.02.02	Investimentos	3.840.413	3.718.497
1.02.02.01	Participações Societárias	3.840.413	3.718.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.807.906	3.676.877
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	32.507	41.620
1.02.03	Imobilizado	1.862.270	1.836.157

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04	Intangível	1.021.232	945.679

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.394.166	8.212.004
2.01	Passivo Circulante	125.948	157.497
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.721	54.695
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.466	42.063
2.01.01.01.01	Participações nos Lucros	9.466	42.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.255	12.632
2.01.02	Fornecedores	46.209	59.347
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.209	59.347
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.581	30.617
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.581	30.617
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.475	22.972
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	5.106	7.645
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.855	9.859
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.855	9.859
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.855	9.859
2.01.05	Outras Obrigações	32.582	2.979
2.01.05.02	Outros	32.582	2.979
2.01.05.02.04	Passivos Disponíveis à Venda	2.920	2.920
2.01.05.02.05	Passivo de Arrendamento	29.580	0
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	82	59
2.02	Passivo Não Circulante	1.839.376	1.756.469
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.624.049	1.595.082
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.624.049	1.595.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.624.049	1.595.082
2.02.02	Outras Obrigações	47.915	47.914
2.02.02.02	Outros	47.915	47.914
2.02.02.02.03	Operações Comerciais	45.832	45.831
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.083	2.083
2.02.04	Provisões	167.412	113.473
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.428	12.533
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.146	12.247
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	282	286
2.02.04.02	Outras Provisões	151.984	100.940
2.02.04.02.04	Passivos de Arrendamentos	59.147	0
2.02.04.02.05	Passivo à Descoberto	24.504	39.220
2.02.04.02.07	Provisão de Abandono	68.333	61.720
2.03	Patrimônio Líquido	6.428.842	6.298.038
2.03.01	Capital Social Realizado	8.822.057	8.822.057
2.03.02	Reservas de Capital	23.259	22.461
2.03.04	Reservas de Lucros	4.775	4.775
2.03.04.01	Reserva Legal	4.775	4.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.433.426	-2.563.227
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.177	11.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.117	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.070	0
3.03	Resultado Bruto	39.047	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	98.694	40.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.555	-17.572
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-22.516	-21.473
3.04.02.02	Arrendamento e Aluguéis	-664	-799
3.04.02.03	Serviço de Terceiros	-5.502	-8.500
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-10.621	-761
3.04.02.05	Despesas com Exploração e Poço Seco	-8.474	0
3.04.02.20	Outras Despesas Gerais e Administrativas	6.222	13.961
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.891	4.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.315	-796
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.673	54.469
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.741	40.101
3.06	Resultado Financeiro	-12.998	-3.390
3.06.01	Receitas Financeiras	36.231	34.905
3.06.01.01	Variação Cambial Monetária	9.323	5.723
3.06.01.02	Aplicação Financeira	8.729	7.112
3.06.01.03	Ganhos com Derivativos	1.041	0
3.06.01.04	Rendimentos de Mútuos	8.031	9.818
3.06.01.05	Juros sobre Debêntures	0	12.000
3.06.01.20	Outras Receitas Financeiras	9.107	252
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.229	-38.295
3.06.02.01	Variação Cambial Monetária	-10.028	-6.347
3.06.02.02	Multa e Juros Pagos ou Incorridos	-593	-58
3.06.02.03	Encargos de Dívidas	-32.571	-28.214
3.06.02.05	Comissão sobre Fianças Bancárias	-391	-6
3.06.02.06	Juros de Provisão de Abandono	-1.745	0
3.06.02.07	Juros de Passivos de Arrendamento	-2.379	0
3.06.02.20	Outras Despesas Financeiras	-1.522	-3.670
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	124.743	36.711
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.058	0
3.08.02	Diferido	5.058	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.801	36.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.801	36.711

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	129.801	36.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	205	-88
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	199	-88
4.02.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	6	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	130.006	36.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.806	-11.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.315	-15.986
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Antes do IR e CSLL	124.743	36.711
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.314	761
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-111.673	-54.469
6.01.01.04	Depreciação e Amortização IFRS 16	4.857	0
6.01.01.05	Recuperação de Créditos Tributários	-543	1.105
6.01.01.09	Juros provisão para Abandono	1.745	0
6.01.01.10	Baixa de Poços Secos e Áreas Subcomerciais	485	0
6.01.01.11	Crédito de PIS/Cofins em virtude de decisão judicial	-42.234	0
6.01.01.12	Juros Debêntures a Receber	0	-12.000
6.01.01.13	Juros / Custos Debêntures e Variação Cambial	494	622
6.01.01.14	Juros Mútuos	-8.031	-9.818
6.01.01.15	Juros Empréstimos e Debêntures	32.571	28.214
6.01.01.16	Provisão para Contingências	2.895	0
6.01.01.17	Rendimento de Aplicação Financeira	-1.820	-7.112
6.01.01.18	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.078	0
6.01.01.19	Juros Passivos de Arrendamento	2.379	0
6.01.01.20	Atualização Monetária Contratual	211	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.491	4.542
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	2.249	12.608
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	1.255	-217
6.01.02.03	Mutuos	1.749	33.172
6.01.02.04	Operações Comerciais	90.499	-15.211
6.01.02.05	Impostos a Recuperar / Recolher	16.202	655
6.01.02.06	Contas a Receber	-2.019	-4.000
6.01.02.07	Depósito Vinculado	-154	0
6.01.02.08	Estoque	2.051	0
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.036	-4.748
6.01.02.10	Fornecedores	-13.632	-3.361
6.01.02.11	Provisões e Encargos Trabalhistas	-30.974	-18.156
6.01.02.12	Passivo de Arrendamento - IFRS 16	-9.592	0
6.01.02.13	Ativo Mantido para Venda	-2.906	0
6.01.02.14	Outros Ativos e Passivos	7.799	3.800
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	273.863	-341.983
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-27.562	-217
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-3.523	-220.000
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	16.764
6.02.04	Aporte (Redução) de Capital	0	-169.245
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-19.054	30.715
6.02.06	Aporte de Capital em Investida	-14.076	0
6.02.08	Caixa Proveniente da Incorporação da Parnaíba Gás Natural	338.078	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.694	162
6.03.01	Apropriação do custo de captação	0	162

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.03.02	Instrumentos Financeiros	37	0
6.03.03	Juros pagos	-1.770	0
6.03.04	Amortizações do Principal - Financiamentos	-961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	335.975	-353.265
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.972	502.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	449.947	149.640

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.822.057	27.236	0	-2.563.227	11.972	6.298.038
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.822.057	27.236	0	-2.563.227	11.972	6.298.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	798	0	0	0	798
5.04.08	Valor Justo dos Instrumentos Patrimoniais	0	798	0	0	0	798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.801	205	130.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.801	0	129.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	199	199
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	8.822.057	28.034	0	-2.433.426	12.177	6.428.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.822.219	22.919	0	-3.451.100	-3.595	5.390.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.822.219	22.919	0	-3.451.100	-3.595	5.390.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-162	2.114	0	0	0	1.952
5.04.08	Custo de captação	-162	0	0	0	0	-162
5.04.09	Valor Justo dos Instrumentos Patrimoniais	0	2.114	0	0	0	2.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.711	-88	36.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.711	0	36.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88	-88
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-88	-88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	8.822.057	25.033	0	-3.414.389	-3.683	5.429.018

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	109.781	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.890	0
7.01.02	Outras Receitas	33.891	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.512	-4.216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.458	-4.020
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-54	-196
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.269	-4.216
7.04	Retenções	-21.171	-761
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.171	-761
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.098	-4.977
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	157.249	102.858
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.673	54.469
7.06.02	Receitas Financeiras	28.166	13.086
7.06.03	Outros	17.410	35.303
7.06.03.06	Juros sobre Operações de Mútuo	8.031	21.819
7.06.03.11	Outros	9.379	13.484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	208.347	97.881
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	208.347	97.881
7.08.01	Pessoal	19.789	18.931
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.949	13.824
7.08.01.02	Benefícios	2.727	4.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.113	662
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.783	4.270
7.08.02.01	Federais	6.002	4.269
7.08.02.02	Estaduais	1.753	0
7.08.02.03	Municipais	28	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.974	37.969
7.08.03.01	Juros	593	58
7.08.03.02	Aluguéis	486	800
7.08.03.03	Outras	49.895	37.111
7.08.03.03.04	Variação Cambial	10.028	6.347
7.08.03.03.06	Despesas Financeiras	37.405	30.511
7.08.03.03.07	Outros	2.462	253
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.801	36.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	129.801	36.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	12.455.603	12.299.682
1.01	Ativo Circulante	2.248.504	2.146.628
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.151.865	1.152.266
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.838	41.601
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	429.360	450.130
1.01.01.03	CDB/Compromissadas	719.667	660.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	244.737	207.017
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	244.737	207.017
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	244.737	207.017
1.01.03	Contas a Receber	416.076	357.883
1.01.03.01	Clientes	416.076	357.883
1.01.04	Estoques	189.919	225.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	149.414	138.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	149.414	138.265
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	75.475	107.391
1.01.06.01.02	Outros impostos a Recuperar	73.939	30.874
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.274	34.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.219	30.960
1.01.08.03	Outros	67.219	30.960
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	21.104	20.122
1.01.08.03.03	Depósitos Vinculados	2.652	2.651
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	2.730	0
1.01.08.03.06	Adiantamentos a Fornecedores	7.169	5.117
1.01.08.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.169	725
1.01.08.03.20	Outros Créditos	395	2.345
1.02	Ativo Não Circulante	10.207.099	10.153.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	769.188	779.066
1.02.01.07	Tributos Diferidos	559.009	572.461
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	559.009	572.461
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3	26
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	17.401	18.106
1.02.01.09.03	Operações Comerciais	4.299	4.298
1.02.01.09.04	Mútuos	13.102	13.808
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	192.775	188.473
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	71.112	69.994
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados	30.144	28.966
1.02.01.10.05	Outros Impostos a Recuperar	90.933	88.927
1.02.01.10.20	Outros	586	586
1.02.02	Investimentos	4.008	3.865
1.02.02.01	Participações Societárias	4.008	3.865
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.008	3.865
1.02.03	Imobilizado	8.015.778	7.929.919
1.02.04	Intangível	1.418.125	1.440.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	12.455.603	12.299.682
2.01	Passivo Circulante	951.710	978.764
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.279	84.444
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.920	62.227
2.01.01.01.01	Participações nos Lucros	13.920	62.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.359	22.217
2.01.02	Fornecedores	329.707	348.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	329.707	348.849
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.704	117.281
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79.704	117.281
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.537	87.617
2.01.03.01.02	Outros Impostos a Recolher	23.167	29.664
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	342.473	297.363
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.295	184.066
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	196.295	184.066
2.01.04.02	Debêntures	146.178	113.297
2.01.04.02.01	Principal	107.707	107.629
2.01.04.02.02	Juros	48.070	10.183
2.01.04.02.03	Custo de Captação	-9.599	-4.515
2.01.05	Outras Obrigações	109.987	79.267
2.01.05.02	Outros	109.987	79.267
2.01.05.02.04	Passivos Disponíveis à Venda	2.920	2.920
2.01.05.02.05	Passivo de Arrendamento	26.799	0
2.01.05.02.07	Contas a Pagar Setor Elétrico	11.519	11.439
2.01.05.02.08	Pesquisa e Desenvolvimento - Setor elétrico	68.000	64.538
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	749	370
2.01.06	Provisões	51.560	51.560
2.01.06.02	Outras Provisões	51.560	51.560
2.01.06.02.04	Provisão de Custos por Indisponibilidade	51.560	51.560
2.02	Passivo Não Circulante	5.076.086	5.037.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.822.333	4.866.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.177.916	3.191.757
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.021.129	3.036.903
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.787	154.854
2.02.01.02	Debêntures	1.644.417	1.674.624
2.02.01.02.01	Principal	1.687.689	1.712.585
2.02.01.02.02	Custo de captação	-43.272	-37.961
2.02.02	Outras Obrigações	35.140	35.136
2.02.02.02	Outros	35.140	35.136
2.02.02.02.03	Operações Comerciais	26.768	26.768
2.02.02.02.04	Fornecedores	5.167	5.167
2.02.02.02.20	Outros	3.205	3.201
2.02.03	Tributos Diferidos	47.867	45.474
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.867	45.474
2.02.04	Provisões	170.746	90.047

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.118	18.832
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40	40
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.639	14.351
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.282	4.286
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	157	155
2.02.04.02	Outras Provisões	143.628	71.215
2.02.04.02.04	Passivos de Arrendamentos	65.284	0
2.02.04.02.07	Provisão de Abandono	74.014	66.885
2.02.04.02.08	Retenções Contratuais	4.330	4.330
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.427.807	6.283.880
2.03.01	Capital Social Realizado	8.822.057	8.822.057
2.03.02	Reservas de Capital	23.259	22.461
2.03.04	Reservas de Lucros	4.775	4.775
2.03.04.01	Reserva Legal	4.775	4.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.433.426	-2.563.227
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.177	11.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.035	-14.158

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	611.380	509.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.605	-288.146
3.03	Resultado Bruto	280.775	221.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.694	-66.807
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.003	-66.856
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-34.863	-34.872
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-6.957	-7.673
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-23.086	-12.353
3.04.02.05	Arrendamentos e Aluguéis	-201	-1.098
3.04.02.06	Despesas com Exploração e Poço Seco	-8.474	-20.236
3.04.02.20	Outros	7.578	9.376
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.603	4.226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.416	-1.940
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-878	-2.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.081	154.914
3.06	Resultado Financeiro	-84.554	-95.953
3.06.01	Receitas Financeiras	67.885	34.227
3.06.01.01	Variação Cambial Monetária	10.960	4.567
3.06.01.02	Aplicação Financeira	23.052	17.295
3.06.01.03	Ganho com Derivativos	15.221	0
3.06.01.06	Rendimentos Mútuo	371	5.201
3.06.01.07	Mutas e Juros Recebidos ou Auferidos	6.985	3.292
3.06.01.20	Outras Receitas Financeiras	11.296	3.872
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.439	-130.180
3.06.02.01	Variação Cambial Monetária	-18.854	-8.756
3.06.02.02	Mutas e Juros pagos ou Incorridos	-5.521	-4.278
3.06.02.03	Juros de Debêntures	-37.887	-13.846
3.06.02.04	Amortização do Custo de Transação	-3.912	-1.518
3.06.02.05	Encargos de Dívidas	-75.142	-81.496
3.06.02.06	Comissão sobre Fianças Bancárias	-95	-13.080
3.06.02.07	Juros de Provisão de Abandono	-1.891	-1.200
3.06.02.08	Juros de Passivos de Arrendamentos	-2.520	0
3.06.02.09	Juros sobre Mútuos	-138	-124
3.06.02.20	Outras Despesas Financeiras	-6.479	-5.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.527	58.961
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.126	-22.594
3.08.01	Corrente	-9.282	-7.406
3.08.02	Diferido	-15.844	-15.188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.401	36.367
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	129.401	36.367
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.801	36.711
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-400	-344
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.99.01.01	ON	0,41208	0,11655
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41208	0,11655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	129.401	36.367
4.02	Outros Resultados Abrangentes	205	-88
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	199	-88
4.02.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	129.606	36.279
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	130.006	36.623
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-400	-344

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	247.372	333.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	328.738	270.131
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Antes do IR e CSLL	154.527	58.961
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	101.906	94.519
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	878	2.237
6.01.01.04	Juros provisão para desmantelamento	1.891	1.200
6.01.01.05	Depreciação e Amortização IFRS 16	3.859	0
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos e Áreas Subcomerciais	485	0
6.01.01.08	Crédito de PIS/Cofins em virtude de decisão judicial	-42.234	0
6.01.01.09	Multas e Juros Auferidos	-6.985	0
6.01.01.10	Variação Cambial Ativa e Passiva	-786	622
6.01.01.11	Provisão para Contingências	8.286	0
6.01.01.12	Rendimentos de Aplicação Financeira	-3.979	17.295
6.01.01.13	Recuperação de Créditos Tributários	-543	0
6.01.01.14	Juros Empréstimos e Debêntures	113.029	99.620
6.01.01.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	-15.258	0
6.01.01.16	Juros Mútuos	-233	-5.077
6.01.01.17	Juros Passivos de Arrendamento	2.520	0
6.01.01.18	Amortização de Custo de Captação	3.912	1.449
6.01.01.20	Atualização Monetária Contratual	7.463	-695
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.113	79.635
6.01.02.01	Adiantamentos Diversos	-3.034	19.812
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	5.256	1.633
6.01.02.03	Contas a Receber	-35.987	236.327
6.01.02.04	Depósitos Vinculados	-1.179	8.335
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	28.504	15.589
6.01.02.06	Estoque	35.811	-5.473
6.01.02.07	Passivo de Arrendamentos - IFRS 16	-8.212	0
6.01.02.08	Operações Comerciais	-1	-2.530
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-38.606	-51.867
6.01.02.10	Fornecedores	-18.841	-99.206
6.01.02.11	Provisões e Encargos Trabalhistas	-46.165	-40.253
6.01.02.12	Ativo Mantido para Venda	-2.730	0
6.01.02.14	Mútuos	939	1.014
6.01.02.15	Outros Ativos e Passivos	11.132	-3.746
6.01.03	Outros	-8.253	-16.102
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.253	-16.102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-123.556	-185.798
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-89.815	-57.800
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-33.741	92.002
6.02.04	Variação de Investimentos	0	-220.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.217	-416.165
6.03.01	Instrumentos financeiros	37	-1.872
6.03.02	Juros Pagos	-39.253	-77.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.03.04	Amortização do Principal - Financiamentos	-39.983	-540.561
6.03.05	Depósitos Vinculados	-31.414	43.991
6.03.06	Custos de Captação - Debêntures de Parnaíba I e Parnaíba II	-13.604	0
6.03.07	Captação de Financiamento	0	160.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-401	-268.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.152.266	766.884
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.151.865	498.585

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.822.057	27.236	0	-2.563.227	11.972	6.298.038	-14.158	6.283.880
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.822.057	27.236	0	-2.563.227	11.972	6.298.038	-14.158	6.283.880
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	798	0	0	0	798	13.523	14.321
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13.523	13.523
5.04.08	Valor Justo dos Instrumentos Patrimoniais	0	798	0	0	0	798	0	798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.801	205	130.006	-400	129.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.801	0	129.801	-400	129.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205	0	205
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	199	199	0	199
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6	0	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.822.057	28.034	0	-2.433.426	12.177	6.428.842	-1.035	6.427.807

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.822.219	22.919	0	-3.451.100	-3.595	5.390.443	-14.508	5.375.935
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.822.219	22.919	0	-3.451.100	-3.595	5.390.443	-14.508	5.375.935
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-162	2.114	0	0	0	1.952	0	1.952
5.04.08	Custo de captação	-162	0	0	0	0	-162	0	-162
5.04.09	Valor Justo dos Instrumentos Patrimoniais	0	2.114	0	0	0	2.114	0	2.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.711	-88	36.623	-344	36.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.711	0	36.711	-344	36.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88	-88	0	-88
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-88	-88	0	-88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.822.057	25.033	0	-3.414.389	-3.683	5.429.018	-14.852	5.414.166

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	713.854	561.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	679.861	561.086
7.01.02	Outras Receitas	33.993	57
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-224.339	-199.143
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.043	-173.906
7.02.04	Outros	-28.296	-25.237
7.02.04.01	Contratos de Gás	-30.856	-24.244
7.02.04.03	Outros	2.560	-993
7.03	Valor Adicionado Bruto	489.515	362.000
7.04	Retenções	-105.765	-94.519
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-105.765	-94.519
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.750	267.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.007	31.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-878	-2.237
7.06.02	Receitas Financeiras	65.727	26.263
7.06.03	Outros	2.158	7.964
7.06.03.06	Juros sobre Operações de Mútuo	371	5.201
7.06.03.09	Outros	1.787	2.763
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	450.757	299.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	450.757	299.471
7.08.01	Pessoal	56.284	54.278
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.417	38.394
7.08.01.02	Benefícios	9.352	11.433
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.515	4.451
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.575	80.019
7.08.02.01	Federais	96.833	79.897
7.08.02.02	Estaduais	-339	-5.077
7.08.02.03	Municipais	7.081	5.199
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161.497	128.807
7.08.03.01	Juros	43.510	18.084
7.08.03.02	Aluguéis	3.537	1.098
7.08.03.03	Outras	114.450	109.625
7.08.03.03.04	Variação Cambial	18.854	8.757
7.08.03.03.06	Despesas Financeiras	86.878	100.410
7.08.03.03.09	Outros	8.718	458
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.401	36.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	129.801	36.711
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-400	-344

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados 1T19

ENEVA Divulga Resultados do Primeiro Trimestre de 2019

EBITDA ajustado do 1T19 atinge R\$ 322 milhões, com crescimento de 6%, refletindo contínua melhoria das margens operacionais na geração.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2019 - ENEVA S.A. (BM&FBOVESPA: ENEV3, GDR I: ENEVY) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2019 (1T19). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.¹

Destaques do 1T19

- EBITDA ajustado de R\$ 322 milhões, +6,1% vs. 1T18, apesar do reduzido despacho (-55% vs. 1T18), refletindo contínua melhoria das margens operacionais na geração;
- Produção de gás de 0,05 bi m³ vs 0,20 bi m³ no 1T18;
- Pecém II despachada para RRO durante 42,5 dias, com CVU médio equivalente a 130% do CVU efetivo da usina;
- A posição de caixa ao final do trimestre era R\$ 1,4 bilhão e Dívida líquida/EBITDA LTM de 2,5x;
- Antecipação do início de implantação da UTE Parnaíba V para fevereiro de 2019, acelerando cronograma do projeto;
- Oferta secundária de ações concluída com sucesso. ADTV dos últimos 30 dias atinge R\$ 29,6 milhões;
- Atribuição de *rating* de crédito Corporativo à Eneva pela S&P ('AAA') e Fitch ('AA+');
- Anunciada oferta pública de distribuição com esforços restritos de debêntures simples, no montante de R\$ 2,0 bilhões, objetivando o refinanciamento da dívida da Companhia e o financiamento de Parnaíba V. A S&P atribuiu o *rating* de 'brAAA' à emissão.

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T19	1T18	%
Receita Operacional Líquida	611,4	681,9	-10,3%
EBITDA	321,4	302,2	6,4%
EBITDA Ajustado	322,2	303,8	6,1%
Margem EBITDA ajustada ¹	52,7%	44,5%	8,1 p.p.
Resultado Líquido ajustado	129,8	35,1	270,0%
Investimentos	89,7	66,8	34,4%
Fluxo de Caixa Operacional	219,2	354,9	-38,2%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	3,8	3,6	3,9%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m	2,5	2,6	-0,4%

¹ Margem EBITDA ajustada = EBITDA ajustado/Receita Operacional Líquida excluindo efeitos não recorrentes

¹Obs: Números históricos apresentados pro-forma, considerando consolidação de Pecém II

Comentário do Desempenho

Sumário

1. Eventos do 1T19 e subsequentes	3
2. Desempenho Operacional.....	9
2.1 Complexo Parnaíba	10
2.1.1 Geração Térmica a Gás Natural.....	10
2.1.2 <i>Upstream</i> (E&P).....	10
2.2 Geração Térmica a Carvão	11
3. Desempenho Econômico e Financeiro.....	12
3.1 Fluxo de Caixa Consolidado.....	14
3.2 Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento.....	15
3.2.1 Complexo Parnaíba	15
3.2.1.1 Geração Térmica a Gás Natural	15
3.2.1.2 <i>Upstream</i> (E&P)	19
3.2.2 Geração Térmica a Carvão	21
3.2.3 Comercialização.....	24
3.2.4 <i>Holding</i> & Outros	25
3.2.5 Resultado Financeiro Consolidado	26
4. Investimentos	27
5. Endividamento	28
6. Mercado de Capitais	30
7. Anexos	33

Comentário do Desempenho

1. Eventos do 1T19 e subsequentes

Novo Relatório Executivo de Auditoria das Reservas de Gás Natural

Em 09 de janeiro de 2019, a consultoria independente *Gaffney, Cline & Associates, Inc.* ("GCA") emitiu novo relatório Executivo de Auditoria das Reservas de Gás Natural, dos campos nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas nos quais a Eneva detém participação. O relatório é referente a 31 de dezembro de 2018.

Segundo os critérios do *Petroleum Resources Management System* (PMRS), a GCA certificou as reservas de gás natural da ENEVA, nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas, conforme a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Volumes Certificados de Reservas de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2018)

Classificação das Reservas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Total ENEVA (100% WI) (Bm ³)
(1P)	18,9	3,0	21,9
(2P)	21,4	3,6	25,0
Desenvolvidas	15,0	-	15,0
Não Desenvolvidas	6,4	3,6	10,0
(3P)	24,1	4,4	28,4

Foram abordados nesse relatório de certificação os oito campos de gás da Eneva na Bacia do Parnaíba, quais sejam: Gavião Real (GVR), Gavião Azul (GVA), Gavião Branco (GVB) (inclui Gavião Branco Sudeste), Gavião Caboclo (GVC), Gavião Vermelho (GVV), todos em produção, além de Gavião Preto (GVP), Gavião Tesoura (GVTE) e Gavião Branco Norte (GVBN) em desenvolvimento. Além de um campo de gás da Eneva na Bacia do Amazonas, em desenvolvimento: Azulão (AZU).

Comentário do Desempenho

A evolução das reservas de gás natural (2P) é apresentada na tabela a seguir:

Composição das Reservas Certificadas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm³)
Reservas Certificadas em 31/12/2017	18,8	-
Incorporação de Reservas (01/01/2018 - 31/12/2018)	+4,0	+3,6
Produção (01/01/2018 - 31/12/2018)	(1,4)	-
Reservas Certificadas em 31/12/2018	21,4	3,6

Em 2018, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) na Bacia do Parnaíba foi de 286%, e a relação entre o volume de reservas e o volume produzido (R/P) de 15 anos.

O Relatório da GCA está disponível para *download* no *website* de Relações com Investidores da ENEVA (<https://ri.eneva.com.br/>).

Conclusão da estruturação do hedge cambial para Parnaíba V

Em 21 de janeiro de 2019, foi concluída a estruturação do hedge cambial para a parcela denominada em moeda estrangeira do investimento previsto para a construção da UTE Parnaíba V, equivalente a aproximadamente USD 120 milhões.

A taxa de câmbio média obtida foi de 3,8523 BRL/USD (3,76 BRL/USD em 2019 e 3,91 BRL/USD em 2020).

Alterações na Composição da Diretoria Executiva

Em 31 de janeiro de 2019, a Sra. Andrea Rangel de Azeredo apresentou pedido de renúncia ao cargo de Diretora de Finanças da ENEVA. Na mesma data, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Marcelo Campos Habibe ao cargo de Diretor sem designação específica (Diretor de Finanças) da Companhia, complementando o prazo restante do mandato unificado de 3 anos da Diretoria.

Comentário do Desempenho

ENEVA inicia implantação da UTE Parnaíba V

Em 18 de fevereiro de 2019, a Companhia entregou à Techint notificação para início da implantação ("Notice to Proceed" ou "NTP") da UTE Parnaíba 5A e 5B ("UTE Parnaíba V"), com capacidade instalada de 385 MW, a ser instalada no Complexo Termelétrico Parnaíba, estado do Maranhão. O prazo de construção previsto no contrato de empreitada global (EPC) é de 31 meses.

Adicionalmente, foi aprovado junto à Receita Federal do Brasil o ato declaratório que habilita a UTE Parnaíba V no REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, garantindo a suspensão da exigência do PIS e COFINS incidentes sobre os bens, serviços e locações incorporados na obra.

A UTE Parnaíba V sagrou-se vitoriosa no leilão ANEEL de energia nova A-6 de 2018, assegurando um Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2024.

Alienação de Participação em Seival Sul Mineração S.A.

Em 25 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") com a Copelmi Participações Ltda. ("Copelmi"), com interveniência de outras sociedades, para:

- A alienação da totalidade da participação detida pela ENEVA, equivalente a 30% do total de ações, na Seival Sul Mineração S.A. ("Ações"), sociedade detentora da titularidade dos direitos minerários pertinentes à mina de carvão mineral de Seival ("Mina de Seival"), localizada no município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul ("Seival Sul Mineração"). Com esta operação, a Copelmi passa a ser a única acionista da Seival Sul Mineração; e
- A venda de imóvel de propriedade de sociedade do grupo da Companhia localizado no município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, na Estrada Municipal Miguel Arlindo Câmara, km 03, com 200 hectares ("Imóvel").

O preço a ser pago pela Copelmi à ENEVA é de R\$ 18,0 milhões pela venda das ações e de até R\$ 3,0 milhões pela venda do Imóvel.

Além disso, nos termos previstos no Contrato, caso a Seival Sul Mineração, suas afiliadas e/ou suas sucessoras eventualmente venham a celebrar, até 31 de dezembro de 2024, instrumentos de fornecimento de carvão proveniente da Mina de Seival para empreendimentos de geração de energia elétrica, serão devidas três parcelas de acréscimo eventual de preço pela Copelmi à ENEVA desde que tais empreendimentos atinjam, isoladamente ou em conjunto, as capacidades instaladas de 315 MW, 630 MW e 945 MW. O preço e cada parcela de acréscimo eventual de preço, se houver, serão corrigidos pelo IPCA desde a data de assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento.

Comentário do Desempenho

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato, como a aprovação pelo Conselho Administração de Defesa Econômica – CADE, o assentimento prévio do Conselho de Defesa Nacional – CDN e as anuências prévias de financiadores no âmbito dos contratos de financiamento da Seival Sul Mineração.

Eleição de novo Presidente do Conselho de Administração da ENEVA

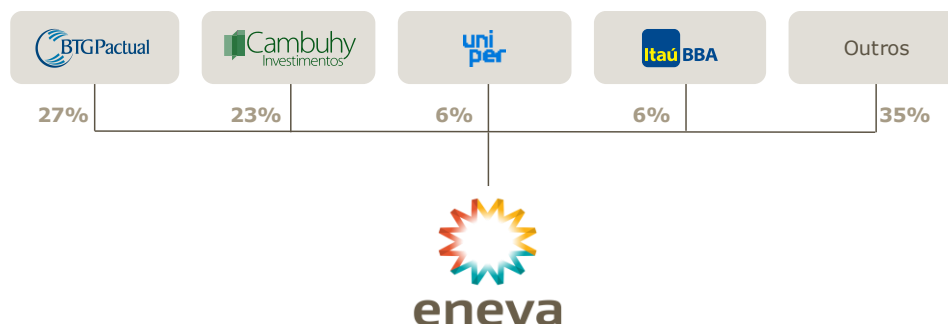
Em 13 de março de 2019, o Sr. Jerson Kelman assumiu um assento no Conselho de Administração da ENEVA, preenchendo o cargo que estava vago. Na mesma oportunidade, o Sr. Jerson Kelman foi eleito como Presidente do Conselho de Administração, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, nos termos do disposto no artigo 150 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 13, inciso IV do estatuto social da Companhia. A Companhia informa, ainda, que o Sr. José Aurélio Drummond Jr., que estava ocupando interinamente o cargo de Presidente do Conselho de Administração, passa a atuar como Vice-Presidente do Conselho de Administração da ENEVA.

Conclusão da oferta secundária de ações com esforços restritos

Em 27 de março, foi lançada uma oferta pública secundária com esforços restritos de distribuição, de até 60.646.269 ações ordinárias da Companhia, pertencentes ao Itaú Unibanco S.A., da Uniper Holding GmbH, do Banco Pine S.A., da Dommo Energia S.A. e do BTG Pactual S.A..

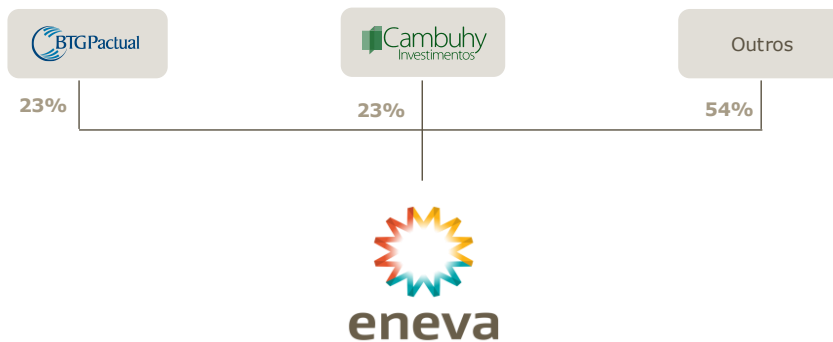
Em 04 de abril, foi concluído o procedimento de *Bookbuilding*, e estabelecido o preço por ação de R\$ 18,25, equivalente a um valor financeiro total de R\$ 1.106.794.409,25.

Estrutura acionária antes da oferta secundária de ações



Comentário do Desempenho

Estrutura acionária após a oferta secundária de ações



Atribuição de Rating da S&P e Fitch

Em 22 de abril de 2019, as agências de classificação de risco de crédito *Standard & Poors Global Ratings* e *Fitch Ratings* atribuíram à Companhia *ratings* nacionais de longo prazo AAA e AA+, respectivamente. Ambas as agências classificaram a perspectiva para os *ratings* como estável.

Realização da 2ª Emissão de debêntures pela Companhia

O Conselho de Administração aprovou, em 26 de abril de 2019, a realização da 2ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, no valor de R\$ 2.000.000.000,00, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente).

As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação, com a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, tendo como público alvo investidores profissionais.

O vencimento das debêntures da primeira série ocorrerá em 5 anos; o vencimento das debêntures da segunda série ocorrerá em 8 anos; e o vencimento das debêntures da terceira série ocorrerá em 10 anos, todos contados da data de emissão.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio das debêntures da primeira série e das debêntures da segunda série serão utilizados para refinanciamento de dívidas da Companhia. Os recursos obtidos pela Companhia por meio das debêntures da terceira série serão destinados para o pagamento ou reembolso, conforme o caso, de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à implantação e exploração da Central Geradora Termelétrica 5A e 5B com capacidade instalada de 386MW, o qual foi enquadrado pelo Ministério de Minas e Energia como prioritário, conforme a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada, e do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016.

Comentário do Desempenho

As condições gerais da Emissão constam na ata da Reunião do Conselho de Administração disponível no *website* da Companhia (<https://ri.eneva.com.br/>).

Atribuição de *Rating* da S&P à 2ª emissão de debêntures

A agência de classificação de risco de crédito *Standard & Poors Global Ratings* atribuiu à 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, no valor de R\$ 2.000.000.000,00, da Companhia, o rating equivalente a 'brAAA'.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Operacional

Dados operacionais	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
Itaqui									
Disponibilidade (%)	100%	100%	81%	85%	100%	99%	98%	97%	88%
Despacho (%)	4%	35%	99%	24%	8%	99%	99%	16%	4%
Geração Líquida (GWh)	27	247	559	170	52	683	686	90	21
Geração Bruta (GWh)	31	279	632	193	59	772	775	102	24
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	163,5	207,4	198,3	173,0	163,2	159,4	147,9	115,7	128,5
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	150,2	208,1	197,8	175,8	163,4	158,6	144,7	131,8	145,5
Pecém II									
Disponibilidade (%)	99%	92%	94%	99%	100%	86%	53%	88%	96%
Despacho (%)	51%	45%	98%	48%	77%	97%	99%	83%	84%
Geração Líquida (GWh)	350	278	658	338	522	608	360	534	512
Geração Bruta (GWh)	393	311	739	381	583	680	402	602	578
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	214,5	243,8	208,9	174,7	171,4	164,9	174,0	136,7	150,1
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	163,3	200,6	202,7	164,0	162,7	163,1	150,5	133,4	151,4
Parnaíba I									
Disponibilidade (%)	100%	99%	98%	89%	99%	94%	82%	63%	97%
Despacho (%)	0%	28%	99%	22%	29%	99%	99%	17%	9%
Geração Líquida (GWh)	0	373	1364	287	392	1344	1154	234	145
Geração Bruta (GWh)	0	387	1417	300	407	1393	1196	242	150
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	-	138,6	127,1	120,6	99,5	111,0	110,7	108,0	129,5
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	117,3	131,6	119,3	112,2	98,3	102,2	105,0	110,7	133,8
Parnaíba II									
Disponibilidade (%)	100%	98%	97%	79%	100%	92%	95%	85%	95%
Despacho (%)	23%	66%	100%	41%	36%	100%	100%	35%	54%
Geração Líquida (GWh)	234	672	1033	411	378	988	1028	364	503
Geração Bruta (GWh)	247	707	1088	436	397	1038	1080	382	528
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	74,1	-	-	-	72,2	113,2	104,1	24,8	71,1
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	72,1	72,6	69,1	69,1	69,1	68,5	67,3	67,3	67,3
Parnaíba III									
Disponibilidade (%)	100%	100%	98%	92%	100%	94%	82%	63%	100%
Despacho (%)	0%	28%	99%	20%	0%	91%	99%	0%	0%
Geração Líquida (GWh)	0	102	359	73	1	317	306	2	0
Geração Bruta (GWh)	0	106	372	77	1	327	316	2	0
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	-	190,6	187,7	185,4	230,6	188,5	182,5	177,2	0,0
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	187,3	187,3	187,3	187,3	190,0	187,3	182,4	182,4	182,4
Parnaíba IV									
Disponibilidade (%)	100%	97%	92%	83%	97%	96%	39%	0%	0%
Despacho (%)	0%	66%	99%	25%	29%	100%	100%	23%	30%
Geração Líquida (GWh)	0	74	91	17	30	110	39	0	0
Geração Bruta (GWh)	0	77	96	18	31	115	40	0	0
Receita Variável Líquida (R\$/MWh) ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Variável - ACR (R\$/MWh) ²	136,3	82,1	82,1	82,1	82,1	82,1	79,9	79,9	79,9
Upstream - Bacia do Parnaíba									
Despacho UTG (%)	6%	38%	94%	26%	26%	90%	81%	18%	20%
Produção (Bi m³)	0,05	0,29	0,72	0,20	0,20	0,69	0,63	0,14	0,15
Reservas remanescentes (Bi m³)	21,3	21,4	17,7	18,4	18,6	18,8	17,7	18,4	17,6

¹ Receita Variável Total (ACR + ACL) / Geração Líquida. Valor líquido de PIS/COFINS (9,25%) e P&D (1%)

² CVU médio ponderado pela geração líquida mensal. Valor líquido de PIS/COFINS (9,25%) e P&D (1%).

Comentário do Desempenho

2.1 Complexo Parnaíba

2.1.1 Geração Térmica a Gás Natural

No 1T19, a Companhia gerou 234 GWh (geração líquida) no Complexo Parnaíba, com um despacho médio ponderado pela capacidade instalada, de 8% (vs geração líquida de 801 GWh e despacho médio de 28% no 1T18).

2.1.2 Upstream (E&P)

No 1T19, a Companhia produziu 0,05 bilhão de m³ de gás natural. O despacho da UTG acumulado no trimestre foi de 6%, representando uma redução de 76% em relação ao 1T18.

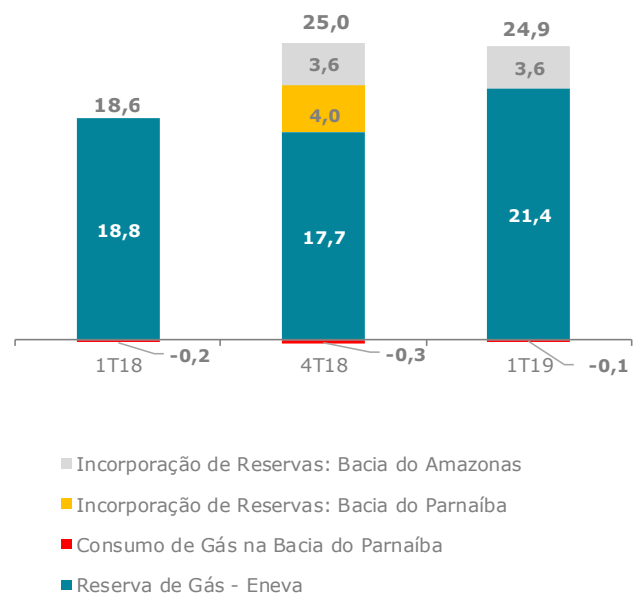
Em janeiro de 2019, a Companhia divulgou um novo relatório de auditoria das reservas de gás natural, elaborado pela GCA.

De acordo com o relatório, em 31 de dezembro de 2018, as reservas remanescentes certificadas 2P nos campos de gás da Bacia do Parnaíba eram de 21,4 bilhões de m³ (bcm). O crescimento no volume de reservas, mesmo considerando o consumo no ano, foi motivado pela declaração de comercialidade de Gavião Tesoura, reavaliação de Gavião Preto e melhor performance dos campos produtores.

Adicionalmente, foram certificados (2P) 3,6 bilhões de m³ no Campo de Azulão, na Bacia do Amazonas.

Desta forma, as reservas remanescentes em 1T19 totalizaram em 24,9 bilhões de m³ (bcm) nas bacias do Parnaíba e Amazonas.

Gás Natural - Reservas Certificadas Remanescentes (bi/m3)



Exploração e Desenvolvimento

No 1T19, foi realizada a perfuração dos poços de desenvolvimento/appraisal GVP-6 e GVP-5D (Gavião Preto), e do poço exploratório 1-ENV-2-MA localizado no PN-T-103 (R13), além da completção do OGX-112, localizado no campo de Gavião Preto.

Comentário do Desempenho

A Companhia ainda possui em aberto 3 Planos de Avaliação de Descoberta (PAD), nos blocos da R9, conforme tabela abaixo:

PAD	Bloco	Vencimento do PAD
Angical	PN-T-67	Aguardando posicionamento da ANP
Fazenda Tianguar	PN-T-49	04/10/2019
Araguaína	PN-T-102	29/11/2019

2.2 Geração Térmica a Carvão

No 1T19, a geração líquida de Itaqui foi de 27 GWh, com um despacho médio de 4%, comparada à geração líquida de 52 GWh e despacho médio de 7% no 1T18. A termelétrica foi despachada fora da ordem de mérito, por garantia energética, durante o período do Carnaval, no intuito de assegurar a confiabilidade no atendimento à região metropolitana de São Luís.

A disponibilidade da usina no trimestre foi de 100%, mantendo o patamar do 1T18. Neste período, não houve descarregamento de carvão.

A usina de Pecém II registrou geração líquida de 350 GWh no 1T19 (incluindo a geração para RRO), com despacho médio de 51%, comparado à geração líquida de 522 GWh e despacho médio de 77% no 1T18. A usina foi despachada para Recomposição de Reserva Operativa (RRO) durante 42,5 dias. Nesse período, a usina gerou 235,3 GWh líquida com receita variável unitária média equivalente a 130% do CVU da usina.

A disponibilidade da usina no trimestre foi de 99%, vs 100% no 1T19. Neste período, houve o descarregamento de apenas 1 navio de carvão, que durou 4,4 dias.

Descarregamento de Carvão (dias por navio)

Usina	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Itaqui	-	6,0	5,1	-	-
Pecém II	7,1	4,3	3,6	4,0	4,4

Base navio: Pecém (75 mil ton); Itaqui (57 mil ton)

Net Heat Rate (kj/kWh)

Usina	Projeto	1T19
Itaqui	10.189	-
Pecém II	10.007	9.885

Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico e Financeiro

A partir de abril de 2018, a Companhia passou a deter 100% das ações da Pecém II Participações S.A., acionista única de Pecém II Geração de Energia S.A.. Com isso, os resultados de Pecém II, antes contabilizados via Equivalência Patrimonial, passaram a ser consolidados. As demonstrações financeiras históricas a seguir são apresentadas pro-forma:

DRE Consolidado (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Receita Operacional Líquida	611,4	681,9	-10,3%
Custos Operacionais	(330,6)	(425,4)	-22,3%
Depreciação e amortização	(82,9)	(103,2)	-19,6%
Despesas Operacionais	(65,9)	(70,0)	-5,9%
PCLD + Poços secos	(0,5)	-	N/A
Depreciação e amortização	(23,1)	(12,5)	84,5%
EBITDA (s/PCLD e Poços Secos)	321,4	302,2	6,4%
Outras receitas/despesas	24,1	4,3	457,0%
Resultado Financeiro Líquido	(84,6)	(132,6)	-36,3%
Equivalência Patrimonial	0,1	(0,8)	N/A
EBT	154,5	57,3	169,5%
Impostos Correntes e Diferidos	(25,1)	(22,6)	11,2%
Participações Minoritárias	(0,4)	(0,3)	15,7%
Resultado Líquido Eneva	129,8	35,1	270,0%

EBITDA ajustado (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
EBITDA (s/PCLD e Poços Secos)	321,4	302,2	6,4%
Ajustes não-recorrentes	0,8	1,6	-51,2%
Custos trabalhistas	-	0,9	N/A
Bônus	-	(0,9)	N/A
Consultoria de reestruturação	-	0,3	N/A
Stock Options	-	1,4	N/A
Bônus de Assinatura da R14	-	(2,7)	
Assessoria financeira	0,8	2,7	-70,8%
EBITDA Ajustado	322,2	303,8	6,1%
Margem EBITDA ajustada	52,7%	44,5%	8,1 p.p.

Resultado Líquido ajustado (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Resultado Líquido	129,8	35,1	270,0%
Ajustes não-recorrentes	-	-	N/A
Resultado Líquido Ajustado	129,8	35,1	270,0%

¹ A partir do 1T18, seguindo as regras do IFRS15, a penalidade por indisponibilidade (ADOMP) passou a ser contabilizada como dedução à receita

² Margem EBITDA ajustada = EBITDA ajustado/Receita Operacional Líquida excluindo efeitos não recorrentes

No 1T19, o EBITDA consolidado ajustado de forma a excluir eventos não-recorrentes totalizou R\$ 322,2 milhões, crescimento de 6,1% em relação ao 1T18. A margem EBITDA ajustada no 1T19 foi de 52,7%, um aumento de 8,1 pontos percentuais se comparada ao 1T18.

Comentário do Desempenho

Seguindo a sazonalidade esperada, o despacho das termelétricas no Complexo Parnaíba foi de 8% vs. 28% no 1T18. Em consequência, a produção de gás verificada foi de 0,05 bilhões de m³, significativamente inferior ao patamar do 1T18, com impacto negativo no EBITDA do segmento de *Upstream*. A redução do EBITDA do *Upstream* foi compensada pela ampliação das margens fixa na geração a gás. Os custos fixos de O&M não acompanharam a inflação, tendo inclusive apresentado pequena queda, permitindo a ampliação das margens diante do reajuste anual das receitas fixas de acordo com o IPCA.

O mesmo efeito foi verificado na geração a carvão, onde o EBITDA ajustado totalizou R\$ 125 milhões no 1T19, sendo R\$ 66,9 milhões em Itaqui e R\$ 58,1 milhões em Pecém II. O crescimento de 16,8% comparado ao 1T18, foi resultado não apenas da ampliação das margens fixas, mas também da contínua melhoria das margens variáveis, resultante de: (i) iniciativas para aumento da eficiência operacional das usinas; (ii) redução da alíquota efetiva do ICMS na aquisição do carvão em Itaqui, de 18% para 9% em abril, e 4% a partir de dezembro de 2018; e (iii) geração, em Pecém II, para Recomposição de Reserva Operativa (RRO) durante 42,5 dias, com receita variável unitária média equivalente a 130% do CVU da usina. O modelo de RRO está estabelecido segundo a Resolução Normativa ANEEL no 822/2018, publicada em 19/07/2018.

Importante ressaltar que a norma IFRS 16 entrou em vigor no dia 01 de janeiro de 2019, que diz respeito à nova regra para reportar os contratos de arrendamento. Todos esses contratos, sejam financeiros ou operacionais, passaram a ter que estar registrados no balanço patrimonial. Além disso, deixou-se de reconhecer esses contratos como despesa para registrar como depreciação e amortização do direito de uso, impactando positivamente o EBITDA.

Em 23 de janeiro de 2019, transitou em julgado processo, cuja decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região acatou o pedido da Parnaíba Gás Natural S.A., para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, reconhecendo o direito à compensação do montante indevidamente pago, nos últimos 5 anos. Com isso, foi contabilizado ativo a receber (crédito tributário PIS/ COFINS a compensar) no montante de R\$ 42,2 milhões, com contrapartida nas linhas de resultado "Outras receitas" (R\$ 33,7 milhões) e "Receita Financeira – atualização monetária sobre impostos" (R\$ 8,5 milhões).

O resultado financeiro foi positivamente impactado não apenas pela contabilização da atualização monetária do valor a recuperar relativo à redução da base tributável do PIS/COFINS, como também pela maior posição de caixa da Companhia vs 1T18 e pela marcação a mercado do hedge do capex de Parnaíba V. O Resultado Líquido no 1T19 totalizou R\$ 129,8 milhões, com crescimento de 270% em relação ao resultado reportado no 1T18.

Comentário do Desempenho

3.1 Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre (R\$MM)	1T19	1T18	%
EBITDA	321,4	302,2	6,4%
(+) Var. Capital de Giro	(101,3)	108,4	N/A
(+) Impostos	(17,7)	(55,7)	-68,3%
(+) Var. Outros ativos e passivos	16,8	-	N/A
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	219,2	354,9	-38,2%
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(89,7)	(74,4)	20,5%
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento	(92,6)	(718,8)	-87,1%
Captações e Outros	-	158,1	N/A
Amortização de Principal	(53,4)	(780,4)	-93,2%
Amortização de Juros	(39,3)	(96,5)	-59,3%
Posição de Caixa Total	1.396,6	618,0	126,0%
Posição de Caixa Total + Depósitos Vinculados	1.563,4	820,8	90,5%

No 1T19, o fluxo de caixa operacional da Companhia totalizou R\$ 219,2 milhões, impactado principalmente pela maior necessidade de capital de giro, em função do aumento do saldo de contas a receber. O crescimento do saldo de contas a receber no 1T19 deve-se principalmente à geração de Pecém II para recomposição de reserva operativa (RRO), cuja liquidação do prêmio de 30% sobre o CVU da usina está prevista para o segundo semestre do ano.

O fluxo de caixa de atividades de investimento foi negativo em R\$ 89,7 milhões, impactado, principalmente, pelo início da construção da construção de Parnaíba V em fevereiro deste ano, conforme anunciado por meio de Comunicado ao Mercado em 18 de fevereiro de 2019. Neste trimestre, foram desembolsados R\$ 33,8 milhões para a implantação da usina.

A ENEVA encerrou o 1T19 com uma posição de caixa consolidada de R\$ 1.396,6 milhões, sem considerar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, no montante de R\$ 133,5 milhões.

Comentário do Desempenho

3.2 Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

No cálculo do EBITDA ajustado por segmento são eliminados apenas os efeitos não-recorrentes com impacto no resultado consolidado da Companhia.

3.2.1 Complexo Parnaíba

3.2.1.1 Geração Térmica a Gás Natural

Esse segmento é composto pelas controladas Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A..

Conforme Fato Relevante divulgado em 1 de outubro de 2018, a Companhia concluiu seu plano de reestruturação societária e de estrutura de capital de suas subsidiárias de geração a gás e *Upstream*, o que incluiu a incorporação das subsidiárias Parnaíba III Geração de Energia S.A. e Parnaíba IV Geração de Energia S.A. por Parnaíba II Geração de Energia S.A..

O projeto da UTE Parnaíba V está sendo desenvolvido pela Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A..

Comentário do Desempenho

DRE - Geração a Gás (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Receita Operacional Bruta	337,9	412,9	-18,2%
Receita Fixa	310,7	297,1	4,6%
Receita Variável	27,2	115,8	-76,5%
CCEAR ¹	18,7	68,1	-72,6%
Mercado de curto prazo	8,5	47,8	-82,1%
Lastro (FID)	6,9	7,4	-5,9%
Hedge ADOMP ²	-	10,0	N/A
Outros	1,6	30,4	-94,7%
Deduções sobre a Receita Bruta	(34,3)	(43,0)	-20,2%
Indisponibilidade (ADOMP)	-	(0,4)	N/A
Receita Operacional Líquida	303,6	370,0	-17,9%
Custos Operacionais	(147,7)	(249,5)	-40,8%
Custo Fixo	(97,3)	(94,7)	2,7%
Transmissão e encargos regulatórios	(19,9)	(20,3)	-1,9%
O&M	(22,4)	(23,6)	-5,1%
Arrendamento fixo UTG	(54,9)	(67,9)	-19,0%
Outros (P.IV - Kinross)	-	17,1	N/A
Custo Variável	(21,6)	(126,0)	-82,9%
Gás Natural	(12,7)	(56,3)	-77,4%
Gasmar	(1,5)	(3,7)	-60,3%
Arrendamento variável UTG	0,0	(7,1)	N/A
Lastro (FID)	(6,0)	(6,4)	-6,4%
Hedge ADOMP	0,0	(15,5)	N/A
Trading (P.IV)	(0,9)	(35,6)	-97,4%
Outros	(0,5)	(1,4)	-66,1%
Depreciação e amortização	(28,9)	(28,8)	0,2%
Despesas Operacionais	(5,6)	(7,2)	-22,4%
SG&A	(5,2)	(6,6)	-21,8%
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,5)	-30,2%
EBITDA	179,6	142,6	25,9%
Ajustes não-recorrentes	-	-	N/A
EBITDA Ajustado	179,6	142,6	25,9%
% Margem EBITDA ajustado	59,2%	38,6%	20,6 p.p.

¹ CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

² A partir do 1T18, seguindo as regras do IFRS15, a penalidade por indisponibilidade (ADOMP) passou a ser contabilizada como dedução à receita

No 1T19, a **receita operacional líquida** do segmento de geração térmica a gás natural totalizou R\$ 303,6 milhões, -17,9% em relação ao 1T18, sendo composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) no montante de R\$ 310,7 milhões, um crescimento de 4,6% comparado ao montante apresentado no 1T18, em função do reajuste contratual anual pelo IPCA em novembro de 2018;
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) no valor de R\$ 18,7 milhões, referente à geração líquida no ambiente regulado, comparados aos R\$ 68,1 milhões no 1T18. A queda na receita variável se deve à menor geração líquida no período (234 GWh apenas em Parnaíba II, comparado à geração líquida de 771 GWh no 1T18). O despacho das usinas do Complexo no 1T19 foi de 8% vs 28% no 1T18;

Comentário do Desempenho

Geração Líquida ACR (GWh)	1T19	1T18
Parnaíba I	0	392
Parnaíba II	234	378
Parnaíba III	0	1
TOTAL	234	771

- Receita bruta referente à recomposição do lastro - FID no valor de R\$ 6,9 milhões, comparado a R\$ 7,4 milhões no 1T18;
- Outras receitas no valor de R\$ 1,6 milhão, referente à liquidação no mercado de curto prazo de geração acima do compromisso contratual. No 1T18, a linha de Outras receitas totalizou R\$ 30,4 milhões, devido, principalmente, à receita provinda da liquidação no mercado de curto prazo de energia adquirida no submercado SE para *hedge* do risco de descasamento de submercado do contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV, que se encerrou em dezembro de 2018. A partir do 1T19, Parnaíba IV passou a estar disponível ao sistema na modalidade *merchant*. Nesta modalidade, a usina fica disponível para o sistema e é despachada centralizadamente pelo ONS, liquidando a energia gerada pelo PLD;
- Deduções sobre a receita bruta (impostos, encargos e custos relacionados a penalidades por indisponibilidade - ADOMP), no valor de R\$ 34,3 milhões, comparados aos R\$ 43,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Neste trimestre, a Companhia optou por não fazer operações de *hedge* de custos relacionados a penalidades por indisponibilidade (ADOMP).

Os **custos operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 118,8 milhões, redução de 46,2% em relação ao 1T18, impactados principalmente por:

Custo fixo: se manteve em linha com o valor reportado no 1T18, devido basicamente a:

- Redução de R\$ 12,9 milhões nos custos de arrendamento fixo da UTG pagos por Parnaíba I e III. No 1T18, foram contabilizados R\$ 12,2 milhões referentes ao reajuste anual de 2017, aplicado retroativamente (R\$ 3,2 milhões em Parnaíba I e R\$ 9,0 milhões em Parnaíba III);
- Vencimento do contrato de arrendamento da usina Parnaíba IV com a Kinross, em dezembro de 2018. A receita referente ao contrato com a Kinross era contabilizada como redutor de custo fixo.

Custo variável: redução de 82,9% ou R\$ 104,5 milhões, explicada, principalmente, por

- Redução de R\$ 43,6 milhões nos custos de combustível (gás natural) quando comparado ao 1T18, totalizando R\$ 12,7 milhões no 1T19, devido ao menor volume de energia gerada em função do menor despacho;

Comentário do Desempenho

- (ii) Queda de R\$ 2,2 milhões nos custos pagos à Gasmar – Companhia Maranhense de Gás, pelo serviço de distribuição do gás, somando R\$ 1,5 milhão no 1T19, dado o menor volume de gás consumido;
- (iii) Redução de R\$ 7,1 milhões nos custos variáveis de arrendamento da UTG (Unidade de Tratamento de Gás), relacionados aos contratos de suprimento de combustível, em função do baixo volume de energia gerado no trimestre;
- (iv) Conforme mencionado anteriormente, no 1T19, a Companhia optou por não fazer operações de *hedge* de custos relacionados a penalidades por indisponibilidade (ADOMP). No 1T18, tais operações resultaram em custos de R\$ 15,5 milhões;
- (v) Com o vencimento do contrato de comercialização de energia de Parnaíba IV com a Kinross, o custo variável deixou de ser impactado por:
 - Custos de aquisição no mercado de curto prazo de energia no submercado SE, para *hedge* do risco de descasamento de submercado, que no 1T18 totalizaram R\$ 20,2 milhões; e
 - Custos referentes ao reembolso do volume de energia gerado abaixo da obrigação contratual de entrega à Kinross, que no 1T18 totalizaram R\$ 15,5 milhões.

No **1T19**, as **despesas operacionais (SG&A)** somaram R\$ 5,2 milhões, redução de R\$ 1,4 milhões em relação ao registrado no 1T18, impactadas pela menor alocação de despesas da *holding* para as usinas.

O EBITDA ajustado do segmento de geração a gás natural totalizou R\$ 179,6 milhões no 1T19, representando um crescimento de 25,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. O reajuste anual das receitas fixas das usinas, aliado à redução dos custos de O&M, levou à ampliação das margens fixas no trimestre. Adicionalmente, no 1T18, o EBITDA ajustado foi negativamente impactado por perdas resultantes das operações de *hedge* ADOMP e pela contabilização de arrendamento fixo referente ao reajuste anual de 2017, aplicado retroativamente.

Comentário do Desempenho

3.2.1.2 Upstream (E&P)

Este segmento é composto pela controlada Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN) e Parnaíba B.V.. Embora a PGN tenha sido incorporada à Eneva S.A. no último trimestre de 2018, os resultados *Upstream* são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise da performance do segmento.

DRE - Upstream (R\$MM) (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Receita Operacional Bruta	78,3	147,2	-46,8%
Receita Fixa	63,3	76,9	-17,7%
Receita Variável	15,1	70,3	-78,6%
Contrato de venda de gás	14,7	62,5	-76,5%
Contrato de arrendamento	0,0	7,8	N/A
Venda de condensado e outros	0,4	0,0	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(8,8)	(19,3)	-54,6%
Receita Operacional Líquida	69,6	127,9	-45,6%
Custos Operacionais	(28,1)	(55,9)	-49,7%
Custo Fixo	(11,9)	(14,8)	-19,2%
Custos O&M (OPEX)	(11,9)	(14,8)	-19,2%
Custo Variável	(5,6)	(13,0)	-56,9%
Participações Governamentais	(2,5)	(9,6)	-73,6%
Custo do gás vendido/compressores	(3,1)	(3,4)	-9,7%
Depreciação e Amortização	(10,5)	(28,1)	-62,5%
Despesas Operacionais	(23,3)	(29,2)	-20,2%
Despesas com Exploração_Geologia e Geofísica (G&G)	(8,5)	(20,2)	-58,1%
Poços Secos	(0,5)	0,0	N/A
SG&A	(4,0)	(4,8)	-17,4%
Depreciação e Amortização	(10,9)	(4,1)	161,9%
EBITDA (s/Poços Secos)	40,1	75,1	-46,6%
Ajustes não-recorrentes	-	(2,7)	N/A
Bônus de Assinatura da R14	-	(2,7)	N/A
EBITDA Ajustado	40,1	72,4	-44,7%
Margem EBITDA ajustado	57,6%	56,6%	1,0 p.p.

¹ Foram efetuadas reclassificações contábeis nas demonstrações de 2017, após a implantação do sistema SAP

A **receita operacional líquida** do segmento de *Upstream* atingiu R\$ 69,6 milhões no 1T19, uma redução de 45,6% em relação ao 1T18, devido, principalmente, ao menor despacho das usinas do Complexo Parnaíba (8% no 1T19 versus 28% no 1T18), que resultou em uma produção de gás natural inferior à produção do 1T18 (0,05 bilhão m³ no 1T19 versus 0,20 bilhão m³ no 1T18). Adicionalmente, contribuiu para a redução da receita do segmento, a contabilização no 1T18 de R\$ 12,2 milhões referentes ao reajuste anual de 2017 do arrendamento fixo pago pelas usinas de geração do Complexo, aplicado retroativamente.

Comentário do Desempenho

Os **custos operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 17,5 milhões no 1T19, uma redução de 36,9% ou R\$ 10,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, principalmente, de dois efeitos: (i) queda nos custos de O&M no valor de R\$ 2,8 milhões, em função, principalmente, da revisão da contabilização de contrato de arrendamento operacional de equipamentos adquiridos na UTG, de acordo com a nova regra do IFRS 16, cuja contrapartida está nas contas de amortização e depreciação de custos e despesas e na despesa financeira; e (ii) redução dos gastos com participações governamentais no valor de R\$ 7,1 milhões, justificada pela menor produção de gás no período, quando o despacho da UTG foi de 6% (versus 26% no 1T18).

As **despesas operacionais** do *Upstream*, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 12,4 milhões no 1T19, uma redução de 50,3% ou R\$ 12,6 milhões, dos quais R\$ 11,8 milhões se devem à queda nas despesas com exploração, dado que no 1T18 a Companhia estava realizando campanha sísmica, encerrada no 3T18.

No 1T19, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 40,1 milhões, redução de 44,7% em relação ao apresentado no 1T18, refletindo basicamente a menor produção de gás em função do menor despacho reduzido no período e a contabilização, no 1T18, de ajuste retroativo a 2017 do arrendamento fixo pago pelas usinas de geração.

Embora sem impacto no EBITDA do trimestre, dada a natureza do evento, cabe destacar que, em 23 de janeiro de 2019, transitou em julgado processo, cuja decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região acatou o pedido da Parnaíba Gás Natural S.A., para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, reconhecendo o direito à compensação do montante indevidamente pago, nos últimos 5 anos. Com isso, foi contabilizado ativo a receber (crédito tributário PIS/COFINS a compensar) no montante de R\$ 42,2 milhões, com contrapartida nas linhas de resultado "Outras receitas" e "despesa financeira".

Cabe ressaltar que as despesas de Amortização totalizaram, no 1T19, R\$ 10,9 milhões, comparadas a R\$ 4,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A variação se deve, principalmente, à: (i) amortização, no montante de R\$ 5,1 milhões, da mais-valia dos ativos da PGN adquirida pela Eneva em 2016, que passou a ser realizada contabilmente por ocasião da incorporação da PGN em 12/2018; e (ii) amortização dos ativos de direito de uso referentes aos contratos de arrendamento, de acordo com a nova regra do IFRS16, no montante de R\$ 1,5 milhão.

Comentário do Desempenho

3.2.2 Geração Térmica a Carvão

Esse segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A.. A partir de abril de 2018, a Companhia passou a deter 100% das ações da Pecém II Participações S.A., acionista única de Pecém II Geração de Energia S.A.. Com isso, os resultados de Pecém II, antes contabilizados via Equivalência Patrimonial, passaram a ser consolidados. As demonstrações financeiras históricas a seguir são apresentadas pro-forma, incluindo Pecém II.

DRE - Geração a Carvão <i>(R\$ milhões)</i>	1T19	1T18	%
Receita Operacional Bruta	326,2	318,8	2,3%
Receita Fixa	203,9	193,5	5,4%
Receita Variável	122,2	125,3	-2,5%
CCEAR ¹	21,7	107,7	-79,8%
Mercado de curto prazo	100,5	17,6	471,2%
Lastro (FID)	33,6	14,3	135,5%
Hedge ADOMP ²	-	1,4	N/A
Outros	66,9	1,9	3340,6%
Deduções sobre a Receita Bruta	(33,5)	(33,4)	0,5%
Indisponibilidade (ADOMP)	0,1	(0,1)	N/A
Receita Operacional Líquida	292,6	285,4	2,5%
Custos Operacionais	(208,3)	(217,6)	-4,3%
Custo Fixo	(55,8)	(55,9)	-0,2%
Transmissão e encargos regulatórios	(12,7)	(12,4)	2,6%
O&M	(43,1)	(43,5)	-1,0%
Custo Variável	(107,2)	(115,4)	-7,1%
Combustível	(70,6)	(94,1)	-25,0%
Lastro (FID)	(29,6)	(12,6)	134,7%
Hedge ADOMP	-	(1,1)	N/A
Outros	(6,9)	(7,5)	-8,1%
Depreciação e Amortização	(45,3)	(46,3)	-2,2%
Despesas Operacionais	(5,1)	(7,3)	-30,2%
SG&A	(4,6)	(7,1)	-35,4%
Depreciação e Amortização	(0,5)	(0,2)	175,5%
EBITDA	125,0	107,0	16,8%
Ajustes não-recorrentes	-	-	N/A
EBITDA Ajustado	125,0	107,0	16,8%
% Margem EBITDA ajustado	42,7%	37,5%	5,2 p.p.

¹ CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

² A partir do 1T18, seguindo as regras do IFRS15, a penalidade por indisponibilidade (ADOMP) passou a ser contabilizada como dedução à receita

A **receita operacional líquida** no 1T19 totalizou R\$ 292,6 milhões, 2,5% superior ao valor reportado no 1T18, sendo composta por:

- Receita bruta fixa de acordo com o CCEAR no montante de R\$ 203,9 milhões, um crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do reajuste contratual anual pela inflação (IPCA);
- Receita bruta variável contratual (CVU, como definido no CCEAR) de R\$ 21,7 milhões, comparada a R\$ 107,7 milhões no 1T18. No trimestre, Pecém II e Itaqui, conjuntamente,

Comentário do Desempenho

registraram geração líquida de 141 GWh vs 574 GWh no 1T18. Cabe ressaltar que esse volume de energia exclui a geração por RRO em Pecém II, cujo impacto é contabilizado dentro da receita variável no mercado de curto prazo;

- Receita bruta referente à recomposição do lastro – FID, no montante de R\$ 33,6 milhões;
- Outras receitas totalizando R\$ 66,9 milhões, compostas basicamente pela geração, em Pecém II, para Recomposição de Reserva de Potência Operativa (RRO). No trimestre, Pecém II foi despachada para RRO durante 42,5 dias, tendo gerado nesse período 235,3 GWh líquidos, com receita variável unitária média equivalente a 130% do CVU da usina;
- Deduções sobre a receita bruta (impostos, encargos e custos relacionados a penalidades por indisponibilidade - ADOMP) no valor de R\$ 33,5 milhões.

Os **custos operacionais**, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 163,0 milhões, queda de 4,9% ou R\$ 8,3 milhões em relação ao 1T18, impactados basicamente por:

Custo variável:

- (i) Redução de 25,0% ou R\$ 23,5 milhões nos custos de combustível em função, principalmente, do menor despacho quando comparado ao 1T18, resultando no menor volume de energia gerada no trimestre. Adicionalmente, em Itaqui, a partir de abril de 2018, houve redução da alíquota efetiva do ICMS sobre a importação de carvão, o que contribuiu significativamente para a redução do custo de combustível;
- (ii) Aumento de R\$ 17,0 milhões nos custos com energia comprada para a recomposição de lastro – FID (baseado na média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2018), totalizando R\$ 29,6 milhões no 1T19, com contrapartida na receita conforme mencionado acima;

Neste trimestre, a Companhia optou por não fazer operações de hedge de custos relacionados a penalidades por indisponibilidade (ADOMP).

As **despesas operacionais**, excluindo depreciação e amortização, encerraram o 1T19 em R\$ 4,6 milhões, uma redução de 35,4% em relação ao 1T18, explicada principalmente pela menor alocação de despesas da *holding* ao segmento.

O **EBITDA ajustado**, excluindo impactos não-recorrentes, totalizou R\$ 125,0 milhões, no 1T19, um crescimento de 16,8% em relação ao 1T18, atribuído principalmente à melhoria das margens variáveis e à ampliação da margem fixa com o reajuste anual da receita fixa sem aumento equivalente de custos fixos.

No trimestre, 67% da geração líquida de Pecém II resultou de despacho para Recomposição de Reserva Operativa (RRO), com receita variável unitária média equivalente a 130% do CVU da usina. Com isso, a margem variável da usina no 1T19 foi de 9 R\$/MWh vs 1 R\$/MWh no 1T18. Contribuiu também para a ampliação da margem variável, a melhoria da eficiência logística no transporte de carvão.

Comentário do Desempenho

Durante o 1T19, Itaqui foi despachada apenas durante o período do Carnaval, por garantia energética. A baixa geração tem impacto negativo sobre a margem variável da usina, dado que o custo de partida da turbina fica diluído por um volume baixo de MWh. Com isso, mesmo considerando a melhoria de eficiência da usina e a redução da alíquota efetiva de ICMS sobre a importação de carvão, a margem variável de Itaqui no trimestre ficou negativa em 39 R\$/MWh. Nota-se, entretanto, melhoria significativa em relação ao 1T18, quando a usina registrou margem variável negativa de 65 R\$/MWh. Cabe ressaltar, que o impacto da margem variável negativa sobre o EBITDA é limitado, dado o reduzido volume de energia gerado no trimestre (27 GWh).

Comentário do Desempenho

3.2.3 Comercialização

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.

DRE - Comercializadora <i>(R\$ milhões)</i>	1T19	1T18	%
Receita Operacional Líquida	53,7	93,0	-42,2%
Custos Operacionais	(54,0)	(96,9)	-44,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(53,9)	(96,8)	-44,3%
Outros	(54,0)	(96,9)	-44,3%
Despesas Operacionais	(0,8)	(0,5)	55,9%
SG&A	(0,8)	(0,5)	55,3%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	111,2%
EBITDA	(1,1)	(4,5)	-76,0%
Ajustes não-recorrentes	-	-	N/A
EBITDA Ajustado	(1,1)	(4,5)	-76,0%
% Margem de EBITDA ajustado	-2,0%	-4,8%	2,8 p.p.

No 1T19, a **receita operacional líquida** do segmento de comercialização totalizou R\$ 53,7 milhões, queda de 42,2% em relação ao 1T18, devido principalmente à redução do volume de energia comercializada, que foi de 496 GWh no período, versus 1.258 GWh no 1T18. O PLD médio do 1T19 foi de R\$ 285/MWh vs R\$ 196/MWh no 1T18.

Os **custos operacionais** totalizaram R\$ 54,0 milhões no 1T19, apresentando o mesmo patamar de queda da receita operacional líquida (-44,3% em relação ao 1T18). O **EBITDA Ajustado** ficou negativo em R\$ 1,1 milhão no trimestre.

Comentário do Desempenho

3.2.4 Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para o desenvolvimento de projetos. No 4T18, a Eneva S.A. incorporou a Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN). Entretanto, no intuito de permitir a melhor análise da performance dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por continuar a apresentar os resultados do segmento de *Upstream* separadamente.

DRE - Controladora e Outros (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Receita Operacional Líquida	0,04	0,03	57,5%
Custos Operacionais	(0,1)	-	N/A
Despesas Operacionais	(21,9)	(19,0)	14,8%
SG&A	(19,8)	(18,2)	8,8%
Depreciação e Amortização	(2,1)	(0,9)	136,2%
EBITDA	(19,8)	(18,1)	9,4%
Ajustes não-recorrentes	0,8	4,3	-81,7%
Custos trabalhistas	-	0,9	N/A
Bônus	-	(0,9)	N/A
Consultoria de reestruturação	-	0,3	N/A
<i>Stock Options</i>	-	1,4	N/A
Assessoria financeira	0,8	2,7	-70,8%
EBITDA Ajustado	(19,0)	(13,8)	37,7%
% Margem de EBITDA ajustado	-	-	

¹ Devido a ajustes necessários após a implantação do sistema SAP, foram efetuadas reclassificações contábeis entre linhas retroativas nas demonstrações de 2017.

No 1T19, as **despesas operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 19,8 milhões, um aumento de R\$ 1,6 milhão em relação ao 1T18, em função de menores repasses de *timesheet* da *holding* para os segmentos de geração neste trimestre.

Comentário do Desempenho

3.2.5 Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	1T18	%
Receitas Financeiras	41,7	27,6	51,0%
Receitas de aplicações financeiras	23,1	18,4	25,3%
Multas e juros recebidos	7,0	3,3	111,4%
Juros entre partes relacionadas	0,4	0,8	-52,8%
Juros sobre debêntures	-	-	N/A
Outros	11,3	5,1	119,7%
Despesas Financeiras	(126,3)	(160,3)	-21,2%
Multas e juros de mora	(5,5)	(4,5)	24,0%
Encargos de dívida	(79,1)	(105,9)	-25,3%
Juros entre partes relacionadas	(0,1)	(0,1)	12,0%
Juros sobre provisão de abandono	(1,9)	(1,3)	45,3%
Comissões e corretagens financeiras	(0,1)	(21,1)	-99,6%
IOF/IOC	(0,3)	(0,8)	-66,6%
Juros sobre debêntures	(37,9)	(13,8)	173,6%
Outros	(8,7)	(5,6)	57,4%
Variação cambial e monetária	(7,9)	(7,3)	8,8%
Perdas/ganhos com derivativos	15,2	(0,0)	N/A
Resultado Financeiro Líquido	(84,6)	(132,6)	-36,3%

No 1T19, a ENEVA registrou um resultado financeiro líquido negativo no valor de R\$ 84,6 milhões, vs resultado negativo de R\$ 132,6 milhões no 1T18, devido ao aumento das receitas financeiras e queda das despesas financeiras.

Nas receitas financeiras, destacam-se:

- (i) Aumento das Receitas de Aplicações Financeiras devido à maior posição consolidada de caixa; e
- (ii) Aumento na conta de Outras Receitas Financeiras, mais especificamente na conta de Atualização de Impostos, que reflete a atualização monetária dos valores a receber resultantes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme explicado anteriormente (+R\$ 8,5 milhões).

Nas despesas financeiras, podem-se destacar:

- (i) Redução dos Encargos de Dívida, devido, principalmente, à liquidação de dívidas em Parnaíba I, no montante de R\$ 507 milhões, em novembro de 2018, e liquidação de dívidas em Itaqui, em fevereiro de 2018;
- (ii) Crescimento da conta de Juros sobre Debêntures, que está relacionada ao aumento do saldo de debêntures no final de 2018, em função principalmente dos ingressos da 1ª emissão de debêntures de Parnaíba I e II, nos montantes de R\$ 866 milhões e R\$ 695 milhões, respectivamente; e
- (iii) Ganhos com derivativos no valor de R\$ 15,2 milhões no 1T19, referentes, principalmente, à marcação a mercado do hedge contratado em janeiro de 2019 para proteção dos desembolsos dolarizados do projeto de Parnaíba V.

Comentário do Desempenho

4. Investimentos

O investimento consolidado no 1T19 totalizou R\$ 89,7 milhões, apresentando um aumento de 34,4% quando comparado aos R\$ 66,8 milhões investidos no 1T18. Do total dos investimentos no 1T19, destacam-se:

- **Térmicas a carvão:** Itaquí: (i) melhoria do sistema de limpeza e troca de mangas, (ii) conclusão da troca dos classificadores dos moinhos C e D e (iii) otimização do sistema de tratamento de gases.

- **Térmicas a gás:** (i) aquisição de materiais que serão utilizados na parada de manutenção programada, (ii) aquisição do servidor de automação, (iii) revitalização de poços e (iv) manutenção das peças de duas turbinas referente a HGP de 2018 (pagamento parcial de R\$ 10,0 milhões no 1T19 e o restante programado para 2T19).

- **Parnaíba V:** (i) *downpayment* à GE, fabricante dos equipamentos críticos da usina e (ii) início da mobilização do EPCista.

- **Upstream:**

Desenvolvimento: (i) conclusão das atividades de perfuração dos poços GVP-6 e GVP-5D

PAD: (i) completção do poço OGX-112 localizado no campo de Gavião Preto, (ii) início da perfuração do poço 1-ENV-2-MA localizado no bloco PN-T-103 (R13).

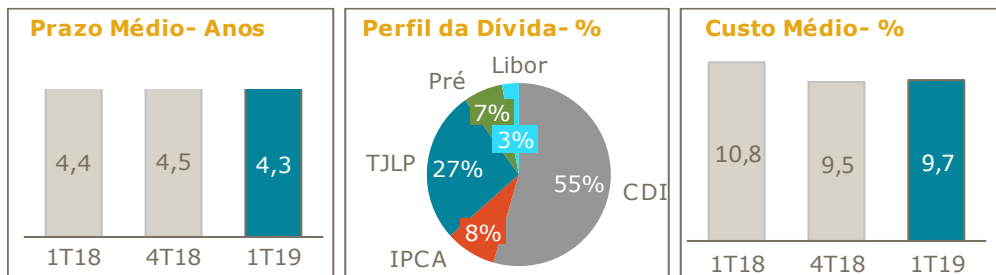
Capex (R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19
Geração a Carvão	16,0	27,6	5,9	30,6	80,0	4,5
Pecém II (100%)	9,0	7,1	4,7	23,2	43,9	0,5
Itaquí	7,0	20,5	1,3	7,4	36,2	4,0
Geração a Gás	28,8	14,4	1,4	6,2	50,6	11,8
Parnaíba I	27,7	8,2	0,0	3,2	39,1	10,4
Parnaíba II	0,8	2,8	1,4	3,0	8,0	1,3
Parnaíba III	-	0,0	-	-	0,0	-
Parnaíba IV	0,2	3,4	-0,1	-	3,5	-
Parnaíba V	-	-	-	-	-	42,6
Upstream	21,9	12,0	23,5	36,1	93,6	27,9
Holding	0,2	0,0	0,8	3,1	4,1	2,9
Total	66,8	54,0	31,6	76,0	228,4	89,7

Comentário do Desempenho

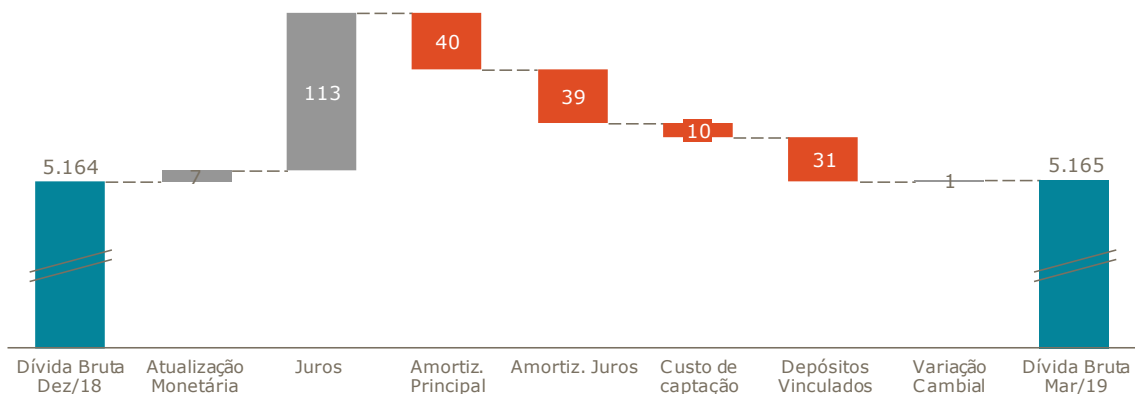
5. Endividamento

Em 31 de março de 2019, a dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e dos custos de transação) totalizava R\$ 5.164,8 milhões, em linha com o apresentado ao final de 2018². Desse total, 3% está denominado em moeda estrangeira. O custo médio efetivo³ da dívida no 1T19 foi de 9,7% e o prazo médio de vencimento ao final do trimestre era de 4,3 anos.

Perfil da Dívida Bruta Consolidada



Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



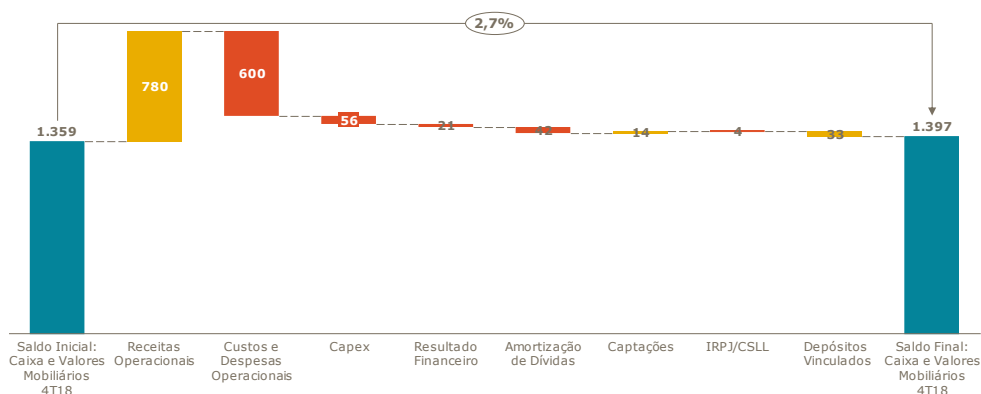
A posição de caixa consolidada da Companhia ao final do trimestre era de R\$ 1.396,6 milhões, não considerando o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, no montante de R\$ 133,5 milhões. A dívida líquida consolidada ao final do 1T19 totalizava R\$ 3.768,2 milhões, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses de 2,5x.

² Até o 4T18, a dívida bruta apresentada não considerava os custos de transação e os depósitos vinculados, caso considerasse tais contas, o valor no 4T18 teria sido de R\$ 5.163,7 milhões, ao invés de R\$ 5.322,8 milhões. A partir deste trimestre, a dívida bruta é apresentada líquida dos custos de transação e depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia.

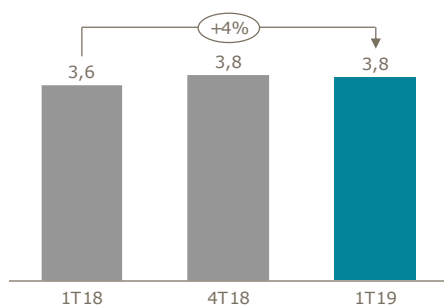
³ Custo efetivo da dívida = (juros acruados e pagos no trimestre)/principal médio

Comentário do Desempenho

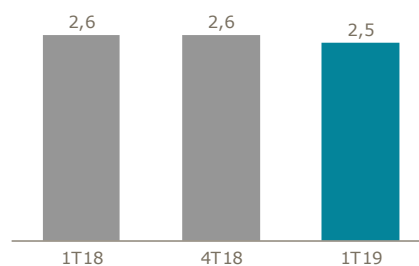
Evolução do Saldo de Caixa e Valores Mobiliários no 1T19 (excluindo saldo em depósitos vinculados) (R\$ milhões)



Dívida Líquida Consolidada (R\$ bilhões)



Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses (x)

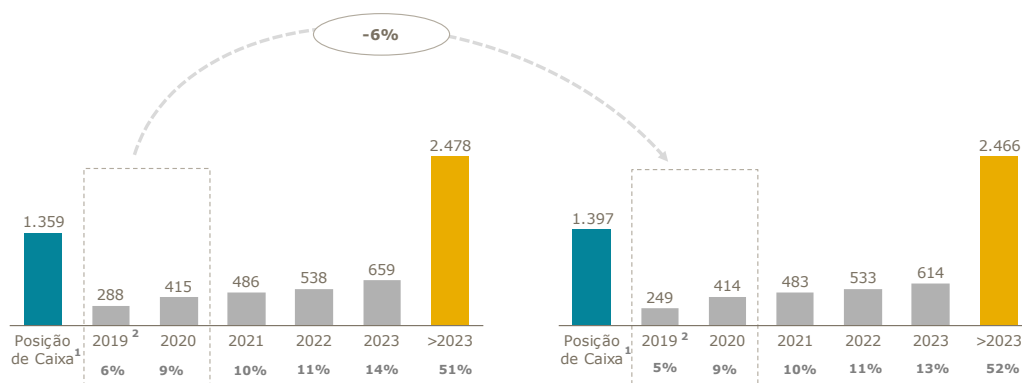


Cronograma de Vencimento da Dívida Consolidada - Principal

(R\$ milhões)

Dezembro de 2018 - Em R\$ MM

Março de 2019 - Em R\$ MM



(1) Posição consolidada de caixa inclui disponibilidades e títulos e valores mobiliários. Até o 4T18 a Companhia apresentava a posição de caixa incluindo disponibilidades + títulos e valores mobiliários + depósitos vinculados a financiamentos.

(2) Considera a dívida de Pecém II.

Comentário do Desempenho

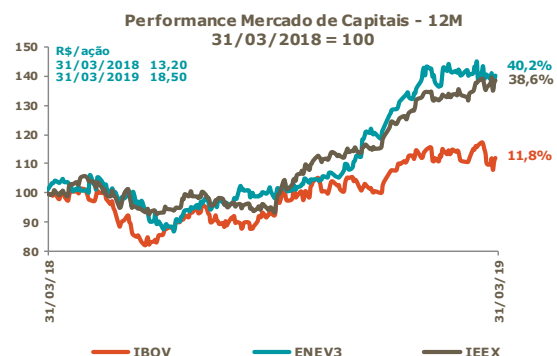
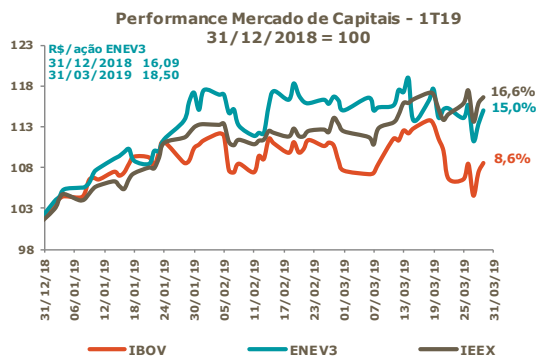
6. Mercado de Capitais

O capital social da ENEVA em 31 de março de 2019 era composto por 314.990.499 ações ordinárias, das quais 100,0% estavam em circulação. O preço da ação da ENEVA no final do primeiro trimestre de 2019 era de R\$ 18,50, apresentando uma valorização de 15% na comparação com 28 de dezembro de 2018. Em igual intervalo, o Índice Bovespa (Ibovespa) apresentou valorização de 8,6%, e o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou 16,6%. Nos últimos 12 meses, as ações da ENEVA valorizaram-se em 40,2%, enquanto o Ibovespa subiu 11,8% e o IEE apresentou aumento de 38,6%.

O valor de mercado da Companhia no final do 1T19 era de R\$ 5.827 milhões. O volume financeiro médio negociado no 1T19 foi de R\$ 11,1 milhões.

BM&F BOVESPA (mercado à vista) - ENEV3				
	1T19	4T18	1T18	12 meses
Volume (MM)*	R\$ 0,6	R\$ 0,56	R\$ 0,4	R\$ 0,4
Volume financeiro (R\$MM)*	R\$ 11,1	R\$ 8,1	R\$ 5,2	R\$ 6,4
Cotação por ação (fechamento)	R\$ 18,50	R\$ 16,09	R\$ 13,20	R\$ 13,20
Valorização da ENEV3	15,0%	21,4%	-5,0%	40,2%
Valorização do IEE	16,6%	25,2%	4,3%	38,6%
Valorização do Ibovespa	8,6%	10,8%	11,7%	11,8%
Nº de ações 31/03/2019	314.990.499			
Valor de mercado (R\$MM)	5.827,32			

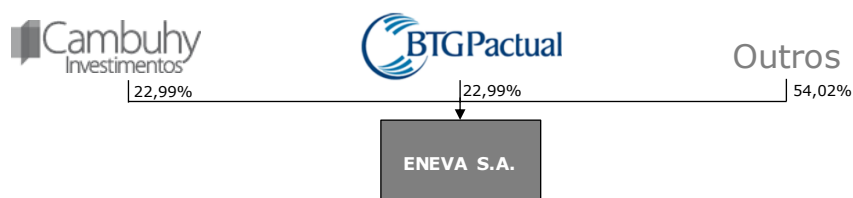
*Média Diária



Comentário do Desempenho

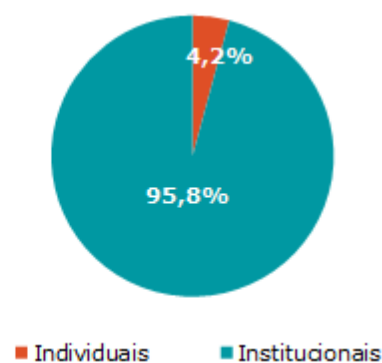
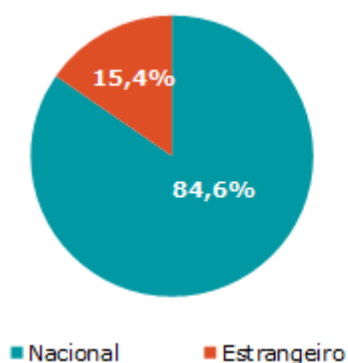
Composição Acionária

A ENEVA é uma companhia listada no Segmento Novo Mercado desde o seu IPO em 2007. Atualmente, não possui acordo de acionistas em vigor. A composição acionária atual, após a conclusão da oferta secundária com esforços restritos, é apresentada abaixo:



Perfil de Ações em Circulação

31 de março de 2019



Comentário do Desempenho

Conferência de Resultados do 1T19
Quinta-Feira, 09 de maio de 2019
11h00 (Horário de Brasília) / 10h00 (EUA ET)

Números de acesso no Brasil

+55 11 2188-0155

Número de acesso no EUA

+1 646 843-6054

Código de acesso: ENEVA

Contatos da ENEVA

Relações com Investidores:

+55 21 3721-3030

ri.eneva.com.br

Comentário do Desempenho

7. Anexos

As demonstrações financeiras das SPEs estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia. Os números do 1T19 e 1T18 são apresentados pro-forma, considerando consolidação de Pecém II e a indisponibilidade ADOMP em deduções da receita bruta.

DRE - 1T19 (R\$MM)									
	Complexo Parnaíba								
	Geração: Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração: Carvão	Comerciali- zação	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	337,9	78,3	(78,0)	338,3	326,2	59,2	0,04	(43,9)	679,8
Deduções da Receita Bruta¹	(34,3)	(8,8)	9,6	(33,4)	(33,5)	(5,5)	(0,00)	4,1	(68,4)
Receita Operacional Líquida	303,6	69,6	(68,3)	304,8	292,6	53,7	0,04	(39,8)	611,4
Custos Operacionais	(147,7)	(28,1)	67,7	(108,1)	(208,3)	(54,0)	(0,1)	39,8	(330,6)
Depreciação e amortização	(28,9)	(10,5)	1,8	(37,6)	(45,3)	-	-	-	(82,9)
Despesas Operacionais	(5,6)	(23,3)	-	(28,9)	(5,1)	(0,8)	(21,9)	(9,2)	(65,9)
Depreciação e amortização	(0,4)	(10,9)	-	(11,2)	(0,5)	(0,0)	(2,1)	(9,2)	(23,1)
EBITDA	179,6	40,1	(2,4)	217,2	125,0	(1,1)	(19,8)	0,0	321,4
Ajustes não-recorrentes	-	-	-	-	-	-	0,8	-	0,8
EBITDA ajustado	179,6	40,1	(2,4)	217,2	125,0	(1,1)	(19,0)	0,0	322,2
Outras receitas/despesas	(0,8)	29,7	-	28,9	(5,2)	(0,0)	(4,5)	4,9	24,1
Resultado Financeiro Líquido	(44,2)	4,8	0,7	(38,8)	(42,3)	14,6	(18,1)	-	(84,6)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	135,3	(135,2)	0,1
EBT	105,3	52,7	(0,0)	158,0	31,7	13,5	90,8	(139,5)	154,5
Impostos Correntes e Diferidos	(21,6)	-	-	(21,6)	(8,6)	-	5,1	-	(25,1)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,4)	(0,4)
Resultado Líquido	83,8	52,7	(0,0)	136,5	23,1	13,5	95,8	(139,1)	129,8

¹ IFRS 15 - o valor da Indisponibilidade - ADOMP passou a compor a linha de deduções a partir do 1T18 por se enquadrar como redutor de receita.

Comentário do Desempenho

DRE - 1T18 (R\$MM) - Proforma									
	Complexo Parnaíba								
	Geração: Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração: Carvão	Comercialização	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	412,9	147,2	(146,5)	413,6	318,8	102,7	0,03	(81,0)	754,1
Deduções da Receita Bruta¹	(43,0)	(19,3)	25,6	(36,7)	(33,4)	(9,7)	(0,00)	7,5	(72,2)
Receita Operacional Líquida	370,0	127,9	(120,9)	376,9	285,4	93,0	0,03	(73,5)	681,9
Custos Operacionais	(249,5)	(55,9)	120,9	(184,4)	(217,6)	(96,9)	-	73,5	(425,4)
Depreciação e amortização	(28,8)	(28,1)	-	(56,9)	(46,3)	-	-	-	(103,2)
Despesas Operacionais	(7,2)	(29,2)	-	(36,4)	(7,3)	(0,5)	(19,0)	(6,8)	(70,0)
Depreciação e amortização	(0,5)	(4,1)	-	(4,7)	(0,2)	(0,0)	(0,9)	(6,8)	(12,5)
EBITDA	142,6	75,1	0,0	217,7	107,0	(4,5)	(18,1)	(0,0)	302,2
Ajustes não-recorrentes	-	(2,7)	-	(2,7)	-	-	4,3	-	1,6
EBITDA ajustado	142,6	72,4	0,0	215,0	107,0	(4,5)	(13,8)	(0,0)	303,8
Outras receitas/despesas	(0,8)	(0,3)	-	(1,2)	2,2	0,0	(1,5)	4,8	4,3
Resultado Financeiro Líquido	(43,2)	(23,3)	(0,0)	(66,5)	(62,5)	(0,7)	(3,0)	-	(132,6)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	50,3	(51,1)	(0,8)
EBT	69,3	19,2	(0,0)	88,5	0,2	(5,1)	26,8	(53,0)	57,3
Impostos Correntes e Diferidos	(17,1)	(5,5)	-	(22,6)	-	-	(0,0)	-	(22,6)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,3)	(0,3)
Resultado Líquido	52,2	13,8	(0,0)	65,9	0,2	(5,1)	26,8	(52,7)	35,1

¹ IFRS 15 - o valor da Indisponibilidade - ADOMP passou a compor a linha de deduções a partir do 1T18 por se enquadrar como redutor de receita.

Notas Explicativas

08 de maio de 2019

Informações Trimestrais

ENEVA S.A.

(Companhia Aberta)

31 de março de 2019

com Relatório dos Auditores Independentes sobre
a revisão das informações trimestrais





eneva

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

1	CONTEXTO OPERACIONAL	10
2	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES.....	11
3	APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	15
6	DEPÓSITOS VINCULADOS.....	15
7	CONTAS A RECEBER.....	16
8	ESTOQUES	17
9	IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS.....	18
10	INVESTIMENTOS	20
11	ARRENDAMENTOS	24
12	IMOBILIZADO.....	25
13	INTANGÍVEL	28
14	PARTES RELACIONADAS	30
15	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	33
16	DEBÊNTURES	36
17	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	37
18	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	38
19	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	39
20	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	43
21	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	46
22	RESULTADO POR AÇÃO	47
23	PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES.....	48
24	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS.....	49
25	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	50
26	RESULTADO FINANCEIRO	51
27	COBERTURA DE SEGUROS.....	51
28	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	53
29	COMPROMISSOS ASSUMIDOS.....	56
30	EVENTOS SUBSEQUENTES	56

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	449.947	452.050	1.151.865	1.152.266
Títulos e valores mobiliários	5	117.793	96.919	244.737	207.017
Contas a receber	7	2.019	-	416.076	357.883
Estoques	8	32.926	34.977	189.919	225.730
Despesas antecipadas		8.351	9.583	29.274	34.507
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	9	28.051	46.632	75.475	107.391
Outros impostos a recuperar	9	56.582	14.568	73.939	30.874
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.004	-	33.169	725
Adiantamentos diversos		579	707	21.104	20.122
Dividendos a receber		10.843	10.843	-	-
Depósitos vinculados	6	2.288	2.288	2.652	2.651
Operações Comerciais	14	3.268	6.496	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	2.121	7.169	5.117
Ativos mantidos para venda	3	2.730	5.965	2.730	-
Outros		8	2.004	395	2.345
		716.389	685.153	2.248.504	2.146.628
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Despesas antecipadas		3	26	3	26
Depósitos vinculados	6	542	388	30.144	28.966
Operações Comerciais	14	100.281	187.551	4.299	4.298
Mútuos	14	517.400	511.118	13.102	13.808
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	64.964	63.828	71.112	69.994
Outros impostos a recuperar	9	87.322	85.316	90.933	88.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	183.350	178.291	559.009	572.461
Outros créditos		-	-	586	586
		953.862	1.026.518	769.188	779.066
Investimentos	10	3.840.413	3.718.497	4.008	3.865
Imobilizado	12	1.862.270	1.836.157	8.015.778	7.929.919
Intangível	13	1.021.232	945.679	1.418.125	1.440.204
		7.677.777	7.526.851	10.207.099	10.153.054
		8.394.166	8.212.004	12.455.603	12.299.682

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Balanco Patrimonial - continuação

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		46.209	59.347	329.707	348.849
Empréstimos e financiamentos	15	11.855	9.859	196.295	184.066
Debêntures	16	-	-	146.178	113.297
Passivo de arrendamento	11	29.580	-	26.799	-
Impostos de Renda e Contribuições Social a recolher	18	6.475	22.972	56.537	87.617
Outros impostos a recolher	18	5.106	7.645	23.167	29.664
Obrigações sociais e trabalhistas		14.255	12.632	24.359	22.217
Participações nos lucros		9.466	42.063	13.920	62.227
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	11.519	11.439
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	51.560	51.560
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	68.000	64.538
Passivos Disponíveis à venda	3	2.920	2.920	2.920	2.920
Outras obrigações		82	59	749	370
		125.948	157.497	951.710	978.764
Não circulante					
Fornecedores		2.083	2.083	5.167	5.167
Empréstimos e financiamentos	15	1.624.049	1.595.082	3.177.916	3.191.757
Debêntures	16	-	-	1.644.417	1.674.624
Passivo de arrendamento	11	59.147	-	65.284	-
Operações comerciais	14	45.832	45.831	26.768	26.768
Retenção contratual		-	-	4.330	4.330
Provisão para passivo a descoberto	10	24.504	39.220	-	-
Provisão para contingências	20	15.428	12.533	27.118	18.832
Provisão de abandono		68.333	61.720	74.014	66.885
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	47.867	45.474
Outras obrigações		-	-	3.205	3.201
		1.839.376	1.756.469	5.076.086	5.037.038
Total do Passivo		1.965.324	1.913.966	6.027.796	6.015.802
Patrimônio líquido	21				
Capital social		8.822.057	8.822.057	8.822.057	8.822.057
Reserva de capital		23.259	22.461	23.259	22.461
Reserva Legal		4.775	4.775	4.775	4.775
Ajuste de avaliação Patrimonial		12.177	11.972	12.177	11.972
Prejuízos acumulados		(2.433.426)	(2.563.227)	(2.433.426)	(2.563.227)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		6.428.842	6.298.038	6.428.842	6.298.038
Participações de acionistas não controladores		-	-	(1.035)	(14.158)
Total do patrimônio líquido		6.428.842	6.298.038	6.427.807	6.283.880
		8.394.166	8.212.004	12.455.603	12.299.682

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Demonstrações de Resultados

Para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita de venda de bens e/ou serviços	24	67.117	-	611.380	509.867
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	25	(28.070)	-	(330.605)	(288.146)
Resultado bruto		39.047	-	280.775	221.721
Despesas/Receitas operacionais					
Gerais e administrativas	25	(41.555)	(17.572)	(66.003)	(66.856)
Outras receitas operacionais	25	33.891	4.000	34.603	4.226
Outras despesas operacionais	25	(5.315)	(796)	(9.416)	(1.940)
Resultado de equivalência patrimonial	10	111.673	54.469	(878)	(2.237)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		137.741	40.101	239.081	154.914
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	36.231	34.905	67.885	34.227
Despesas financeiras	26	(49.229)	(38.295)	(152.439)	(130.180)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		124.743	36.711	154.527	58.961
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro					
Corrente	9	-	-	(9.282)	(7.406)
Diferido	9	5.058	-	(15.844)	(15.188)
Lucro líquido do período		129.801	36.711	129.401	36.367
Atribuído a sócios da empresa controladora		129.801	36.711	129.801	36.711
Atribuído a sócios não controladores		-	-	(400)	(344)
Lucro por ação de operações continuadas atribuíveis aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)					
Lucro líquido básico por ação	22	-	-	0,41208	0,11655
Lucro líquido diluído por ação	22	-	-	0,41208	0,11655

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro Líquido do período	129.801	36.711	129.401	36.367
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do período em períodos subsequentes				
Ajustes acumulados de conversão	199	(88)	199	(88)
Ajuste de avaliação Patrimonial	6	-	6	-
Total de outros resultados abrangentes do período	130.006	36.623	129.606	36.279
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do período em períodos subsequentes	130.006	36.623	129.606	36.279
Participação dos não controladores	-	-	(400)	(344)
Acionistas controladores	130.006	36.623	130.006	36.623
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos	130.006	36.623	129.606	36.279



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos Não Controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2017	8.822.219	4.775	18.144	(3.595)	(3.451.100)	5.390.443	(14.508)	5.375.935
Transações com acionistas:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	36.711	36.711	(344)	36.367
Apropriação de custo de captação	(162)	-	-	-	-	(162)	-	(162)
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	2.114	-	-	2.114	-	2.114
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes conversão do período	-	-	-	(88)	-	(88)	-	(88)
Saldo em 31 de março 2018	8.822.057	4.775	20.258	(3.683)	(3.414.389)	5.429.018	(14.852)	5.414.166
Saldo em 31 de dezembro 2018	8.822.057	4.775	22.461	11.972	(2.563.227)	6.298.038	(14.158)	6.283.880
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	13.523	13.523
Transações com acionistas:								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	129.801	129.801	(400)	129.401
Valor justo dos instr. patrimoniais	-	-	798	-	-	798	-	798
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes de conversão do período	-	-	-	199	-	199	-	199
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	6	-	6	-	6
Saldo em 31 de março 2019	8.822.057	4.775	23.259	12.177	(2.433.426)	6.428.842	(1.035)	6.427.807

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	124.743	36.711	154.527	58.961
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16.314	761	101.906	94.519
Depreciação e amortização IFRS 16	4.857	-	3.859	-
Baixa de intangível	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(111.673)	(54.469)	878	2.237
Juros provisão para abandono	1.745	-	1.891	1.200
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	485	-	485	-
Multas e juros auferidos	-	-	(6.985)	-
Crédito de PIS/Cofins em virtude de decisão judicial	(42.234)	-	(42.234)	-
Variação cambial ativa e passiva	494	622	(786)	622
Juros empréstimos e debêntures	32.571	28.214	113.029	99.620
Rendimento de mútuos	(8.031)	(9.818)	(233)	(5.077)
Provisão para contingências	2.895	-	8.286	-
Juros debêntures a receber	-	(12.000)	-	-
Rendimentos de aplicação financeira	(1.820)	(7.112)	(3.979)	17.295
Recuperação de créditos tributários	(543)	1.105	(543)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.078)	-	(15.258)	-
Juros passivos de arrendamento	2.379	-	2.520	-
Amortização de custo de captação	-	-	3.912	1.449
Atualização monetária contratual	211	-	7.463	(695)
	21.315	(15.986)	328.738	270.131
(Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Adiantamentos diversos	2.249	12.608	(3.034)	19.812
Despesas antecipadas	1.255	(217)	5.256	1.633
Contas a receber	(2.019)	(4.000)	(35.987)	236.327
Impostos a recuperar	16.202	655	28.504	15.589
Depósitos vinculados	(154)	-	(1.179)	8.335
Estoque	2.051	-	35.811	(5.473)
Impostos, taxas e contribuições	(19.036)	(4.748)	(38.606)	(51.867)
Fornecedores	(13.632)	(3.361)	(18.841)	(99.206)
Provisões e encargos trabalhistas	(30.974)	(18.156)	(46.165)	(40.253)
Mútuos	1.749	33.172	939	1.014
Operações comerciais	90.499	(15.211)	(1)	(2.530)
Passivo de Arrendamentos - IFRS 16	(9.592)	-	(8.212)	-
Ativo mantido para venda	(2.906)	-	(2.730)	-
Outros ativos e passivos	7.799	3.800	11.132	(3.746)
	43.491	4.542	(73.113)	79.635
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-	-	(8.253)	(16.102)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (consumidos nas) atividades operacionais	64.806	(11.444)	247.372	333.664
Fluxo caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(27.562)	(217)	(89.815)	(57.800)
Aporte de capital / Redução de capital	-	(169.245)	-	-
Aporte de capital em investida	(14.076)	-	-	-
Caixa proveniente da incorporação da Parnaíba Gás Natural	338.078	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.523)	(220.000)	-	(220.000)
Dividendos	-	16.764	-	-
Caixa proveniente da venda de ativo	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	(19.054)	30.715	(33.741)	92.002
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (consumido nas) atividades de investimentos	273.863	(341.983)	(123.556)	(185.798)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros	37	-	37	(1.872)
Apropriação do custo de captação	-	162	-	-
Captações de financiamentos	-	-	-	160.000
Amortizações do principal - financiamentos	(961)	-	(39.983)	(540.561)
Juros pagos	(1.770)	-	(39.253)	(77.723)
Custos de captação-Debêntures de Parnaíba I e II	-	-	(13.604)	-
Depósitos vinculados	-	-	(31.414)	43.991
	(2.694)	162	(124.217)	(416.165)
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	335.975	(353.265)	(401)	(268.299)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	335.975	(353.265)	(401)	(268.299)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	113.972	502.905	1.152.266	766.884
No fim do período	449.947	149.640	1.151.865	498.585
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	335.975	(353.265)	(401)	(268.299)

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas	109.781	-	713.854	561.143
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	75.890	-	679.861	561.086
Outras receitas	33.891	-	33.993	57
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(37.512)	(4.216)	(224.339)	(199.143)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(37.458)	(4.020)	(196.043)	(173.906)
Contrato de Gás	-	-	(30.856)	(24.244)
Perda e recuperação de valores ativos	(54)	(196)	2.560	(993)
Valor adicionado bruto	72.269	(4.216)	489.515	362.000
Depreciação e amortização	(21.171)	(761)	(105.765)	(94.519)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	51.098	(4.977)	383.750	267.481
Valor adicionado recebido em transferência	157.249	102.858	67.007	31.990
Resultado de equivalência patrimonial	111.673	54.469	(878)	(2.237)
Receitas financeiras	28.166	13.086	65.727	26.263
Juros sobre operações de mútuos e Debêntures	8.031	21.819	371	5.201
Serviços compartilhados	9.345	13.484	-	-
Outros	34	-	1.787	2.763
Valor adicionado total a distribuir	208.347	97.881	450.757	299.471
Distribuição do valor adicionado	208.347	97.881	450.757	299.471
Pessoal	19.789	18.931	56.284	54.278
Remuneração direta	15.949	13.824	44.417	38.394
Benefícios	2.727	4.445	9.352	11.433
FGTS e contribuições	1.113	662	2.515	4.451
Impostos, taxas e contribuições	7.783	4.270	103.575	80.019
Federal	6.002	4.269	96.833	79.897
Estadual	1.753	-	(339)	(5.077)
Municipal	-	-	113	18
Taxas e contribuições	28	1	6.968	5.181
Remuneração capital de terceiros	50.974	37.969	161.497	128.807
Juros e multas pagos ou auferidos	593	58	43.510	18.084
Aluguéis	486	800	3.537	1.098
Variação Cambial e monetária	10.028	6.347	18.854	8.757
Despesas Financeiras	37.405	30.511	86.878	100.410
Outros	2.462	253	8.718	458
Remuneração de capital próprio	129.801	36.711	129.401	36.367
Lucros do exercício	129.801	36.711	129.801	36.711
Lucro (Prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(400)	(344)

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

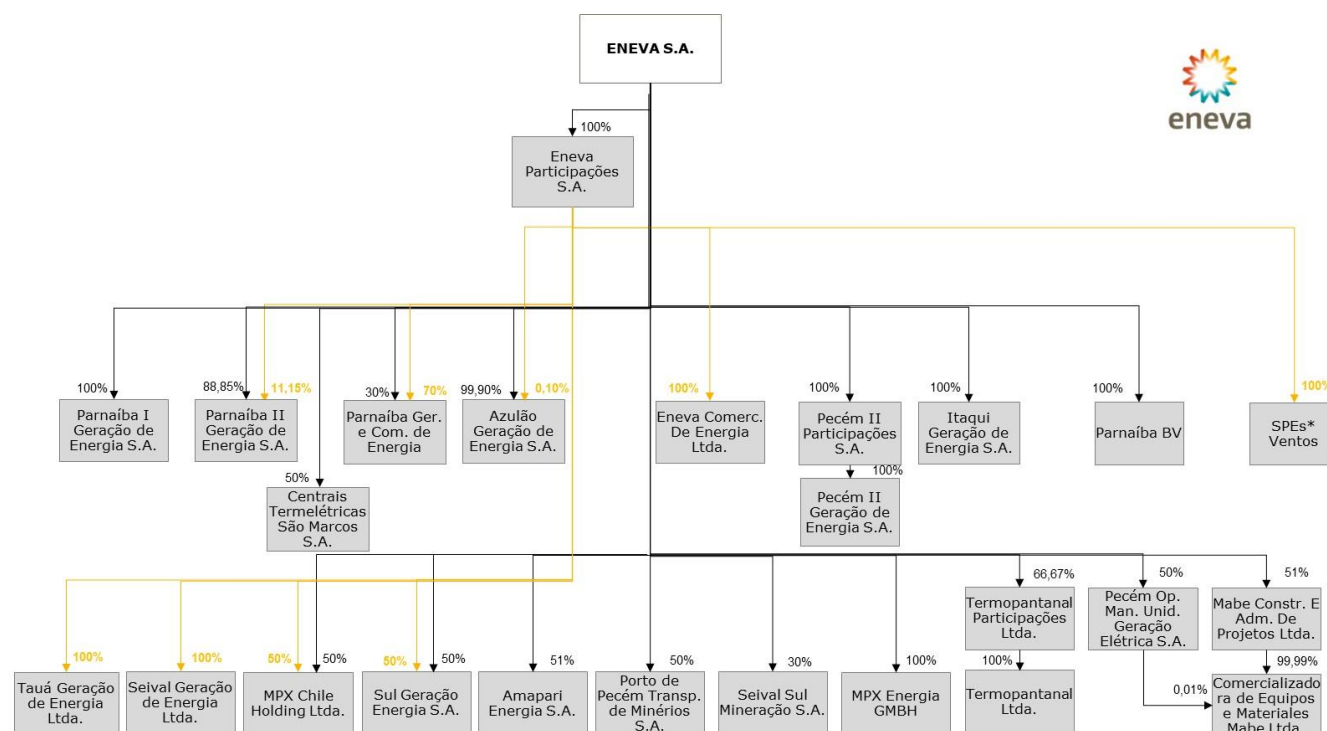
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Eneva S.A. (a “Companhia” ou o “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, registrada sob o código (“ENEV3”), com sede no município e Estado do Rio de Janeiro, que atua na geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, e na exploração e produção (E&P) de gás, no Brasil. A Eneva conta com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada (67% gás natural e 33% carvão mineral), equivalente a 5% da capacidade térmica instalada nacional, 100% operacional desde julho de 2016.

Com capacidade de produção de gás de 8,4 milhões de m³/dia, a Eneva é a maior operadora privada de gás natural do Brasil, sendo operadora em uma área aproximada de 40.000 km² sob o regime de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos, na Bacia do Parnaíba, estado do Maranhão.

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta a seguinte estrutura:



O detalhamento das participações societárias da Companhia está descrito na Nota Explicativa nº 10 - Investimentos.

O resumo das especificações técnicas das subsidiárias operacionais é como segue:

Geração de Energia

Empreendimento/ Empresa	Localização	Capacidade total	Combustível	Participação da Eneva
Parnaíba I	Santo Antônio dos Lopes/MA	676 MW	Gás natural	100%
Parnaíba II	Santo Antônio dos Lopes/MA	751 MW	Gás natural	100%

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Itaqui	São Luís/MA	360 MW	Carvão mineral importado	100%
Pecém II	São Gonçalo do Amarante/CE	365 MW	Carvão mineral importado	100%
Tauá	Tauá/CE	1 MW	Fonte de energia solar	100%

Comercialização de Energia

Empresa	Participação da ENEVA
ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.	100%

Gás Natural

Empresa	Empreendimento	Localização	Participação da ENEVA
Eneva S.A.	9 campos de gás natural, atualmente com capacidade de produção de 8,4 milhões de m ³ por dia	MA /AM	100%
Parnaíba B.V	Arrendadora de máquinas e equipamentos de E&P	Holanda	100%

2 Licenças e autorizações

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia cumpriu com todas suas obrigações socioambientais estabelecidas no âmbito do licenciamento ambiental de seus ativos, obedecendo a legislação aplicável e as iniciativas de saúde, segurança e meio ambiente que fortalecem o processo de licenciamento. Continuou buscando o aperfeiçoamento de seus procedimentos, no atendimento das metas estabelecidas de acidentes com e sem afastamento, no diálogo com a população e em ações que contribuíram para um legado socioambiental positivo nas regiões de atuação da companhia, perseguindo os mais altos padrões de desempenho.

Além de ter mantido o cumprimento das condicionantes socioambientais previstas nas licenças e autorizações emitidas em nome de suas subsidiárias, assim como, nos prazos legais de requerimentos de renovação, a Companhia recebeu do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), em 18 de fevereiro de 2019, a Licença de Instalação (LI) nº 111/14-03, 1ª alteração, com a nova potência de 153,78 MW do empreendimento UTE Azulão, contribuindo desta forma para o crescimento sustentável da companhia no desenvolvimento de novos negócios. Além disso, novos estudos ambientais foram iniciados que subsidiarão emissão de licenças de projetos estratégicos. No âmbito das atividades de E&P, a companhia manteve o compromisso em cumprir com todas exigências legais aplicáveis referentes aos projetos de sísmica, perfuração, escoamento e tratamento de gás natural, garantindo a continuidade da operação das usinas do Complexo Parnaíba. Em 09 de janeiro de 2019 foi emitida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA), a Licença de Instalação (LI) nº 1003020/2019 com validade até 2021, referente ao projeto de expansão de produção e escoamento de gás natural do campo Gavião Preto (GVP). No mesmo período foram emitidas Licenças Prévia para perfuração (LPper) de poços exploratórios nos Blocos PN-T-69, PT-T—84 e PN-T-103 com validade até 2020 e 2021.

3 Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, ajustado ao valor de realização quando aplicável, com exceção de determinados instrumentos financeiros mantidos a valor justo. Exceto quando mencionado de outra forma, as informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das informações financeiras no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.



eneva

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. A partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil, cujos principais efeitos estão detalhados no item **(c)** desta nota.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis através do CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, e o IAS 34 - *Interim Financial Reporting* das normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitido pelo International Accounting Standards Board - ("IASB") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas de acordo com o IAS 34 emitido pelo IASB apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2019.

(c) Práticas e políticas contábeis**Arrendamento mercantil**

A nova norma introduzida pelo CPC 06 (R2), equivalente ao IFRS 16, teve adoção requerida a partir de 1º de janeiro de 2019. Foram estabelecidos princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, assim como passou a ser exigido que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, no qual todos os arrendamentos mercantis resultem no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Em geral, os contratos de aluguel são firmados para períodos fixos de 01 a 15 anos, podendo haver opções de prorrogação. Os prazos dos contratos de arrendamentos são negociados individualmente, assim como os demais termos e condições. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, mas os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

(i) Reconhecimento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo, na data em que o bem arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. São reconhecidas despesas financeiras no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso é amortizado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos dos arrendamentos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos são apresentados líquidos dos seguintes efeitos:

- pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa⁽¹⁾;
- valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção; e
- pagamentos de multas por rescisão de arrendamento se os termos contratuais contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário.

⁽¹⁾ Os pagamentos dos arrendamentos são descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou a taxa de empréstimo incremental do grupo.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

(ii) Pagamentos de arrendamentos variáveis

Incerteza de estimativa decorrente de pagamentos de arrendamentos variáveis

Certos arrendamentos contêm termos de pagamentos variáveis ligados, em sua maioria, às Unidades de tratamento de gás (UTG), de acordo com o volume de gás processado. Os termos de pagamentos variáveis são usados para uma diversidade de razões, inclusive minimizar a base de custos fixos. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem do volume de gás processado são reconhecidos no resultado no período em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos.

(iii) Opções de prorrogação e rescisão

Há opções de prorrogação e de rescisão em diversos contratos de arrendamentos de bens celebrados pela Companhia, com o objetivo de maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção podem ser exercidas apenas pelo grupo, e não pelo respectivo arrendador.

(iv) Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto).

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária. Durante o exercício corrente, o efeito financeiro

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

da revisão dos prazos de arrendamentos a fim de refletir o efeito do exercício das opções de prorrogação estão demonstradas na nota explicativa nº 11 – “Arrendamentos”.

d) Ativos classificados como mantido para venda

Em 25 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) com a Copelmi Participações Ltda. (“Copelmi”), para alienação da totalidade de sua participação na coligada Seival Sul Mineração (30%) e o terreno de propriedade da controlada indireta Seival Geração de Energia, conforme divulgado anteriormente na demonstração financeira do exercício de 2018 (nota explicativa nº 31 – “Eventos subsequentes”).

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato, como a aprovação pelo Conselho Administração de Defesa Econômica – CADE, o assentimento prévio do Conselho de Defesa Nacional – CDN e as anuências prévias de financiadores no âmbito dos contratos de financiamento da Seival Sul Mineração.

O CPC 31 (IFRS 5) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, exige que os ativos que forem classificados como mantidos para venda sejam mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo deduzidos das despesas de venda. Seguem informações dos ativos mantidos para venda:

			Custo dos investimentos - 31/03/2019		
	%	Investidora	Resultado	PL	Investimento / Passivo a Descoberto
Seival Sul Mineração S.A.	30%	Eneva S.A.	(22.506)	(9.730)	(2.920)
TOTAL			(22.506)	(9.730)	(2.920)
Custo do Terreno	2.730	Seival Geração de Energia LTDA.			

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

4 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos		2.691	2.737	2.838	41.601
Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA	(a)	210.962	215.936	429.360	450.130
CDB/Compromissadas	(b)	236.294	233.377	719.667	660.535
		449.947	452.050	1.151.865	1.152.266

a) Refere-se substancialmente as cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú, principalmente por Certificados Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 99,3% (taxa nominal na curva). As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. O saldo está composto por 93% de operações compromissadas e 7% de CDBs em 31 de março de 2019, conforme tabela abaixo:

Composição – FICFI RF CP ENEVA		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CDBs		15.309	15.115	31.159	30.716
Compromissadas		195.653	200.821	398.201	419.414
		210.962	215.936	429.360	450.130

b) Representam valores investidos em CDBs e Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100% (taxa nominal na curva, com liquidez em até 90 dias e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor). As empresas que detêm esses valores são as controladas Itaqui Geração de Energia S.A., Pecém II Geração de Energia S.A., Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A. e a própria Companhia.

5 Títulos e valores mobiliários

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's")	(a)	117.793	96.919	239.737	202.017
Títulos de capitalização	(b)	-	-	5.000	5.000
		117.793	96.919	244.737	207.017

(a) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 31 de março de 2019, a carteira de LFTs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2021 e 2024.

(b) A Companhia possui Títulos de Capitalização adquiridos em 09 de outubro de 2018, cuja remuneração é dada pela Taxa de Remuneração Básica (TR) entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento.

6 Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Conta-Reserva de overhaul	(a)	-	-	28.960	27.218
Depósitos judiciais		2.404	2.249	3.042	3.606
Outros depósitos vinculados		426	427	794	793
		2.830	2.676	32.796	31.617
Circulante		2.288	2.288	2.652	2.651
Não circulante		542	388	30.144	28.966

(a) Refere-se aos depósitos realizados na Conta-Reserva de Overhaul, constituída em atendimento às obrigações previstas nos contratos de financiamento.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

7 Contas a receber

Consolidado

Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR):

	31/03/2019	31/12/2018
Itaqui Geração de Energia S.A.	59.535	55.474
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	81.212	75.708
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	85.628	71.453
Pecém II Geração de Energia S.A.	137.093	94.170
(a) 363.468	363.468	296.805

Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre:

Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	80	226
Itaqui Geração de Energia S.A.	20.833	10.588
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	4.485	3.399
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	307	6.542
Parnaíba Geração e Comercialização S.A.	12.824	14.521
Pecém II Geração de Energia S.A.	2.113	1.463
(a) 40.642	40.642	36.739

Contratos de comercialização de energia elétrica bilateral:

Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	-	6.967
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	20.268	27.700
Tauá Geração de Energia Ltda.	42	35
(b) 20.310	20.310	34.702

Contratos de comercialização de gás condensado

Eneva S.A.	2.019	-
(c) 2.019	2.019	-

Perda de Crédito Esperada

Provisão para Perda de Crédito Esperada	(10.363)	(10.363)
(c) 416.076	416.076	357.883

- a) Apesar do menor volume observado nas Usinas no período encerrado em 31 de março de 2019, o aumento do Contas a Receber está relacionado à quantidade de dias úteis do trimestre, fato que impactou o repasse por parte da CCEE referente ao montante da 3ª parcela de fevereiro de 2019 que apenas ocorreu em abril;
- b) As transações de comercialização de energia elétrica são liquidadas na CCEE (ambiente livre) ou negociadas no mercado bilateral baseados em contratos de curto e longo prazo, tendo o valor contratual garantido por meio de fianças e aplicações. A variação apresentada se deve basicamente: (i) ao término do contrato bilateral firmado entre Parnaíba Geração e Comercialização de Energia, Parnaíba IV Geração de Energia e a Kinross e (ii) estratégia de comercialização do Grupo, operacionalizada pela Eneva Comercializadora de Energia;
- c) A Companhia avaliou suas operações e considerando a natureza do negócio e o perfil desses clientes, não constituiu Perda de Crédito Esperada (PCE). Abaixo segue a movimentação dos principais saldos:

	Canabrava Energética S.A (CCEE)	Total
Saldo em 31/12/2018	(10.363)	(10.363)
Saldo em 31/03/2019	(10.363)	(10.363)

Abaixo vencimentos do contas a receber:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	382.298	335.002
Até 30 dias	33.778	22.479
De 31 a 60 dias	-	240
De 61 a 90 dias	-	162
Acima de 181 dias	10.363	10.363
426.439	426.439	368.246

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.****8 Estoques**

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Materiais, suprimentos e outros	(a) 34.191	31.834
Carvão	(b) 61.935	95.045
Peças eletrônicas e mecânicas	(c) 85.803	91.086
Lubrificantes e químicos	(d) 7.990	7.765
	189.919	225.730

- (a) Materiais consumíveis necessários ao funcionamento das UTEs e UTG. Estão incluídos, neste saldo, os insumos óleo diesel, cal, gás hidrogênio, utilizados nas térmicas a Carvão Mineral e tubos de revestimento e itens de vedação utilizados na UTG.
- (b) O saldo é composto pelo estoque de carvão mineral, adquirido pela controlada Itaquí Geração de Energia S.A. (R\$ 16.889) e Pecém II Geração de Energia S.A. (R\$ 45.046) como insumo principal na geração de energia elétrica e para a formação de estoque de segurança.
- (c) Saldo composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pela Eneva S.A. (R\$ 18.948) e suas subsidiárias: Itaquí Geração de Energia S.A. (R\$ 27.900), Parnaíba I Geração de Energia S.A. (R\$ 9.964), Parnaíba II Geração de Energia S.A. (R\$ 14.412), Tauá Geração de Energia (R\$ 11) e Pecém II Geração de Energia (R\$ 14.568).
- (d) Saldo referente a materiais químicos e lubrificantes utilizados nas operações e manutenções realizadas pela Eneva S.A. (R\$ 4.256) e pelas controladas: Itaquí Geração de Energia S.A. (R\$ 1.220), Parnaíba I Geração de Energia S.A. (R\$ 306), Parnaíba II Geração de Energia S.A. (R\$ 1.803) e Pecém II Geração de Energia (R\$ 405).

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

9 Impostos a recuperar e diferidos

9.1) Tributos a recuperar

O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda	85.771	94.437	129.559	141.982
Contribuição social	7.244	16.023	17.028	35.403
	93.015	110.460	146.587	177.385
Circulante	28.051	46.632	75.475	107.391
Não Circulante	64.964	63.828	71.112	69.994

Os demais impostos a recuperar estão compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PIS (a)	24.808	16.994	26.165	18.342
COFINS (a)	115.620	79.618	121.837	85.808
Outros	3.476	3.272	16.870	15.651
	143.904	99.884	164.872	119.801
Circulante	56.582	14.568	73.939	30.874
Não Circulante	87.322	85.316	90.933	88.927

- (a) Em 23 de janeiro de 2019 transitou em julgado, no processo nº 0155564-75.2015.4.02.5101, decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região que acatou o pedido da Parnaíba Gás Natural S.A., incorporada pela Eneva S.A. em 2018, para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, e reconheceu o direito à compensação do montante indevidamente pago pela PGN a tal título nos últimos 5 anos. Diante disto, a Companhia reconheceu créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 42.234, sendo R\$ 33.705 referentes ao valor principal e reconhecidos na rubrica "outras receitas operacionais" e R\$ 8.529 referentes à atualização monetária e reconhecidos na rubrica "receitas financeiras".

9.2) Impostos diferidos

Abaixo a composição do tributos diferidos por empresa e por natureza:

	Consolidado				
	31/03/2019				
	Ativo Diferido			Passivo Diferido	Líquido
	Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças temporárias	Total (a)	Diferenças temporárias	
Eneva	246.203	18.290	264.493	(159.205)	183.350
Itaqui	155.074	55.686	210.760	(3.190)	207.570
Parnaíba I	-	31.496	31.496	(66.138)	(34.642)
Parnaíba II	72.876	4.748	77.624	(23.883)	53.741
Comercializadora de Energia	21.851	2	21.853	-	21.853
Eneva Participações	-	36	36	-	36
Pecém II Geração	101.554	1	101.555	(9.096)	92.459
Amapari	-	-	-	-	-
Seival Geração	-	-	-	(11.178)	(11.178)
Termo Pantanal	-	-	-	(2.047)	(2.047)
	597.558	110.259	707.817	(274.737)	
Ativo Diferido Líquido					559.009
Passivo Diferido Líquido					(47.867)

	Consolidado				
	31/12/2018				
	Ativo Diferido			Passivo Diferido	Líquido
	Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças temporárias	Total (a)	Diferenças temporárias	
Eneva	246.203	15.608	261.811	(161.582)	178.291
Itaqui	155.101	58.617	213.718	(649)	213.069
Parnaíba I	-	32.390	32.390	(64.639)	(32.249)
Parnaíba II	79.813	5.982	85.795	(21.661)	64.134

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Comercializadora de Energia	21.851	2	21.853	-	-	21.853
Eneva Participações	-	36	36	-	-	36
Pecém II Geração	102.325	1	102.326	-	(7.248)	95.078
Seival Geração	-	-	-	-	(11.178)	(11.178)
Termo Pantanal	-	-	-	-	(2.047)	(2.047)
	605.293	112.636	717.929	78.062	(269.004)	

Ativo Diferido Líquido	572.461
Passivo Diferido Líquido	(45.474)

(a) Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, através de suas controladas, segue abaixo demonstrativo da projeção para o ano de 2019 e para os próximos anos:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 a 2026	2027 e 2028	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	58.445	60.850	76.489	75.528	70.200	190.767	175.538	707.817

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias por natureza:

	31/03/2019	31/12/2018
Provisões	30.377	29.391
PIS e COFINS liminar	119	119
Gastos pré-operacionais - RTT ⁽¹⁾	79.763	83.126
Ativo - diferenças temporárias	110.259	112.636

(1) Constituídos sobre saldo de gastos pré-operacionais que, por conta do Regime Tributário de Transição, passaram a ser controlados na Parte B do Lalur e consequentemente, estão sendo excluídos para fins de determinação do lucro real, desde o início das operações, em quotas fixas mensais e no prazo máximo de 10 anos.

	31/03/2019	31/12/2018
Depreciação acelerada	102.305	94.198
Ganho compra vantajosa	109.008	110.836
Mais-valia de ativos	30.883	31.431
Ajuste a valor justo	32.541	32.539
Passivo - diferenças temporárias	274.737	269.004

Em 31 de março de 2019, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	31/03/2019	Controladora 31/03/2018	Consolidado 31/03/2019	Consolidado 31/03/2018
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL	124.743	36.711	154.527	58.961
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(42.413)	(12.482)	(52.539)	(20.046)
Resultado de equivalência patrimonial	42.347	22.328	(299)	(761)
Diferenças permanentes	(7.185)	(8)	(6.880)	600
Ativo fiscal não constituído (b)	12.309	(9.838)	15.992	(14.356)
Redução Benefício SUDENE e PAT (a)	-	-	18.600	11.969
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.058	-	(25.126)	(22.594)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(9.282)	(7.406)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.058	-	(15.844)	(15.188)
Total	5.058	-	(25.126)	(22.594)
Alíquota efetiva	(4,05%)	-	16,26%	38,32%

(a) O valor mais expressivo se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resultam em redução de até 75% do IRPJ, no período de 10 anos.

(b) Refere-se a parcela de impostos diferidos de controladas que não foi registrado devido à incerteza quanto a sua recuperação.

	31/03/2019	Controladora 31/03/2018	Consolidado 31/03/2019	Consolidado 31/03/2018
Prejuízo fiscal/base negativa	(305.783)	(516.871)	(507.752)	(665.902)
Diferenças temporárias	(39.117)	(30.091)	(41.436)	(118.389)
	(344.900)	(546.962)	(549.188)	(784.291)

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.****10 Investimentos****10.1 Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações societárias	3.840.052	3.716.465	4.008	3.865
Adiantamento para futuro aumento de capital	266	1.937	-	-
Futura aquisição de investimento	95	95	-	-
	3.840.413	3.718.497	4.008	3.865

10.2 Participações societárias

	Participação Societária	
	31/03/2019	31/12/2018
Controladas diretas:		
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
Azulão Geração de Energia S.A.	99,90%	99,90%
Centrais Termelétricas São Marcos S.A.	-	99,90%
Eneva Participações S.A.	100,00%	100,00%
Itaqui Geração de Energia S.A	100,00%	100,00%
MPX Energia GMBH	100,00%	100,00%
Parnaíba B.V.	100,00%	100,00%
Parnaíba I Geração de Energia S.A	100,00%	100,00%
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	88,85%	88,85%
Pecém II Participações S.A	100,00%	100,00%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
Controladas indiretas:		
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	50,00%
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	30,00%	30,00%
Pecém II Geração de Energia S.A	100,00%	100,00%
Seival Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
SPE's Ventos	100,00%	100,00%
Sul Geração Energia Ltda.	50,00%	50,00%
Tauá Geração de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Termopantanal Ltda.	66,67%	66,67%
Controladas em Conjunto:		
Centrais Termelétricas São Marcos S.A.	50%	-
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	50%	50%
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50%	50%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50%	50%

As participações societárias da Companhia incluem as controladas (diretas e indiretas) e controladas em conjunto. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos dos principais grupos de contas das investidas são os seguintes:

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

	31/03/2019					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Controladas (diretas e indiretas)						
Amapari Energia S.A.	8.790	1.160	8.222	2.263	(535)	(817)
Azulão Geração de Energia S.A	1	121	-	-	122	(125)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda (i)	65.859	35.435	25.649	8.372	67.273	13.519
Eneva Participações S.A.	599	291.521	9.968	128.730	153.422	17.653
Itaqui Geração de Energia S.A.	341.670	2.165.080	216.964	952.216	1.337.570	15.491
MPX Energia GMBH	398	-	-	-	398	-
Parnaíba B.V.	23.180	144.261	74.891	-	92.550	(10)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A (i)	1.897	57.377	19.777	151.224	(111.727)	(6.957)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	305.602	1.068.048	88.737	945.038	339.875	27.450
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	514.108	1.734.870	105.917	1.217.927	925.134	63.389
Pecém II Geração de Energia S.A	284.378	1.815.752	216.250	894.323	989.557	7.613
Pecém II Participações S.A	35	991.530	500	3.426	987.639	7.628
SPE's Ventos (i)	-	1.961	27	465	1.469	(171)
Seival Geração de Energia Ltda (i)	3	2.730	201	23.811	(21.279)	2.721
Sul Geração de Energia Ltda. (i)	-	13.151	97	1.014	12.040	(239)
Termopantanal Ltda.	10	7.464	1	9.731	(2.258)	-
Termopantanal Participações Ltda.	10	400	1	2.726	(2.317)	-
Tauá Geração de Energia Ltda (i)	84	7.480	482	1.459	5.623	(417)
Controladas em Conjunto						
Centrais Termelétricas São Marcos	1	-	-	-	1	-
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	78.792	10.129	19.585	87.091	(17.755)	(2.041)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	7.825	320	3.568	4.253	324	(175)
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	20.162	4.676	14.168	3.169	7.501	(111)

- (i) Conforme demonstrado no organograma do Grupo, apresentado na nota explicativa nº1, a Eneva S.A. possui participação direta nessas subsidiárias e também participação indireta, através da controlada Eneva Participações S.A.. Nos quadros acima, demonstramos o percentual de participação de 100%, considerando a participação final da Companhia.

	31/12/2018					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Controladas (diretas e indiretas)						
Amapari Energia S.A.	4.890	1.166	31.198	2.174	(27.316)	715
Azulão Geração de Energia S.A	3	10	1	11	1	(11)
Centrais Elétricas São Marcos	1	-	-	-	1	-
Eneva Comercializadora de Energia Ltda	62.732	41.086	41.864	8.200	53.754	(11.244)
Eneva Participações S.A.	14.589	41.460	35.150	126.925	(106.026)	(14.959)
Itaqui Geração de Energia S.A.	312.572	2.182.141	208.106	960.611	1.325.996	74.145
MPX Energia GMBH	398	-	-	-	398	-
Parnaíba B.V.	20.697	145.574	74.007	-	92.264	(99)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	70.599	4.515	44.184	146.556	(115.626)	(39.709)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	316.542	1.073.156	110.205	967.111	312.382	71.543
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	490.980	1.740.684	156.990	1.212.931	861.743	121.121
Pecém II Geração de Energia S.A	250.055	1.830.388	204.945	893.553	981.945	108.213
Pecém II Participações S.A	11	1.972	497	3.420	(1.934)	108.183
SPE's Ventos	1	1.970	45	461	1.465	(776)
Seival Geração de Energia Ltda	3	-	3	-	-	(71)
Sul Geração de Energia Ltda.	-	13.391	97	1.014	12.280	(78)
Termopantanal Ltda.	10	7.464	1	9.731	(2.258)	-
Termopantanal Participações Ltda.	10	400	1	2.726	(2.317)	-
Tauá Geração de Energia Ltda	132	7.565	479	1.398	5.820	(1.169)
Controladas em Conjunto						
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	78.854	10.675	19.033	86.210	(15.714)	(7.166)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	7.489	420	3.274	-	4.635	955
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	15.033	2.841	9.366	-	8.508	1.327

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

O saldo das participações societárias no grupo de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos- valor patrimonial (a)	3.807.906	3.676.877	4.008	3.865
Menos valia de ativos (b)	(141.765)	(140.151)	-	-
Direito de concessão (c)	174.272	181.771	-	-
	3.840.413	3.718.497	4.008	3.865

a) Mutação dos investimentos – valor patrimonial

Investimentos	%	Saldo em 31/12/2018	AFAC	Equivalência	Investimento Disponível para Venda	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Saldo em 31/03/2019
Azulão Geração de Energia S.A.	99%	1	247	(125)	-	-	123
Eneva Participações S.A.	100%	200.125	18	17.646	-	-	217.789
Futura aquisição de investimento	-	95	-	-	-	-	95
Itaqui Geração de Energia S.A.	100%	1.322.079	-	15.491	-	-	1.337.570
MPX ENERGIA GMBH	100%	398	-	-	-	-	398
Parnaíba B.V.	100%	92.263	-	(10)	-	198	92.451
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	100%	312.383	-	27.450	-	-	339.833
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100%	765.659	-	56.322	-	-	821.981
Pecém II Participações S.A.	100%	980.010	1	7.628	-	-	987.639
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50%	3.615	-	55	-	-	3.670
Sul Geração de Energia Ltda.	50%	-	-	(120)	6.141	-	6.021
Pecém Oper. e Manutenção de Ger. Elétrica S.A.	50%	249	-	87	-	-	336
		3.676.877	266	124.424	6.141	198	3.807.906

b) Composição dos ativos tangíveis e intangíveis:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Pecém II Participações S.A (1)	(141.765)	(140.151)
	(141.765)	(140.151)

(1) Este valor reflete a remensuração a valor justo dos ativos e passivos identificados na combinação de negócios relativa à transação de aquisição de controle de PECÉM II Participações.

c) Composição do direito de uso

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Itaqui Ger. de Energia S.A. (i)	12.488	12.616
Parnaíba II Ger. de Energia S.A. (ii)	41.656	42.769
Eneva Participações S.A. (iii)	120.128	126.386
	174.272	181.771

(i) O direito de uso foi gerado na permuta de 50% das ações da Porto do Pecém Geração de Energia por 100% das ações de Itaqui Geração de Energia. A transação ocorreu em 2008 junto a EDP Energias do Brasil. O direito de uso é realizado na mesma proporção da vida útil do CCEAR de Itaqui. Sua vida útil é de 30 anos, e amortização é de 3,3048% a.a..

(ii) O direito de uso gerado teve origem na aquisição de 30% de Parnaíba III Geração de Energia S.A., Parnaíba Geração e Comercialização de Energia e Parnaíba IV Geração de Energia S.A. durante o aumento de capital realizado em novembro de 2015, conforme o plano de Recuperação Judicial. O direito de uso referente as aquisições de Parnaíba III estão associadas aos CCEAR, dessa forma o ágio é caracterizado por ter sua vida útil definida e com isso o mesmo é amortizado e testado pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de seu valor recuperável. A sua vida útil é de 11 anos, gerando uma amortização anual de 9,0226% a.a.. Em consequência do plano de reestruturação societária da Companhia, todo o ativo de Parnaíba III Geração de Energia S.A. e Parnaíba IV Geração de Energia S.A. foi integralizado na subsidiária Parnaíba II Geração de Energia S.A., e será objeto de avaliação da recuperabilidade do ativo pelo menos uma vez ao ano.

(iii) A mais-valia gerada na aquisição de 50% de participação da Eneva Participações tem origem do seu investimento em outras sociedades (subsidiárias Parnaíba III Geração de Energia S.A. e Parnaíba IV Geração de Energia S.A., incorporadas aos fluxos de Parnaíba II Geração de Energia S.A.). Dessa forma, foi desagregado o montante de Goodwill, não amortizado e avaliado no mínimo uma vez ao ano e a parcela de mais valia associada aos fluxos de caixa da subsidiária Parnaíba II. A vida útil da mais valia está associada ao prazo de autorização de Parnaíba II, incorporadora de Parnaíba III (35 anos) e Parnaíba IV (30 anos). O montante de amortização no período de 31 de março de 2019 é de R\$ 452 (R\$ 1.832 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

10.3 Composição do Resultado de Equivalência Patrimonial:

Composição do Resultado de Equivalência Patrimonial			
	31/03/2019	31/03/2018	
Resultado de Equivalência Patrimonial	124.424	65.798	
Resultado de Passivo a Descoberto	(3.522)	(4.929)	
Amortização de ativos avaliados a valor justo	(9.229)	(6.400)	
	111.673	54.469	

10.4 Composição da participação de acionistas não controladores

A seguir a composição da participação de acionistas não controladores no patrimônio e no resultado das investidas em 31 de março de 2019:

				Atribuído aos não controladores			
				31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
Investimentos	Participação	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Amapari Energia S.A.	49,00%	(535)	(817)	(262)	(400)	(13.385)	(344)
Termopantanal Participações	33,34%	(2.318)	-	(773)	-	(773)	-
Total				(1.035)	(400)	(14.158)	(344)

10.5 Passivo a Descoberto

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo do investimento com as controladas do grupo Eneva encontra-se classificado no passivo não circulante na conta de passivo a descoberto, tendo em vista o patrimônio líquido negativo de algumas empresas, caracterizado como obrigação construtiva para a Companhia. Abaixo apresentamos a composição do saldo no período:

		Controladora	
		31/03/2019	31/03/2018
Passivo a descoberto (A)		(35.330)	(47.814)
Mais valia de ativos (*)		10.826	12.017
		(24.504)	(35.797)

(*) Gerado na operação de combinação de negócios ocorrida em novembro de 2015 para a produção independente de energia entre as empresas Parnaíba IV Geração de Energia S.A. e Parnaíba Comercialização e Geração de Energia S.A.

(A) Mutações do Passivo a Descoberto

Empresa	Saldo em 31/12/2018	AFAC	Integralização de Capital	Provisão p/passivo a descoberto	Transferência para mútuos (i)	Saldo em 31/03/2019
Amapari Energia S.A.	(13.928)	-	14.076	(414)	-	(266)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda (i)	-	-	-	(1.021)	1.021	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	(34.688)	3.257	-	(2.087)	-	(33.518)
Termopantanal Participações Ltda	(1.546)	-	-	-	-	(1.546)
	(50.162)	3.257	14.076	(3.522)	1.021	(35.330)

Empresa	Saldo em 31/12/2017	Transferências para mútuos	Provisão para passivo a descoberto	Passivo a descoberto destinado a venda	Saldo em 31/12/2018
Amapari Energia S.A.	(14.291)	-	363	-	(13.928)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda	(4.273)	7.857	(3.584)	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	(22.775)	-	(11.913)	-	(34.688)
Seival Participações S.A.	-	-	(4.281)	4.281	-
Termopantanal Participações Ltda	(1.546)	-	-	-	(1.546)
	(42.885)	7.857	(19.415)	4.281	(50.162)

(i) O saldo foi reclassificado para o mútuo mantido entre a Eneva e a controlada em conjunto MABE, sendo esse uma extensão do investimento, estando em conformidade com a norma técnica IAS 28 (CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto).

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

11 Arrendamentos**(A) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial**

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora		
	31/03/ 2019	01/01/2019	31/12/2018
Ativos de direito de uso *			
Automóveis	3.168	3.485	-
Imóveis para exploração de gás	11.398	11.523	-
Imóveis	8.671	9.302	-
Máquinas e equipamentos	62.766	66.405	-
Serviço com locação de ativos	531	676	-
	86.534	91.391	-
*incluídos na conta "Intangível" no balanço patrimonial			
Passivos de arrendamento			
Circulante	29.580	28.020	-
Não circulante	59.147	63.371	-
	88.727	91.391	-

	Consolidado		
	31/03/2019	01/01/2019	31/12/2018
Ativos de direito de uso *			
Automóveis	3.818	4.200	-
Imóveis para exploração de gás	11.398	11.523	-
Imóveis	25.290	26.395	-
Máquinas e equipamentos	49.213	51.314	-
Serviço com locação de ativos	531	677	-
	90.250	94.109	-
*incluídos na conta "intangível" no balanço patrimonial			
Passivos de arrendamento			
Circulante	26.799	24.083	-
Não circulante	65.284	70.188	-
	92.083	94.271	-

(B) Saldos reconhecidos na Demonstração do Resultado

A Demonstração do Resultado apresentou os seguintes valores relacionados aos arrendamentos:

	Controladora
Depreciação dos ativos de direito de uso	31/03/2019
Automóveis	317
Imóveis para exploração de gás	124
Imóveis	631
Máquinas e equipamentos	3.639
Serviço com locação de ativos	146
	4.857
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	2.379

	Consolidado
Depreciação dos ativos de direito de uso	31/03/2019
Automóveis	382
Imóveis para exploração de gás	124
Imóveis	1.105
Máquinas e equipamentos	2.101
Serviço com locação de ativos	146
	3.859
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	2.520

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

12 Imobilizado

Composição dos saldos

Consolidado											
31/03/2019											
	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Taxa de depreciação %	DUP										
Custo											
Saldo em 31/12/2018	10.575	3.115.349	5.143.826	12.827	3.298	15.340	3.029.846	(528.553)	179.439	-	10.981.947
Adições	-	-	941	26	-	115	13.530	-	40.245	-	54.857
Adições IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94.109	94.109
Movimentação MTM	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.185)	-	(18.185)
Transferências	(2.730)	-	-	-	-	-	-	2.730	-	-	-
Poço Seco (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	485	-	485
Adiantamento Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	34.958	-	34.958
Provisão abandono	-	-	371	-	-	-	7.089	-	995	-	8.455
Pis/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.442)	-	(1.442)
Imobilizado Reserva	-	-	(91)	-	-	-	-	-	-	-	(91)
Conversão	-	-	-	-	-	-	(907)	-	-	-	(907)
Saldo em 31/03/2019	7.845	3.115.349	5.145.047	12.853	3.298	15.455	3.049.558	(525.823)	236.495	94.109	11.154.186
Depreciação											
Saldo em 31/12/2018	-	(554.940)	(1.467.828)	(7.764)	(2.637)	(6.556)	(1.036.577)	24.274	-	-	(3.052.028)
Adições	-	(27.175)	(42.715)	(458)	(100)	(196)	(11.877)	-	-	(3.859)	(86.380)
Saldo em 31/03/2019	-	(582.115)	(1.510.543)	(8.222)	(2.737)	(6.752)	(1.048.454)	24.274	-	(3.859)	(3.138.408)
Valor Contábil											
Saldo em 31/12/2018	10.575	2.560.409	3.675.998	5.063	661	8.784	1.993.269	(504.279)	179.439	-	7.929.919
Saldo em 31/03/2019	7.845	2.533.234	3.634.504	4.631	561	8.703	2.001.104	(501.549)	236.495	90.250	8.015.778

(*) São poços perfurados identificados como "secos" por não ter sido obtido êxito para continuação da exploração.

Consolidado										
31/12/2018										
	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Total
Taxa de depreciação %	DUP									
Custo										
Saldo em 31/12/2017	10.575	2.959.698	2.778.075	8.723	2.972	12.737	2.919.116	(528.553)	76.169	8.239.512
Adições	-	3.331	6.129	848	183	820	27.881	-	212.268	251.460
Adições Pecém II	-	379.195	2.216.957	1.280	63	952	-	-	40.958	2.639.405
Movimentação MTM	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	(74)
Adições Mais Valia - Pecém II	-	-	94.052	-	-	-	-	-	-	94.052
Baixas	-	(16)	(11.773)	-	-	(6)	-	-	(4.374)	(16.169)
Baixa Menos Valia - Pecém II	-	(229.594)	-	-	-	-	-	-	-	(229.594)
Poço Seco (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.175)	(38.175)
Juros Capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	418	418
Adiantamento Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(22)
Provisão abandono	-	-	-	-	-	-	(2.690)	-	(880)	(3.570)
Pis/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	2.983	2.983
Imobilizado Reserva	-	-	(518)	-	-	-	-	-	20.862	20.344
Conversão	-	-	-	-	-	-	21.949	-	-	21.949
Transferências	-	2.735	61.476	1.976	80	837	63.590	-	(130.694)	-
Desmantelamento	-	-	(572)	-	-	-	-	-	-	(572)
Saldo em 31/12/2018	10.575	3.115.349	5.143.826	12.827	3.298	15.340	3.029.846	(528.553)	179.439	10.981.947
Depreciação										

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Saldo em 31/12/2017	-	(386.931)	(490.302)	(5.075)	(1.215)	(5.548)	(921.904)	24.274	-	(1.786.701)
Adições	-	(104.824)	(162.268)	(2.058)	(403)	(861)	(114.673)	-	-	(385.087)
Adições Pecém II	-	(63.185)	(826.417)	(631)	(1.019)	(150)	-	-	-	(891.402)
Baixas	-	-	11.315	-	-	3	-	-	-	11.318
Conversão	-	-	(156)	-	-	-	-	-	-	(156)
Saldo em 31/12/2018	-	(554.940)	(1.467.828)	(7.764)	(2.637)	(6.556)	(1.036.577)	24.274	-	(3.052.028)
Valor Contábil										
Saldo em 31/12/2017	10.575	2.572.767	2.287.773	3.648	1.757	7.189	1.997.212	(504.279)	76.169	6.452.811
Saldo em 31/12/2018	10.575	2.560.409	3.675.998	5.063	661	8.784	1.993.269	(504.279)	179.439	7.929.919

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.



Em 31 de março de 2019, a Companhia realizou a reclassificação dos saldos de adições de Pecém II Geração S.A. do grupo de Edificações, obras civis e benfeitorias para o grupo de máquinas e equipamentos, visando a melhor apresentação dos saldos. Não houve alteração nos totais dos grupos de contas. O mesmo procedimento foi realizado de forma consistente para o período de 31 de dezembro de 2018.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme apresentado a seguir:

Itens de Imobilizado

Edificações e benfeitorias
Equipamentos de informática
Máquinas e equipamentos
Móveis e Utensílios
Veículos

Range de depreciação

25 a 30 anos
6 anos
5 a 36 anos
16 anos
7 anos

Depreciação do imobilizado na fase de Exploração e Produção – (E&P)

O imobilizado de E&P é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

Anualmente, o volume de reservas 2P de cada campo é certificado por empresa de classe internacional, e com base nessas informações, a Companhia mantém seus registros de depreciação por unidades produzidas.

Abaixo quadro resumo dos campos atualmente em produção:

	31/03/2019	31/12/2018
Campo Gavião Real		
Volume recuperável em bilhões m ³	9,6300	9,6300
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	6,4993	6,5367
Total	3,1307	3,0933
Campo Gavião Vermelho		
Volume recuperável em bilhões m ³	2,2400	2,2400
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	0,8843	0,8882
Total	1,3557	1,3518
Campo Gavião Branco		
Volume recuperável em bilhões m ³	7,1902	6,9290
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	1,9720	1,9950
Total	5,2182	4,9340
Campo Gavião Caboclo		
Volume recuperável em bilhões m ³	4,7180	4,7190
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	4,1823	0,4912
Total	0,5357	4,2278
Campo Gavião Azul		
Volume recuperável em bilhões m ³	1,3910	0,9680
Produção do campo acumulada em bilhões de m ³	0,0154	0,0153
Total	1,3756	0,9527

Os níveis de garantia de produção, subdivide-se em:

- 1P – Alto nível de garantia de produção;
- 2P – Reservas prováveis de produção, atribuíveis 50% no nível de garantia;
- 3P – Reservas possíveis de produção, atribuíveis 10% no nível de garantia.

Avaliação de Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. Em 31 de março de 2019, a Administração não identificou qualquer indicativo que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado.



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

13 Intangível

Composição dos saldos - Intangível

	31/03/2019								
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Contratos de Direito de Exploração	Direito de uso na Aquisição de Investimentos	Direito de uso de ativos com a vida útil indefinida	Intangível em curso	Total
Tx Amortização % a.a.	20								
Custo									
Saldo em 31/12/2018	90.908	817.401	80.169	183.448	307.081	116.030	64.386	5.885	1.665.308
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(2.694)	(2.694)
Transferência	54	-	-	-	-	-	-	(54)	-
Saldo em 31/03/2019	90.962	817.401	80.169	183.448	307.081	116.030	64.386	3.137	1.662.614
Amortização									
Saldo em 31/12/2018	(30.274)	(30.552)	(17.749)	(62.204)	(38.026)	(46.299)	-	-	(225.104)
Adições	(1.024)	(2.360)	(261)	(3.056)	(5.070)	(7.614)	-	-	(19.385)
Saldo em 31/03/2019	(31.298)	(32.912)	(18.010)	(65.260)	(43.096)	(53.913)	-	-	(244.489)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2018	60.634	786.849	62.420	121.244	269.055	69.731	64.386	5.885	1.440.204
Saldo em 31/03/2019	59.664	784.489	62.159	118.188	263.985	62.117	64.386	3.137	1.418.125

	31/12/2018								
	Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Contratos de Direito de Exploração	Direito de uso na Aquisição de Investimentos	Direito de uso de ativos com a vida útil indefinida	Intangível em curso	Total
Tx Amortização % a.a.	20								
Custo									
Saldo em 31/12/2017	88.532	619.751	80.169	183.448	307.081	144.528	64.386	642	1.488.537
Adições	1.239	-	-	-	-	-	-	3.385	4.624
Adições Aquisição Controlada(Pecém II)	1.137	-	-	-	-	-	-	-	1.137
Adições Campo Azulão	-	197.650	-	-	-	-	-	-	197.650
Baixas	-	-	-	-	-	(28.498)	-	-	(28.498)
Custo Rodada 14	-	-	-	-	-	-	-	1.858	1.858
Saldo em 31/12/2018	90.908	817.401	80.169	183.448	307.081	116.030	64.386	5.885	1.665.308
Amortização									
Saldo em 31/12/2017	(24.350)	(20.866)	(12.473)	(49.980)	(17.746)	(43.681)	-	-	(169.096)
Adições	(5.548)	(9.686)	(5.276)	(12.224)	(20.280)	(6.402)	-	-	(59.416)
Adições Aquisição Controlada(Pecém II)	(376)	-	-	-	-	-	-	-	(376)
Baixa	-	-	-	-	-	3.784	-	-	3.784
Saldo em 31/12/2018	(30.274)	(30.552)	(17.749)	(62.204)	(38.026)	(46.299)	-	-	(225.104)
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2017	64.182	598.885	67.696	133.468	289.335	100.847	64.386	642	1.319.441
Saldo em 31/12/2018	60.634	786.849	62.420	121.244	269.055	69.731	64.386	5.885	1.440.204

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

**Intangível de E&P**

Neste grupo de ativos registramos os saldos, líquidos da amortização acumulada, dos bônus de assinatura pagos pela concessão dos blocos exploratórios (no montante de R\$ 338.367 em 31 de março de 2019) e da mais-valia gerada na operação de combinação de negócios ocorrida em 2016 com a aquisição da Parnaíba Gás Natural (no montante de R\$ 446.122 em 31 de março de 2019).

Amortização

A amortização é calculada sobre o valor do ativo, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, com exceção do Bônus de Assinatura pago pelas áreas de concessão para exploração de gás natural, que são amortizados com base nas unidades produzidas. Esses métodos são os que melhor refletem o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados aos diferentes ativos.

Contratos de Concessão para Exploração e Produção de Gás Natural

Em 31 de março de 2019, a Eneva S.A detém as seguintes concessões:

Nº	Bloco/Contrato	Rodada ANP	% Eneva
1	BT-PN-1	9ª	100%
2	BT-PN-4	9ª	100%
3	BT-PN-5	9ª	100%
4	BT-PN-7	9ª	100%
5	BT-PN-8	9ª	100%
6	PN-T-69_R13	13ª	100%
7	PN-T-84_R13	13ª	100%
8	PN-T-87_R13	13ª	100%
9	PN-T-101_R13	13ª	100%
10	PN-T-103_R13	13ª	100%
11	PN-T-146_R13	13ª	100%
12	PN-T-163_R13	13ª	100%
13	PN-T-117_R14	14ª	100%
14	PN-T-118_R14	14ª	100%
15	PN-T-119_R14	14ª	100%
16	PN-T-133_R14	14ª	100%
17	PN-T-134_R14	14ª	100%
18	BA-3A	-	100%

A totalidade das operações de fornecimento em operação comercial de gás natural e arrendamento de capacidade de unidade de tratamento de gás (UTG) é realizada com as empresas Parnaíba I Geração de Energia S.A. e Parnaíba II Geração de Energia S.A..

Avaliação de impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado e intangível. Em 31 de março de 2019, a Administração não identificou qualquer indicativo que o valor em uso desses ativos pudesse estar desvalorizado.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

14 Partes relacionadas

As operações que influenciaram o resultado do período, relativas as transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, foram realizadas de acordo com as condições contratadas entre as partes e refletem termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado.

Acionistas

Os principais acionistas da Companhia são Banco BTG Pactual S.A, Cambuhy, Uniper Holding e o Itaú Unibanco S.A, que detém, respectivamente, 26,8%, 23,0%, 6,1% e 5,9% das ações ordinárias. Cabe destacar que em abril de 2019, foi concluída a oferta secundária de ações da Companhia, com consequente alteração no quadro acionário, conforme detalhado na nota explicativa nº 30 – “Eventos subsequentes”.

Administradores

A Companhia é administrada por Conselho de Administração e por Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social.

Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: Banco BTG Pactual S.A, Cambuhy, Uniper Holding e o Itaú Unibanco S.A e suas respectivas controladas e coligadas. Cabe destacar que em abril de 2019 foi concluída a oferta secundária de ações da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 30 – “Eventos subsequentes”.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

Ativo	Relação de investimento	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mútuo					
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	Controlada	150.014	147.694	-	-
MABE da Brasil (b)	Controlada em conjunto	10.368	11.115	10.368	11.115
Parnaíba B.V (c)	Controlada	70.087	69.221	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (d)	Controlada	283.510	279.708	-	-
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.	Controlada em cpnjunto	2.734	2.693	2.734	2.693
Termopantanal Participações	Controlada	457	457	-	-
Termopantanal Ltda.	Controlada indireta	230	230	-	-
		517.400	511.118	13.102	13.808
Operações comerciais					
Amapari Energia S.A.	Controlada	534	453	-	-
ENEVA Comercializadora de Energia S.A.	Controlada indireta	3.456	3.298	-	-
ENEVA Participações S.A.	Controlada	6.265	6.201	-	-
Uniper Energy	Acionista	92	92	92	93
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	Controlada	9.539	6.915	-	-
MABE do Brasil (b)	Controlada em conjunto	22	22	22	22
Parnaíba Geração e Comércio de Energia	Controlada indireta	2.652	5.273	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	Controlada	38.159	74.859	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (*)	Controlada	31.257	87.226	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (d)	Controlada indireta	8.082	6.295	-	-
Pecém II Participações S.A.	Controlada	2.280	2.276	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minério S.A	Controlada em conjunto	10	10	10	10
PO&M Geração Elétrica S.A	Controlada em conjunto	18	18	18	18
SPE´s Ventos	Controlada indireta	50	46	-	-
Seival Geração de Energia S.A.	Controlada indireta	372	363	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	Coligada	10	10	4.157	4.155
Sul Geração de Energia S.A.	Controlada indireta	320	320	-	-
Tauá Geração Energia	Controlada indireta	431	370	-	-
		103.549	194.047	4.299	4.298
		620.949	705.165	17.401	18.106
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo					
Arrendamento operacional					
Parnaíba B.V	Controlada	39.697	39.697	-	-
Contas a pagar					
Amapari Energia S.A.	Controlada	3	3	-	-
Copelmi Mineração Ltda.	Parceiros	-	-	293	293
Uniper Energy	Acionista	13	13	26.475	26.475
ENEVA Participações S.A.	Controlada	3.355	3.355	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A	Controlada	2.186	2.186	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	Controlada	34	35	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	Controlada	49	47	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A.	Controlada indireta	49	49	-	-
Tauá Geração de Energia Ltda.	Controlada indireta	446	446	-	-
Total passivo curto e longo prazo		6.135	6.134	26.768	26.768
		45.832	45.831	26.768	26.768

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Resultado		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Amapari Energia S.A.	Controlada	81	85	-	-
Eneva Comercializadora de Energia S.A.	Controlada indireta	158	626	-	-
Eneva Participações S.A.	Controlada	70	162	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	Controlada	5.048	6.136	-	-
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. (b)	Controlada em conjunto	322	318	322	318
Parnaíba Gás Natural	Controlada	-	14.173	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	Controlada indireta	536	165	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	Controlada	1.641	2.109	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	Controlada	2.176	4.126	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (d)	Controlada indireta	6.101	6.642	-	6.642
Pecém II Participações S.A.	Controlada	4	53	-	53
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.	Controlada em conjunto	48	48	48	48
Seival Geração de Energia S.A.	Controlada indireta	9	24	-	-
SPE's Ventos	Controlada indireta	4	38	-	-
Sul Geração de Energia S.A.	Controlada indireta	-	7	-	-
Tauá Geração de Energia Ltda.	Controlada indireta	61	51	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	Controlada indireta	457	-	-	-
		16.716	34.763	370	7.061

- (a) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado. Em junho de 2016, capitalizamos como investimento todo o principal deste mútuo, no montante de R\$ 332.095. Portanto o saldo de R\$ 150.014 refere-se apenas aos juros (R\$ 147.694 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, o efeito no resultado é de R\$ 2.320 (R\$ 2.928 em 31 de março de 2018) e (ii) ressarcimento de custos relativos a atividades operacionais, financeiras e administrativas, no montante de R\$ 9.539 (R\$ 6.915 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, o efeito no resultado é de R\$ 2.728 (R\$ 3.208 em 31 de março de 2018);
- (b) Contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2013, com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (105% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 10.368 (R\$ 11.115 em 31 de dezembro de 2018), sendo R\$ 5.687 de principal e R\$ 4.681 de juros (R\$ 6.708 de principal e R\$ 4.407 de juros em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, o efeito no resultado consolidado é de R\$ 322 (R\$ 1.284 em 31 de dezembro de 2018). O saldo de mútuo apresentado está líquido do prejuízo auferido no período pela controlada em conjunto MABE, no montante de R\$ 8.878 (R\$ 7.857 em 31 de dezembro de 2018), conforme disposto no tópico 38 do CPC 18;
- (c) Contrato de mútuo celebrado, em novembro de 2014, com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (Libor + 2,5%) e com prazo de vencimento de 5 anos, no montante de R\$ 70.087 (R\$ 69.221 em 31 de dezembro de 2018), sendo R\$ 61.748 de principal e R\$ 8.338 de juros (R\$ 61.748 de principal e R\$ 7.473 de juros em 31 de dezembro de 2018);
- (d) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a Eneva (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 283.510 (R\$ 279.708 em 31 de dezembro de 2018), sendo R\$ 219.074 de principal e R\$ 64.436 de juros (R\$ 219.074 de principal e R\$ 60.634 de juros em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, o efeito no resultado é de R\$ 4.473 (R\$ 4.406 em 31 de dezembro de 2018) e (ii) ressarcimento de custos relativos a atividades operacionais, financeiras e administrativas, no montante de R\$ 8.082 (R\$ 6.295 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de março de 2019, o efeito no resultado é de R\$ 1.628 (R\$ 2.236 em 31 de março de 2018);

14.1 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição entre os mesmos.

Os montantes totais de remuneração trimestral dos Diretores e do Conselho de Administração da Companhia para os períodos de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018, registrados na contabilidade pelo regime de competência, segue conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo	14.012	10.391	16.323	12.398
Benefícios de longo prazo	583	740	623	740

Abaixo os montantes de remuneração mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores:

	31/03/2019			Consolidado 31/03/2018		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho Administração	118.800	127.569	171.411	-	131.143	324.000
Diretores	805.579	1.534.643	4.109.609	869.827	1.634.667	2.789.058
Total	924.379	1.662.212	4.281.020	869.827	1.765.810	3.113.058

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 23, a Companhia implementou plano de pagamento baseado em ações para determinados executivos.



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

15 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetiva	Vencimento	31/03/2019							
						Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Itaqui	BNDES (Direto)	R\$	TJLP+2,78%	9,27%	15/06/2026	(5.161)	731.912	2.763	729.514	(5.453)	746.391	2.447	743.385
Itaqui	BNB	R\$	10%	10,32%	15/12/2026	(1.672)	179.652	763	178.743	(1.761)	183.644	780	182.663
Pecém II	BNDES (Direto)	R\$	TJLP+3,14%	9,77%	15/06/2027	(3.393)	366.942	1.430	364.979	(3.574)	377.185	1.285	374.896
Pecém II	BNDES (Direto)	R\$	IPCA+10,59%	10,80%	15/06/2027	(445)	131.863	3.818	135.236	(463)	130.287	511	130.335
Pecém II	BNB	R\$	10,00%	10,41%	31/01/2028	(2.988)	204.167	-	201.179	(3.107)	207.650	-	204.543
Parnaíba II	Itaú	R\$	TJLP+5,15%		15/09/2027	-	232.463	1.026	233.489	-	236.057	1.042	237.099
ENEVA S/A	Unibanco (indireto)	R\$	TJLP+3,00%		15/03/2025	-	69.217	266	69.483	-	70.009	269	70.278
ENEVA S/A	FINEP	R\$	TJLP+1,00%	7,00%	15/12/2028	(220)	17.542	53	17.375	(224)	17.500	-	17.276
ENEVA S/A	Itaú	R\$	CDI+2,75%		15/05/2028	-	282.642	178.655	461.297	-	282.642	168.806	451.448
ENEVA S/A	Unibanco	R\$	CDI+2,75%		15/05/2028	-	514.770	325.381	840.151	-	514.770	307.442	822.212
ENEVA S/A	BTG Pactual	R\$	CDI+2,75%		15/05/2028	-	19.726	12.469	32.195	-	19.726	11.781	31.507
ENEVA S/A	Bullseye I FIDC	R\$	CDI+2,75%		15/05/2028	-	35.914	22.701	58.615	-	35.915	21.450	57.365
ENEVA S/A	Recebíveis Eneva	R\$	CDI+2,75%		15/05/2028	-	35.914	22.701	58.615	-	35.915	21.450	57.365
ENEVA S/A	Bullseye I LLC	US\$	LIBOR 6M		15/05/2028	-	-	-	-	-	133.222	6.423	139.645
ENEVA S/A	Banco Santander	US\$	LIBOR 6M		15/05/2028	-	133.975	7.413	141.388	-	-	-	-
ENEVA S/A	Zonda - VX FIDC	US\$	LIBOR 6M		15/05/2028	-	6.182	342	6.524	-	6.148	296	6.444
ENEVA S/A	Crown Ocean Credits III FIDC	US\$	LIBOR 6M		15/05/2028	-	8.410	465	8.875	-	8.362	403	8.765
						(13.879)	2.935.377	557.545	3.479.043	(14.582)	2.969.508	522.935	3.477.861
Depósitos Vinculados						-	(104.832)	-	(104.832)	-	(102.038)	-	(102.038)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos						(13.879)	2.830.545	557.545	3.374.211	(14.582)	2.867.470	522.935	3.375.823
Circulante						(2.549)	188.726	10.118	196.295	(2.802)	180.534	6.334	184.066
Não circulante						(11.330)	2.641.819	547.427	3.177.916	(11.780)	2.686.936	516.601	3.191.757

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.



As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Controladora. Entretanto, os empréstimos obtidos pelas subsidiárias estão garantidos pelos ativos (máquinas e equipamentos) bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, a controladora Eneva S.A. concede aval para as subsidiárias.

Abaixo é demonstrada a movimentação dos empréstimos (circulante e não circulante):

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.604.941	3.375.823
(+) Juros incorridos	32.571	75.142
(+/-) Variação cambial Principal	835	835
(+/-) Variação cambial Juros	77	77
(-) Pagamento de principal	(961)	(39.983)
(-) Pagamento de juros	(1.770)	(39.253)
(+) Amortização do custo de captação	-	702
(+/-) Atualização monetária contratual	211	3.663
(-) Depósitos Vinculados	-	(2.795)
Saldo em 31 de março de 2019	1.635.904	3.374.211
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.376.101	3.702.760
(+) Novas Captações	-	47.410
(+) Juros incorridos	119.007	379.241
(+/-) Variação cambial Juros	666	666
(+/-) Variação cambial Principal	21.610	21.610
(-) Pagamento de juros	-	(285.201)
(-) Pagamento de principal	-	(1.388.698)
(+) Amortização do custo de captação	(220)	39.159
(-) Atualização monetária contratual	-	19.182
(-) Depósitos Vinculados	-	136.491
(-) Depósitos Vinculados - Pecém II	-	(62.371)
(+) Pecém II Geração de Energia S.A.	-	765.574
(+) Parnaíba Gás Natural S.A.	87.777	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.604.941	3.375.823

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de março de 2019 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado
	31/03/2019
Ano de vencimento	
2020	162.467
2021	252.287
2022	254.974
2023	412.003
2024	576.353
2025 até último vencimento	1.624.664
	3.282.748
Depósitos Vinculados	(104.832)
	3.177.916

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures é nos fluxos de caixa de financiamentos, pois o custo desses passivos financeiros está intrinsicamente ligado à obtenção de recursos para a construção do parque gerador e produtor de gás do Grupo Eneva.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamentos e debêntures das subsidiárias operacionais possuem cláusulas com *covenants financeiros e não financeiros*, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 31 de março de 2019 se encontram integralmente atendidas:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das suas instalações;

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores;
- Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas nas subsidiárias;e
- As cláusulas de atendimento dos covenants referente as debêntures são avaliados trimestralmente e os covenants dos empréstimos e financiamentos são avaliados anualmente.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Parnaíba I Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Pecém II Geração de Energia S.A e Itaqui Geração de Energia S.A., contêm cláusulas específicas de *covenants* financeiros, conforme abaixo demonstrado:

Empresa	Descrição dos Covenants Financeiros	Posição em 31/03/2019
Parnaíba I	Dívida Líquida de no máximo 3,5 vezes o EBITDA	Atendido
Parnaíba II	Dívida Líquida de no máximo 3,25 vezes o EBITDA	Atendido
Parnaíba II	Dívida líquida de no máximo 3 vezes o EBITDA	Atendido
Pecém II	Índice de Cobertura de Dívida de no mínimo 1,20	Atendido

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

16 Debêntures

Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetiva	Venc.	31/03/2019				Consolidado 31/12/2018			
						Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total
Parnaíba I	1ª Emissão - 1ª Série (Santander)	R\$	IPCA + 7,2227 %	12,30%	15/11/2025	(8.684)	318.015	7.569	316.900	(6.768)	314.214	2.094	309.540
Parnaíba I	1ª Emissão - 2ª Série (Santander/BB/Citi)	R\$	CDI + 2,50%	12,08%	15/11/2025	(14.663)	551.000	16.357	552.694	(11.726)	551.000	4.570	543.844
Parnaíba II	1ª Emissão (Bradesco)	R\$	CDI + 2,50%	12,46%	05/12/2025	(25.367)	695.000	16.708	686.341	(19.099)	695.000	1.916	677.817
Parnaíba II	2ª Emissão (Bradesco)	R\$	CDI + 2,95%	11,86%	05/12/2024	(4.157)	260.000	7.436	263.279	(4.883)	260.000	1.603	256.720
						(52.871)	1.824.015	48.070	1.819.214	(42.476)	1.820.214	10.183	1.787.921
Depósitos Vinculados						-	(28.619)	-	(28.619)	-	-	-	-
Saldo líquido de debêntures						(52.871)	1.795.396	48.070	1.790.595	(42.476)	1.820.214	10.183	1.787.921
Circulante						(9.599)	107.707	48.070	146.178	(4.515)	107.629	10.183	113.297
Não circulante						(43.272)	1.687.689	-	1.644.417	(37.961)	1.712.585	-	1.674.624

Abaixo a movimentação das debêntures:

Saldo em 31 de dezembro de 2018

- (+) Juros incorridos
- (+/-) Atualização monetária contratual
- (+) Amortização do custo de captação
- (-) Depósitos Vinculados

Saldo em 31 de março de 2019

Consolidado	
	1.787.921
	37.887
	3.800
	(10.394)
	(28.619)
	1.790.595

Saldo em 2017

- (+) Novas captações
- (+) Juros incorridos
- (-) Pagamento de principal
- (-) Pagamento de juros
- (-) Custo de captação (Novas captações)
- (+) Amortização do custo de captação

Saldo em 2018

Consolidado	
	652.832
	1.971.000
	72.080
	(796.170)
	(78.925)
	(37.593)
	4.697
	1.787.921

Os covenants contratuais das debêntures foram integralmente atendidos e estão detalhados na nota explicativa nº "15 – Empréstimos e financiamentos".

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

17 Combinação de negócios

Em 16 de abril de 2018, após atendidas todas as condições precedentes da transação, foi concluída a aquisição da totalidade da participação societária (50%) da Uniper Holding GmbH em Pecém II Participações S.A., que é acionista única de Pecém II Geração de Energia S.A..

Antes da conclusão da operação, o controle desta subsidiária era compartilhado entre Eneva S.A. e Uniper Holding (50% de participação para cada empresa).

Esta operação foi reflexo da execução do plano de pré-pagamento de dívidas descrito no prospecto da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações concluída em 20 de outubro de 2017. Em consequência, Pecém II realizou a liquidação antecipada de R\$ 220 milhões do saldo devedor atualizado de seu contrato de financiamento junto ao BNDES (R\$ 162 milhões ao custo de TJLP acrescido de 3,1% ao ano e R\$ 58 milhões ao custo de IPCA acrescido de 10,6% ao ano).

A contraprestação transferida pelas ações foi efetivada pela Companhia também em 16 de abril de 2018 no montante total de R\$ 160 milhões, compostos por R\$ 50 milhões de pagamento feito a contraparte referente à negociação para aquisição do controle e outros R\$ 110 milhões de aporte de capital feito pela Eneva S.A. em Pecém II (50% do montante da liquidação antecipada do financiamento do BNDES acima mencionado), cumprindo com obrigação de aporte que inicialmente era da Uniper Holding GmbH.

As informações relativas à apuração e mensuração do valor justo da operação estão descritas detalhadamente na Demonstração Financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

18 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	6.475	14.060	49.224	62.536
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL	-	8.912	7.313	25.081
Circulante	6.475	22.972	56.537	87.617

As empresas do grupo são tributadas com base no regime de Lucro Real efetuando as antecipações mensais de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos da legislação vigente.

A seguir apresentamos os saldos dos demais impostos e contribuições a recolher:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	-	70	2.306	2.257
PIS, COFINS e IOF	3.099	3.965	16.414	21.014
IPI Importação	-	-	32	32
Imposto de Importação	-	-	111	111
Outros	2.007	3.610	4.304	6.250
Circulante	5.106	7.645	23.167	29.664

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, estão apresentadas a seguir:

			Controladora
	Nível	31/03/2019	31/12/2018
Ativos			
Custo Amortizado		4.849	2.676
Depósito vinculado		2.830	2.676
Contas a receber		2.019	-
Valor justo por meio do resultado		1.189.693	1.254.134
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	449.947	452.050
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	117.793	96.919
Operações comerciais	Nível 1	103.549	194.047
Mútuos	Nível 1	517.400	511.118
NDF empréstimos	Nível 2	1.004	-
Passivos			
Custo amortizado		1.730.028	1.712.202
Fornecedores		48.292	61.430
Empréstimos e financiamentos		1.635.904	1.604.941
Operações comerciais		6.135	6.134
Arrendamento operacional		39.697	39.697
	Nível	31/03/2019	Consolidado
			31/12/2018
Ativos			
Custo amortizado		448.872	389.500
Contas a receber		416.076	357.883
Depósito vinculado		32.796	31.617
Valor justo por meio do resultado		1.447.093	1.378.114
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	1.151.865	1.152.266
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	244.737	207.017
Operações comerciais	Nível 1	4.299	4.298
Mútuo	Nível 1	13.102	13.808
NDF empréstimos	Nível 2	18.910	725
Marcação a mercado – MtM (*)	Nível 2	14.180	-
Passivos			
Custo amortizado		5.542.297	5.560.297
Fornecedores		334.874	354.016
Empréstimos e financiamentos		3.374.211	3.375.823
Debêntures		1.790.595	1.787.921
Operações comerciais		26.768	26.768
Retenções contratuais		4.330	4.330
Contas a pagar – Setor elétrico		11.519	11.439

(*) Referem-se a marcação a mercado das operações de *trading da* subsidiária Eneva Comercializadora de energia S.A. que auferiu ganho de R\$ 14.180 registrado no resultado do período de 31 de março de 2019.

Mensuração subsequente, ganhos e perdas:

Ativos financeiros ao VJR

Esses ativos são mensurados pelo valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, incluindo juros, são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

perdas cambiais e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda na baixa dos ativos financeiros é reconhecido no resultado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez ou em modelos matemáticos de precificação, caso contrário o nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil, são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas bullet e de curto prazo. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

Entre janeiro de 2019, a Companhia contratou instrumentos derivativos, denominados Non Deliverable Forwards (“NDFs”), com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de (i) compra de equipamentos a serem utilizados no ciclo operacional de manutenção da usina pela Parnaíba I Geração de Energia S.A. e (ii) investimentos em moeda estrangeira previstos pela Parnaíba Geração e Comercialização para a construção da usina termelétrica Parnaíba V, que teve sua implantação iniciada em fevereiro de 2019, com prazo de construção previsto no contrato de empreitada global (EPC) de 31 meses.

Em 31 de março de 2019, os montantes líquidos apurados de Market to Market (MtM) para os instrumentos derivativos da Companhia foram ganhos de R\$ 18.910, registrados nas rubricas de ativo.

Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

19.1 Risco de variação de preço (commodities)

No caso da Eneva, esse risco está associado exclusivamente ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termoeletricas.

O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço carregado pela termelétrica. Temos abaixo uma projeção de risco e sensibilidade dos montantes médios dos períodos de março 2019 e 2018:

	Valor de Mercado	API2 / CIF ARA (alta 25%)	API2 / CIF ARA (alta 50%)
31/03/2018 (R\$)			
Receita Variável (Ccomb)	216.168.956	270.211.195	324.253.434
Custo Variável (Carvão)	244.681.033	301.191.487	357.701.941
Resultado Variável	(28.512.077)	(30.980.292)	(33.448.507)
31/03/2019 (R\$)			
Receita Variável (Ccomb)	195.009.418	243.761.773	292.514.127
Custo Variável (Carvão) (*)	183.387.912	227.079.348	270.770.783
Resultado Variável	11.621.506	16.682.425	21.743.344

A variação apresentada acima se refere unicamente ao nível de compras realizadas no exercício para atendimento às demandas das Usinas de Itaquí e Pecém II, aliados à volatilidade da moeda estrangeira (Dólar). Cabe destacar que a consolidação dos resultados de Pecém II ocorreu a partir de abril de 2018.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

19.2 Risco cambial

a) Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possui exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira. Temos abaixo uma projeção de risco e sensibilidade dos montantes atuais em aberto.

	Risco	Valor Futuro Mercado	Valor Futuro (alta 25%)	Valor Futuro (alta 50%)
Risco de Cash Flow:	Valorização do dólar			
Passivo indexado ao Dólar Libor USD		156.787	195.984	235.181
Outstanding (Principal + Juros)		156.787	195.984	235.181
Aumento da despesa financeira			39.197	78.394

19.3 Risco de taxa de juros

a) Risco relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm 90% de seu passivo indexado ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo).

As linhas com o BNDES corrigidas pelos indexadores IPCA e TJLP, que também contêm um forte componente inflacionário, são parte de um segmento diferenciado de crédito com baixa volatilidade associada e, portanto, baixa probabilidade de deslocamentos abruptos nas taxas. O ativo da Companhia e suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

A dívida atual tem principal de R\$ 4.625.941 e saldo total de R\$ 5.164.806 em 31 de março de 2019. Desse total, aproximadamente 7% têm vencimento no curto prazo. Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou o que seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI e IPCA fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Risco	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de Cash Flow:	Alta na Taxa de juros			
Passivo indexado a TJLP		123.786	143.223	162.412
Passivo indexado ao CDI		257.097	301.400	345.295
Passivo indexado ao IPCA		53.346	57.532	61.704
Despesa Financeira Esperada		434.229	502.155	569.411
Aumento da despesa financeira		-	67.926	135.182

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

IPCA Próximos 12 meses: 4,01% (Fonte: Boletim Focus)

TJLP Próximos 12 meses: 6,98% (Fonte: Conselho Monetário Nacional)

CDI Médio Próximos 12 meses: 7,98% (Fonte: Projeção de Mercado)

19.4 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2019 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	Consolidado					
	31/03/2019					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	329.707	5.167	-	-	334.874
Operações comerciais	-	-	26.768	-	-	26.768
Empréstimos e financiamentos	208.470	260.824	520.186	1.805.650	2.684.529	5.479.659
Debêntures	84.131	178.607	366.490	1.241.293	839.329	2.709.850
Retenção contratual	-	-	-	4.330	-	4.330
	292.601	769.138	918.611	3.051.273	3.523.858	8.555.481

	Consolidado					
	31/12/2018					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	348.849	5.167	-	-	354.016
Contas a pagar	-	-	26.768	-	-	26.768
Empréstimos e financiamentos	174.201	266.445	528.335	1.805.046	2.880.658	5.654.685
Debêntures	84.336	178.723	372.508	1.245.411	826.814	2.707.792
Retenção contratual	-	-	4.330	-	-	4.330
	258.537	794.017	937.108	3.050.457	3.707.472	8.747.591

19.5 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	1.151.865	1.152.266
Títulos e valores mobiliários	244.737	207.017
Contas a receber de clientes	416.076	357.883
Derivativos	1.859	725
Depósito vinculado	32.796	31.617
	1.847.333	1.749.508

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

endividamento.

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis (indenizatórias), tributárias, ambientais e trabalhistas, assim como em processos administrativos regulatórios, avaliados pelos assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 31 de março de 2019 é apresentado abaixo:

	Consolidado				
	31/12/2018	31/03/2019			
	Saldo acumulado	Adições	Reversão	Atualização	Saldo acumulado
Cíveis (a)	4.286	-	(4)	-	4.282
Trabalhistas (b)	14.351	9.664	(1.837)	461	22.639
Tributárias	40	-	-	-	40
Ambientais	155	-	-	2	157
Total das Provisões	18.832	9.664	(1.841)	463	27.118

a) Riscos Cíveis

O saldo de riscos cíveis é substancialmente composto pela ação ordinária ajuizada pela RIP Serviços e Industriais S.A. em face da Controlada Itaqui, requerendo o pagamento de notas fiscais no valor total de R\$ 4.959, dos quais R\$ 1.000 tem prognóstico de perda provável.

b) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam verbas rescisórias, reconhecimento de vínculo empregatício, adicional de transferência, vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas. As causas trabalhistas são pulverizadas, não havendo nenhuma causa individual relevante. O incremento apresentado no quadro anterior está vinculado a mudança de prognóstico de algumas causas no decorrer deste trimestre.

Contingências com risco possível (não provisionado)

O Grupo possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental que não estão provisionadas pois envolvem prognóstico de perda classificado pela Administração e por seus advogados e assessores jurídicos como possível, as quais totalizam aproximadamente R\$ 475.982 em 31 de março de 2019 (R\$ 328.657 em 31 de dezembro de 2018). As contingências passivas estão assim representadas:

		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Ambientais	(a)	22.935	22.519
Cíveis	(b)	168.718	201.545
Regulatórias	(a)	13.358	12.869
Trabalhistas	(a)	19.998	46.191
Tributárias	(c)	250.973	45.533
		475.982	328.657

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos assessores jurídicos estimam a probabilidade de perda como possível e que não requerem constituição de provisão.

a) Ambientais, Trabalhistas e Regulatório Administrativo

As causas relativas a essas matérias são pulverizadas, não havendo nenhuma causa individual relevante.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

b) Cíveis*Controlada Mabe Construção e Administração De Projetos LTDA*

A controlada possui demandas de natureza cível em que figura como Ré, sendo uma demanda ajuizada por Montcalm Montagens Industriais S.A. requerendo pagamentos referentes a serviços de montagem eletromecânica, instalação de equipamentos, tubulação da planta elétrica, pintura especializada, além de devolução de valores retidos e indenização por danos materiais, bem como devolução de valores retidos e indenização pelos danos a ela causados. O montante envolvido em 31 de março de 2019 é de R\$ 43.750.

Além disso, a Moncalm Montagens Industriais S.A. requer em outra demanda que seja decretada a baixa da garantia consubstanciada na Carta de Fiança nº 100412080083300, e devolvidos valores depositados em juízo nos autos da ação cautelar incidental nº 2117152-50.2014.8.26.0000. O montante envolvido em 31 de março de 2019 é de R\$ 53.956.

Controlada Eneva Comercializadora

Configura-se por uma Ação anulatória de sentença arbitral contra a sentença que julgou procedentes todos os pedidos formulados pela Eneva Comercializadora no procedimento arbitral nº 22/2014, instaurado contra a COPEN. O montante envolvido em 31 de março de 2019 é de R\$ 38.000.

Outras controladas

Os demais valores subdividem - se em ações judiciais envolvendo pleitos de natureza cível que individualmente não possuem risco financeiro relevante, e que estão descritos no relatório com prognóstico de perda possível. A movimentação apresentada se refere a mudança no prognóstico, no decorrer do trimestre.

c) Tributárias*Controlada Itaquí Geração de Energia S.A.*

A controlada possui demandas de natureza tributária em que figura como ré, sendo uma das principais a discussão relativa a Auto de Infração lavrado pelas autoridades tributárias por discordar de despesas registradas pelo contribuinte. Segundo o fisco, tratam-se de despesas desnecessárias, que não deveriam ter gerado deduções na apuração do IRPJ e da CSLL pelo lucro real, por entender a Autoridade Fiscal que não teria sido comprovada a proteção contra riscos em determinada operação de Hedge, contratada para a aquisição de um empréstimo no exterior em moeda estrangeira. O montante envolvido em 31 de março de 2019 é de R\$ 199.243.

Outras controladas

Os demais valores subdividem-se em ações judiciais envolvendo pleitos que individualmente não possuem risco financeiro relevante, mas que estão descritos no relatório com prognóstico de perda possível.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Recurso Especial - ANEEL*Controlada Pecém II Geração de Energia S.A.*

A subsidiária Pecém II Geração ajuizou ação, com pedido de antecipação dos efeitos da tutela, pleiteando o direito de receber as Receitas Fixas previstas nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), firmados em leilão de energia nova, a partir de julho de 2013, período no qual a Companhia já se encontrava devidamente comissionada e apta para a geração de energia, e consequentemente, cumprir os compromissos firmados. A ANEEL justificou que o atraso nas obras de implantação da subestação da Transmissora Delmiro Gouveia S.A (TDG), necessária para o escoamento da energia gerada, constituiria caso fortuito ou força maior, e não efetuou o pagamento das Receitas Fixas, apenas excluindo a Companhia das penalidades previstas pelo não fornecimento de energia.

Em novembro de 2014, a Companhia obteve sentença favorável na Justiça Federal do Distrito Federal, que confirmou a antecipação dos efeitos da tutela, tendo a sentença sido confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região ("TRF da 1ª Região"). Nesse sentido, com o julgamento em segunda instância, foi reconhecido o direito de Pecém II de receber o pagamento das Receitas Fixas provenientes dos CCEARs e determinado o cumprimento imediato da decisão. A ANEEL opôs embargos de declaração no TRF da 1ª Região, os quais foram rejeitados em 11 de maio de 2018. Assim, em 30 de maio de 2018, esgotada a discussão no TRF da 1ª Região, e existindo ordem judicial para cumprimento imediato da decisão, a CCEE efetuou em favor de Pecém II o pagamento no montante de R\$ 59.326, correspondente às Receitas Fixas devidas. A Companhia tomou conhecimento de que a ANEEL interpôs recurso especial, e, após intimação, Pecém II apresentou contrarrazões em 30 de agosto de 2018. Tal recurso ainda será apreciado pelo Superior Tribunal de Justiça, se admitido pelo TRF da 1ª Região, razão pela qual ainda não ocorreu o trânsito em julgado da ação.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

21 Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 8.822.057. A seguir a distribuição das ações da Companhia:

	31/03/2019		Controladora 31/12/2018	
	Quantidade	Total %	Quantidade	Total %
Acionista				
Banco BTG Pactual	84.370.481	26,79%	84.370.481	26,79%
Cambuhy	72.410.101	22,99%	72.410.101	22,99%
Uniper Energy	19.217.333	6,10%	19.217.333	6,10%
Itaú Unibanco	18.530.085	5,88%	18.530.085	5,88%
Outros	120.462.499	38,24%	120.462.499	38,24%
Total	314.990.499	100,00%	314.990.499	100,00%

Capital social

A Companhia possui apenas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ou Extraordinária.

Os benefícios fiscais dos juros sobre capital próprio são reconhecidos na Demonstração de Resultado.

Oferta secundária de ações

Em abril de 2019, foi concluída a oferta secundária com esforços restritos de distribuição de 60.646.269 ações ordinárias, com o estabelecimento do preço por ação de R\$18,25, resultando em um montante de R\$1.106.794, conforme descrito na nota explicativa nº 30 – “Eventos subsequentes”.

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

22 Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 31 de março de 2019 e 2018 e a respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do período		
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	129.801	36.711
Denominador		
Média ponderada de ações	314.990.499	314.990.499
Lucro líquido por ação (R\$) – básico	0,41208	0,11655

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do período		
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	129.801	36.711
Denominador		
Média ponderada de ações	314.990.499	314.990.499
Lucro líquido por ação (R\$) - diluído (*)	0,41208	0,11655

(*) O fator de diluição representado pelos programas de remuneração baseados em ações da Companhia não representou mudanças significativas no cálculo do lucro diluído.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

23 Plano de pagamento baseado em ações**a) Opção de ações outorgadas pela Companhia**

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de agosto de 2016, foi aprovado o Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações.

Novas opções de compra de ações foram outorgadas a colaboradores e membros da Diretoria da Companhia no âmbito deste Programa de opções. A aquisição do direito depende da permanência do beneficiário na Companhia e do pagamento do preço de exercício estabelecido no Programa.

As opções representarão o máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do Plano de opções.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções:

Plano	Data de Outorga	Prazo da outorga (anos)	Primeira data de maturação	Data de máxima de vencimento dos direitos	Quantidade Original Outorgada	Quantidade Remanescente	Preço de Exercício Original	Preço de Exercício Corrigido por IPCA + 3%a.a.
2016	03/04/2017	5	03/04/2018	01/08/2022	621.094	621.094	15,00	17,08
2016	03/04/2017	3	03/04/2018	30/01/2021	2.667.000	1.000.125	15,00	17,08
2016	10/05/2017	5	10/05/2018	07/09/2022	1.333.333	1.333.333	15,00	16,95
2016	03/08/2017	5	03/08/2018	01/12/2022	710.301	500.000	15,00	16,78
2016	11/02/2019	5	11/02/2020	10/06/2024	250.000	250.000	15,00	15,14

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019:

Plano outorgado pela Companhia - quantidade de opções de ações	Quantidade de opções	Preço médio ponderado de exercício das opções
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.787.927	16,65
Exercidas	-	-
Canceladas	-	-
Outorgadas	250.000	15,14
Expiradas	333.375	17,53
Saldo em 31 de março de 2019	3.704.552	17,04

A Companhia não consegue mensurar o valor justo dos serviços recebidos pelos participantes, portanto, decidiu mensurar os seus respectivos valores justos, utilizando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. Segundo o regulamento do Programa, a Companhia liquidará esta obrigação com a emissão de novas ações ou pela utilização (quando constituída) da conta "Ações em tesouraria". O efeito no resultado no período de 31 de março de 2019 é de R\$ 798.

b) Unidades de Performance Restritas - Units - concedidas pela Companhia

Em Assembléia realizada em 27 de março de 2018, foi aprovado o Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações, que concede unidades de performance restritas - units - a seus beneficiários, cuja aquisição do direito depende da permanência do beneficiário na Companhia e em indicadores de performance para os acionistas.

A tabela abaixo apresenta as características gerais das units concedidas pela Companhia.

Plano	Data de Concessão	Prazo (anos)	Finalidade	Data de aquisição do direito	Quantidade Original Concedida
2018	13/07/2018	3	retenção	02/04/2021	217.181
2018	13/07/2018	3	performance	02/04/2021	217.181

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de units no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.



Plano de Units concedido pela Companhia - quantidade de units	Quantidade de units	Preço médio ponderado das ações
Saldo em 31 de dezembro de 2018	434.362	16,09
Exercidas	-	-
Canceladas	-	-
Concedidas	-	-
Expiradas	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	434.362	18,50

A Companhia decidiu mensurar o valor justo dos serviços recebidos pelos participantes tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos. Segundo o regulamento do Plano, a Companhia liquidará essa obrigação com a utilização (quando constituída) da conta "Ações em tesouraria". O efeito no resultado no período de 31 de março de 2019 foi de R\$ 518.

24 Receita de venda de bens e/ou serviços

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	31/03/2019	Controladora 31/03/2018	31/03/2019	Consolidado 31/03/2018
Receita bruta	75.890	-	679.758	561.322
Impostos sobre vendas	(8.773)	-	(68.480)	(51.220)
	67.117	-	611.278	510.102
Penalidades por indisponibilidade (ADOMP)	-	-	102	(235)
Total da receita líquida	67.117	-	611.380	509.867

Dentro das operações de vendas, a Companhia tem o direito de reconhecer as seguintes receitas como receitas operacionais, em conformidade com o IFRS 15:

Receita de comercialização de Energia no Ambiente Regulado

As receitas decorrem de contratos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a parcela mensal é fixada em contrato e a parcela variável é definida mensalmente no momento do reconhecimento, de acordo com a demanda requerida pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. A receita pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente e através de estimativas para mensurar a energia entregue, mas ainda não considerada pelas medições anteriores ao fechamento do exercício.

Receita Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre

Na operação de contratação em ambiente livre, a Companhia tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica tanto no mercado regulado como também no mercado livre.

As informações do resultado estão apresentadas por segmento na nota explicativa nº "28 - informações por segmento".

Os saldos das receitas auferidas pela Controladora, referem-se aos contratos de fornecimento de gás natural, do arrendamento da capacidade de Unidade de Tratamento de Gás (UTG) e pela venda de gás condensado provenientes das operações da Parnaíba Gás Natural, que foi incorporada pela Eneva S.A em 28 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

25 Custos e despesas por natureza

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custos regulatórios		-	-	(32.387)	(25.689)
Depreciação e amortização	(a)	(21.171)	(761)	(105.765)	(94.519)
Despesas ambientais		(176)	(231)	(1.463)	(1.625)
Despesas com aluguéis		(1.824)	(800)	(5.055)	(78)
Despesas com exploração e poço seco	(b)	(8.506)	-	(8.506)	(20.235)
Despesas com pessoal		(29.470)	(6.263)	(62.931)	(47.004)
Energia elétrica para revenda	(c)	-	-	(51.111)	(80.474)
Impostos e contribuições		(829)	(107)	(1.742)	(825)
Insumos de geração	(d)	(302)	-	(85.268)	(25.385)
Material de consumo		(5.039)	(139)	(12.951)	(7.117)
Outras receitas (despesas)	(f)	28.583	2.416	23.489	425
Participações governamentais		(2.530)	-	(2.530)	(9.586)
Provisão perdas de investimento		(54)	(196)	(95)	(196)
Seguros operacionais e administrativos		(1.190)	(291)	(6.722)	(5.080)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	(e)	9.345	13.484	-	-
Serviços de terceiros		(7.886)	(21.480)	(18.384)	(35.328)
		(41.049)	(14.368)	(371.421)	(352.716)
Classificados como:					
Custo		(28.070)	-	(330.605)	(288.146)
Despesas administrativas e gerais		(41.555)	(17.572)	(66.003)	(66.856)
Outras receitas		33.891	4.000	34.603	4.226
Outras despesas		(5.315)	(796)	(9.416)	(1.940)

- (a) A variação apresentada no saldo consolidado refere-se basicamente pela consolidação de Pecém II Participações S.A. que ocorreu a partir de abril de 2018. A variação nos saldos da controladora estão atrelados à incorporação da Parnaíba Gás Natural;
- (b) Os gastos referem-se às despesas com aquisições de dados geofísicos e gastos com pesquisas em novos campos de E&P. A variação encontrada nos saldos consolidados está relacionada a menor atividade de campanha sísmica em comparação ao mesmo período de 2018. Na controladora o aumento refere-se à incorporação da Parnaíba Gás Natural S.A.;
- (c) Os gastos referem-se as atividades de *trading*, bem como o atendimento a estratégia de proteção da Companhia, operacionalizado pela subsidiária Eneva Comercializadora de Energia S.A.. A redução ocorre pelo menor nível de despacho no período;
- (d) A variação deve-se ao aumento nas compras de carvão para atendimento ao despacho. Também foi fortemente impactado pela volatilidade da moeda estrangeira (dólar), tendo em vista a importação do carvão. Adicionalmente, cabe destacar que Pecém II teve seu saldo consolidado a partir de abril de 2018.
- (e) A variação explica-se pela otimização dos gastos administrativos rateados pela Eneva S.A. para as suas subsidiárias; e
- (f) A variação ocorre, substancialmente, em virtude do ganho oriundo do reconhecimento do valor principal dos créditos de PIS/COFINS conforme divulgação incluída na nota explicativa 9.1.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(32.571)	(28.214)	(75.142)	(81.496)
Multa e juros pagos ou incorridos	(593)	(58)	(5.521)	(4.278)
Amortização Custo de Transação Empréstimos (a)	-	-	(3.912)	(1.518)
Comissão sobre fianças bancárias	(391)	(6)	(95)	(13.080)
Juros de provisão de abandono	(1.745)	-	(1.891)	(1.200)
Juros de passivos de arrendamento	(2.379)	-	(2.520)	-
Juros sobre mútuos	-	-	(138)	(124)
Juros de debêntures (b)	-	-	(37.887)	(13.846)
Outros	(1.522)	(3.670)	(6.479)	(5.882)
Perdas com derivativos	-	-	-	-
Variação cambial e monetária	(10.028)	(6.347)	(18.854)	(8.756)
	(49.229)	(38.295)	(152.439)	(130.180)
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	8.729	7.112	23.052	17.295
Ganhos com derivativos	1.041	-	15.221	-
Juros sobre debêntures	-	12.000	-	-
Multas e Juros Recebidos Ou Auferidos	-	-	6.985	3.292
Outros (c)	9.107	252	11.296	3.872
Rendimentos de mútuos	8.031	9.818	371	5.201
Variação cambial e monetária	9.323	5.723	10.960	4.567
	36.231	34.905	67.885	34.227
Resultado Financeiro	(12.998)	(3.390)	(84.554)	(95.953)

- (a) O saldo de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está composto basicamente pela amortização dos custos de captação dos empréstimos e debêntures, conforme descrito nas notas explicativas 15 – “Empréstimos e financiamentos” e 16 – “Debêntures”.
- (b) Refere-se aos juros incidentes sobre as captações das subsidiárias Parnaíba I Geração de Energia S.A. e Parnaíba II Geração de Energia S.A., conforme nota explicativa nº 16 – “Debêntures”.
- (c) Refere-se basicamente aos juros Selic calculados sobre os valores a compensar de PIS/COFINS em decorrência de decisão judicial favorável à Companhia conforme divulgação incluída na nota explicativa 9.1.

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.****27 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros eram:

	31/03/2019	Consolidado 31/12/2018
Danos materiais (*)	13.994.168	13.915.919
Responsabilidade civil	410.000	410.000
	14.404.168	14.325.519

(*) Os valores referentes a danos materiais foram convertidos com base no dólar de fechamento das respectivas datas.

Abaixo as principais apólices em vigor:

					Consolidado 31/03/2019
Seguradora	Modalidade	Valor em Risco	Limite Máximo Indenizável	Vigência	Prêmio
	Valores expressos em Reais mil e Dólares mil				
Chubb / Sompo / AXA	Riscos Operacionais	USD 3.591.287	USD 500.000	01/08/18 a 01/08/20	USD 10.412
Sompo	Responsabilidade Civil Geral		BRL 135.000	01/08/18 a 01/08/19	BRL 215
Tokio Marine / Swiss	Responsabilidade Civil Geral		BRL 50.000	01/07/18 a 01/07/19	BRL 189
AIG	Responsabilidade Civil dos Administradores		BRL 200.000	30/08/18 a 30/08/20	BRL 773
Tokio Marine	Responsabilidade Civil de Operador Portuário		BRL 25.000	23/08/18 a 23/08/19	BRL 28
Tokio Marine	Risco de Petróleo	USD 89.024	USD 89.024	01/03/18 a 01/09/20	BRL 116
Tokio Marine / AXA / Fairfax	Seguro Garantia (13ª Rodada)		BRL 108.482	22/12/15 a 20/06/20	BRL 2.741
Pottencial	Seguro Garantia		BRL 55.350	31/01/18 a 31/07/24	BRL 2.340

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

28 Informações por segmento

A Administração da Companhia gerencia seus empreendimentos com base em cinco segmentos de negócios principais, que exigem diferentes formas de entregas e geração de energia, quais sejam: (i)térmicas a gás, (ii)*upstream*, (iii)térmicas a carvão, (iv)comercialização de energia e (v) outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Diretoria Executiva da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Abaixo descrição dos segmentos:

1) Complexo Parnaíba

O Complexo Parnaíba possui capacidade total instalada de 1,4 GW, onde quatro usinas térmicas geram energia a partir do gás produzido nos campos em que a Companhia possui concessão na Bacia do Parnaíba, no Maranhão. O Complexo está interligado ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

1.1) Térmicas a gás

Neste segmento, a Companhia atua na geração de energia elétrica à gás natural com contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado - CCEAR. Este segmento é composto pelas controladas (i)Parnaíba I Geração de Energia S.A., (ii)Parnaíba II Geração de Energia S.A. e (iii)Parnaíba Geração e Comercialização S.A.

1.2) Upstream

Neste segmento, a Companhia atua na exploração e produção (E&P) de hidrocarbonetos em uma área sob concessão de aproximadamente 27 mil km² na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão. Atualmente a Companhia possui capacidade de produção de 8,4 milhões de m³ por dia, que é totalmente destinada para abastecimento do complexo termoeletrico também de propriedade da ENEVA. Este segmento é composto pelas empresas (i)Eneva S.A. e (ii)Parnaíba B.V..

2) Térmicas a carvão

Neste segmento, a Companhia atua na geração de energia elétrica à carvão mineral importado com contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Mercado Regulado - CCEAR. Este segmento é composto pela controladas Itaquí Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A., ambas com capacidade instalada de 360 MW e localizadas nos estados do Maranhão e Ceará, respectivamente, interligadas ao Subsistema Norte de produção e transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

3) Comercialização de Energia

Neste segmento, a Companhia atua na comercialização de contratos de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL) registrado na CCEE. Este segmento é composto pela controlada indireta Eneva Comercializadora de Energia Ltda..

4) Outros

Este segmento é composto pela Eneva Participações S.A., além das empresas mantidas para o desenvolvimento de projetos, conforme demonstrado no organograma da Companhia na Nota Explicativa nº "1. Contexto operacional".

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Contas Patrimoniais – 31/03/2019

	Complexo Parnaíba										31/03/2019
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão	Eliminações	Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
Total do ativo	3.681.902	8.732.994	(1.625.382)	10.789.514	5.598.445	(992.203)	4.606.242	101.295	335.361	(3.376.809)	12.455.603
Circulante	852.917	804.771	(102.986)	1.554.702	626.083	-	626.083	65.859	9.495	(7.635,00)	2.248.504
Não circulante	2.828.985	7.928.223	(1.522.396)	9.234.812	4.972.362	(992.203)	3.980.159	35.436	325.866	(3.369.174)	10.207.099
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	3.681.902	8.732.994	(1.625.382)	10.789.514	5.598.445	(992.203,00)	4.606.242	101.295	335.361	(3.376.809)	12.455.603
Circulante	214.431	238.392	(72)	452.751	433.714	(191)	433.523	25.650	18.998	20.788	951.710
Não circulante	2.314.188	1.973.091	(391.724)	3.895.555	1.849.965	(2.455)	1.847.510	8.372	170.184	(845.535)	5.076.086
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.035)	(1.035)
Patrimônio Líquido	1.153.283	6.521.511	(1.233.586)	6.441.208	3.314.766	(989.557)	2.325.209	67.273	146.179	(2.551.027)	6.428.842

Contas Patrimoniais– 31/12/2018

	Complexo Parnaíba										31/12/2018
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão	Eliminações	Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Outros	Eliminações	Total do Consolidado
Total do ativo	3.758.190	5.303.644	(394.521)	8.667.313	4.573.221	(2.608)	4.570.613	103.818	115.180	(1.157.242)	12.299.682
Circulante	886.637	789.018	(92.408)	1.583.247	562.637	-	562.637	62.732	10.044	(72.032)	2.146.628
Não circulante	2.871.553	4.514.626	(302.113)	7.084.066	4.010.584	(2.608)	4.007.976	41.086	105.136	(1.085.210)	10.153.054
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	3.758.190	5.303.644	(394.521)	8.667.313	4.573.221	(2.608,00)	4.570.613	103.818	115.180	(1.157.242)	12.299.682
Circulante	311.406	299.295	(89.329)	521.372	413.500	(153)	413.347	41.864	66.085	(63.904)	978.764
Não circulante	2.433.310	1.894.657	(305.192)	4.022.775	1.857.632	(2.455)	1.855.177	8.200	62.570	(911.684)	5.037.038
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.158)	(14.158)
Patrimônio Líquido	1.013.474	3.109.691	-	4.123.165	2.302.089	-	2.302.089	53.754	(13.474)	(167.496)	6.298.038

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

Contas de resultado – 31/03/2019

	31/03/2019										
	Complexo Parnaíba										
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão	Eliminações	Subtotal Consolidado	Comercialização de Energia	Outros	Eliminações	Total do Consolidado
Demonstração do resultado											
Receita operacional líquida	303.604	69.554	(68.326)	304.832	292.628	-	292.628	53.729	40	(39.849)	611.380
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(147.675)	(28.071)	67.660	(108.086)	(208.280)	-	(208.280)	(53.974)	(114)	39.849	(330.605)
Despesas operacionais	(5.455)	(1.315)	-	(6.770)	(5.112)	-	(5.112)	(837)	(1.778)	(9.242)	(23.739)
Outros resultados operacionais	(782)	(5.315)	-	(6.097)	(5.195)	-	(5.195)	-	2.689	(0)	(8.603)
Despesas com exploração e poço seco	-	(8.474)	-	(8.474)	-	-	-	-	-	-	(8.474)
Equivalência patrimonial	-	(879)	-	(879)	-	-	-	-	-	1	(878)
Receitas Financeira	15.571	36.231	(457)	51.345	8.741	-	8.741	14.802	200	(7.203)	67.885
Despesas Financeira	(59.809)	(49.677)	1.123	(108.363)	(51.051)	-	(51.051)	(201)	(27)	7.203	(152.439)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(21.572)	5.058	-	(16.514)	(8.612)	-	(8.612)	-	-	-	(25.126)
Lucro (Prejuízo) do período	83.882	17.112	-	100.994	23.119	-	23.119	13.519	1.010	(9.241)	129.401
Atribuído a sócios da empresa controladora	83.882	17.112	-	100.994	23.119	-	23.119	13.519	1.010	(8.841)	129.801
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(400)	(400)

Contas de resultado – 31/03/2018

								31/03/2018		
	Complexo Parnaíba								Total do Consolidado	
	Térmicas à Gás	Upstream	Eliminações	Subtotal Consolidado	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Outros	Eliminações		
Demonstração do resultado										
Receita operacional líquida	380.155	127.878	(131.101)	376.932	107.112	93.000	26	(67.204)		509.866
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(259.675)	(55.856)	131.101	(184.430)	(73.989)	(96.932)	1	67.204		(288.146)
Despesas operacionais	(7.190)	(8.942)	-	(16.132)	(4.159)	(537)	(19.041)	(6.751)		(46.620)
Outros resultados operacionais	(11.074)	(327)	10.251	(1.150)	314	-	(1.714)	4.836		2.286
Despesas com exploração e poço seco	-	(20.236)	-	(20.236)	-	-	-	-		(20.236)
Equivalência patrimonial	4.481	-	(4.481)	-	-	-	(2.237)	-		(2.237)
Receitas Financeira	14.379	(20.188)	-	(5.809)	4.419	114	35.503	-		34.227
Despesas Financeira	(57.586)	(3.081)	-	(60.667)	(30.259)	(767)	(38.487)	-		(130.180)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(17.104)	(5.467)	-	(22.571)	-	-	(23)	-		(22.594)
Lucro (prejuízo) do exercício	46.386	13.781	5.770	65.937	3.438	(5.122)	(25.972)	(1.915)		36.366
Atribuído a sócios da empresa controladora	46.386	13.781	5.770	65.937	3.438	(5.122)	(25.972)	(1.571)		36.710
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(344)		(344)

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.

**29 Compromissos assumidos****Programa Exploratório Mínimo ("PEM")**

Em 31 de março de 2019, o saldo de PEM referente a 13ª e 14ª Rodadas a ser cumprido perante a ANP está apresentado no quadro abaixo:

PEM com seguro garantia	UTs	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2019
PN-T-69	3010	13.545	-	-	13.545
PN-T-87	3010	13.545	-	-	13.545
PN-T-84	2061	6.492	-	-	6.492
PN-T-101	7003	31.513	-	-	31.513
PN-T-103	7003	31.513	-	-	31.513
PN-T-146	1010	4.545	-	-	4.545
PN-T-163	1010	4.545	-	-	4.545
PN-T-117	400	8.200	-	-	8.200
PN-T-118	600	12.300	-	-	12.300
PN-T-119	600	12.300	-	-	12.300
PN-T-133	500	10.250	-	-	10.250
PN-T-134	600	12.300	-	-	12.300
Total		161.048	-	-	161.048

30 Eventos subsequentes**Oferta pública secundária de ações**

Em Abril de 2019, foi concluído o Procedimento de Bookbuilding, referente à oferta pública secundária com esforços restritos de distribuição de 60.646.269 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia de titularidade do Itaú Unibanco S.A., da Uniper Holding GmbH, do Banco Pine S.A., da Dommo Austria GmbH e do Banco BTG Pactual S.A, com o estabelecimento do preço por Ação de R\$18,25, resultando em um montante total de R\$ 1.106.794.

A quantidade de Ações inicialmente ofertada (49.974.606 ações) foi a critério do Itaú Unibanco e do BTG Pactual, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, acrescida em 21,4%, ou seja, em 10.671.663 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade do Itaú Unibanco e do BTG Pactual, nas mesmas condições e pelo mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas.

O início da negociação das Ações na B3 ocorreu no dia 08 de abril de 2019, e a efetiva liquidação da Oferta Restrita ocorreu em 10 de abril de 2019.

Aprovação para 2º emissão de debêntures

Em 26 de abril de 2019, o Conselho de administração da Companhia aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, no valor de R\$ 2.000.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil.

As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação. Será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais investidores profissionais nas Debêntures, de forma a definir, de comum acordo com a Companhia: (i) a quantidade de Debêntures a ser alocada na 1ª e/ou na 2ª série da Emissão, por meio do Sistema de Vasos Comunicantes; e (ii) a taxa final a ser utilizada para apuração da remuneração das Debêntures.

O vencimento das debêntures da primeira série ocorrerá em 5 anos; o vencimento das debêntures da segunda série ocorrerá em 8 anos; e o vencimento das debêntures da terceira série ocorrerá em 10 anos, todos contados da data de emissão. Os recursos obtidos pela Companhia por meio das debêntures da primeira série e das debêntures da segunda série serão utilizados para refinanciamento de dívidas da Companhia. Os recursos obtidos pela Companhia por meio das debêntures da terceira série serão destinados para o pagamento ou reembolso, conforme o caso, de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à implantação e exploração da Central Geradora Termelétrica 5A e 5B.

Notas Explicativas**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2019 – ENEVA S.A.**

A realização da Emissão está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais em operações desta natureza.

Em 29 de abril, a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poors Global Ratings ("S&P") atribuiu rating equivalente a "brAAA" à esta operação.

Atribuição de rating da S&P e Fitch

Em 22 de abril de 2019 as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poors Global Ratings ("S&P") e Fitch Ratings ("Fitch") atribuíram à Companhia ratings nacionais de longo prazo AAA e AA+, respectivamente. Ambas as agências classificaram a perspectiva para os ratings como estável.

Conselho de Administração

Jerson Kelman
Presidente

José Aurélio Drummond Jr
Vice-Presidente

Conselheiros:

Felipe Gottlieb
Guilherme Bottura
Lavinia Hollanda
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Renato Antonio Secondo Mazzola

Diretoria

Pedro Zinner
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Lino Lopes Cançado
Diretor

Marcelo Habibe
Diretor

Luis Vasconcelos
Diretor

Controller

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0

Contador

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia era composto por 314.990.499 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2018				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador¹	0	0,00	0	0,00
Administradores				
Conselho de Administração	0	0,00	0	0,00
Diretoria	500	0,00	500	0,00
Conselho Fiscal²	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00
Outros Acionistas	314.990.499	100,00	314.990.499	100,00
Total	314.990.499	100,00	314.990.499	100,00
Ações em Circulação	314.990.499	100,00	314.990.499	100,00

¹ Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

² Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para **R\$8.028.360.628,01** (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em **239.128.430** (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2019

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A	04.423.567/0001-21
20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	

Companhia: ENEVA S.A.		Posição em 31/03/2019			
Acionista		Ações ordinárias*		Total	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual S.A.		84.370.481	26,79%	84.370.481	26,79%
Cambuhy I Fundo de Investimento em Participações		72.410.101	22,99%	72.410.101	22,99%
Uniper		19.217.333	6,10%	19.217.333	6,10%
Itau Unibanco		18.530.085	5,88%	18.530.085	5,88%
Outros		120.462.499	38,24%	120.462.499	38,24%
Total		314.990.499	100,00%	314.990.499	100,00%

*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Eneva S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicavel.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2019

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 07 dias de maio de 2019, às 9:30hs, na Praia de Botafogo, n° 501, Bloco I, 7º andar, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.
2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do Estatuto Social da ENEVA S.A. ("Companhia") e da legislação aplicável e contou com a participação do seguinte membro: Guilherme Bottura e como convidados a controller, Paula Alves, o Diretor de Finanças, Marcelo Habibe, Bruno Campelo, Felipe Gottlieb e os representantes da KPMG Auditores Independentes, Luis Claudio de Araujo e Hugo Blezer.
3. MESA: o Sr. Guilherme Bottura assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Luiz Felipe Amaral para atuar como Secretário.
4. ORDEM DO DIA: Orientações gerais sobre os seguintes temas: (i) demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2019 e plano de auditoria interna independente para o ano de 2019.
5. DISCUSSÕES: Com relação aos temas incluídos na ordem do dia, foi deliberado o seguinte:

(i) Os representantes da auditoria independente fizeram a apresentação do plano prévio de trabalho da auditoria para o ano de 2019. O Comitê sugeriu que o resultado da avaliação de controles internos seja apresentado ao comitê. Além disso, foi requisitado que a equipe da KPMG traga na próxima reunião de resultados do acompanhamento da constituição e manutenção dos saldos de imposto de renda diferido (ativo) e um resultado sobre a avaliação do ambiente de tecnologia da informação na ENEVA. O membro do comitê recomendou a aprovação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2019 ao Conselho de Administração da Companhia.
6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2019.

Pedro Zinner (Diretor presidente e Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 08 de maio de 2019, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2019.

Pedro Zinner (Diretor presidente e Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)